ANNO LXIV — NUMERO 26

QUARTA-FEIRA 1 DE FEVEREIRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C de Paris. são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

NATAL, 31 de Janeiro.

Aqui chegou hoje o paquete nacional *Pernambuco*.

Segue á tarde para o sul.

SERVIÇO DO CENTRO TELEGRAPHICO DA IMPRENSA

(Para o *Diario de Pernambuco*)

RIO DE JANEIRO, 30 de Janeiro, ás 3 horas e 20 minutos da tarde (recebido pelo centro á 1 hora e 35 minutos da tarde de 31 e entregue na typographia ás 6 e 1/2 horas da tarde.)

Foram declarados avulsos os juizes de direito bachareis Luiz Ferreira Maciel Pinheiro e Liberato Villar Barreto Coutinho.

— Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

Do termo de Guimarães, na provincia do Maranhão, o bacharel Joaquim José Rabello;

Do termo de Mearim, na mesma provincia, o bacharel José Pereira da Graça Aranha

— Foi removido da comarca de Palma, em Goyaz, para a de Breves no Pará o juiz de direito bacharel Francisco da Silva Saldanha.

— Foi reformado no posto de capitão da guarda nacional da Escada, em Pernambuco, Manoel da Rocha Ferraz de Azevedo.

— Foram nomeados para a guarda nacional:

Coronel commandante superior do municipio do Cabo, em Pernambuco, o Barão de Jaboatão;

Major ajudante de ordem do commando superior do municipio de Garanhuns, na mesma provincia, Raymundo Candido dos Passos;

Tenente-coronel commandante do 7.º corpo de cavallaria, dos municipios de Olinda e Iguarassú, Henrique Gybson.

— Noticias do Chile dizem que e cholera-morbus está declinando no norte.

Igualmente está essa epidemia declinando na provincia de Salta.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

Serviço expedido do Rio de Janeiro no dia 29 de Janeiro, ás 3 horas da tarde, recebido em 31, ás 2 horas e 45 minutos da tarde.

S. PETERSBURGO, 28 de Janeiro.

O *Journal de S. Petersburgo* desmente a noticia annunciando que a Russia procura tratar de um emprestimo e declara que o governo de Czar não tem as intenções bellicosas que se lhe attribue desde algum tempo.

NOVA-YORK, 29 de Janeiro.

O ministro da Hespanha desmente officialmente que se tenham dado desordens na Ilha de Cuba.

LIVERPOOL, 29 de Janeiro.

O vapor inglez *Suez* (ultimamente fretado pela Companhia dos Chargeurs Reunis) foi a pique em consequencia de ter aberto agua.

Sómente uma parte da tripolação foi salva.

PARIS, 29 de Janeiro.

A Camara dos Deputados principiou a discussão do orçamento.

ROMA, 29 de Janeiro.

S. S. o Papa Leão XIII, recebendo os peregrinos brazileiros, fez os maiores elogios a SS. MM. o Imperador, a Imperatriz e familia imperial do Brazil.

O Santo Padre disse que fazia votos pela prosperidade do Brazil.

BERLIM, 29 de Janeiro.

O Reichstag começou e discussão para renovação da lei contra os socialistas.

BRUXELLAS, 29 de Janeiro.

Falla-se muito actualmente do proximo casamento da filha primogenita do Conde de Flandres com o principe herdeiro da Italia.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 31 de Janeiro de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

I

(*Continuação*)

Carlos Magno, de raça franca, investindo-se do titulo de imperador de Occidente, reunio sob seu sceptro todas as Gallias, a melhor parte da Allemanha até o Danubio, e a propria Italia. Apezar, porém, da altivez do seu espirito, e das providencias que sabiamente resolvera, a epocha não estava preparada para conservar sua obra, e apenas desceu no sepulchro na sua capital de Aix-la-Chapelle, todo o seu imperio se foi desmoronando e desmembrando como cartas de jogar sopradas pelo vento. Os Godos tinham conseguido, no entanto, do seculo V em diante, apoderar-se de todas as Hespanhas, e ahi estabelecer sobre as ruinas das colonias romanas uma nação mais ou menos regularisada, com monarquia electiva, representação de assembléas, abrançando a religião christã, e preferindo a lingua latina ao proprio idioma que costumavam fallar.

Mas eis que pelo sul irrompeu nova inundação de povos novos, sahidos tambem da Asia, ao decorrer o seculo VII para o VIII. Eram os arabes, creados, por assim dizer, pelo genio de Mahomet, que se constituira chefe guerreiro, politico e religioso, e que pelo fanatismo concentrou sob sua direcção e mando varios povos asiaticos, formando uma nação que conquistou toda a Asia desde o mar de Aral e o do Indostão até o mar Vermelho e o Mediterraneo, estendeu seu poderio sobre toda a costa africana desde o Egypto até o cabo Num no oceano Atlantico, e d'ahi transferindo-se para as ilhas da Sicilia, Sardenha, Corsega, Chypre e Baleares, e para Hespanha, conquistou toda a Iberia, e ousou passar os Pyreneos, apoderar-se da parte meridional de França e aproximar-se por um lado de Lyão e por outro de Tours. Uma grande derrota, porém, que supportaram os arabes nas visinhanças do rio Loire, repellidos pelos francos ás ordens de Carlos Martel, os constrangeu então a retroceder para os Pyreneos, abandonados os primeiros designios de assenhorar-se de mais terras europeas do norte.

Era, todavia, differente o povo arabe dos outros invasores, teutonicos, hunos, hungaros e slavos. Estes não passavam de barbaros, e por isso, posto que vencedores e dominadores, deixaram-se fundir mais ou menos com as nações primitivas, e muitos lhes adoptaram até os costumes, leis, instituições, lingua e religião. Os arabes, illustrados e herdeiros litterarios e scientificos dos gregos, representavam a civilisação antiga e transplantavam aos paizes, que domaram, luzes, brilhantismo e fausto extraordinario. Como os romanos conseguiram formar um grande imperio devido á força das armas e á conquista systematica, e fazê-lo durar alguns seculos, brilhante e radioso, porque impunham apenas com a obediencia dos vencidos suas instituições, costumes, leis e lingua, concedendo-lhes a liberdade de religião, para os conterem pelo laço mais forte da gratidão, que é o da consciencia.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Repartição da Policia

2ª secção. — N. 84. — Secretaria de Policia de Pernambuco, em 31 de Janeiro de 1888 — Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, José Teixeira ou José Gonçalves Camacho, a requerimento do consul portuguez; Wisherlem Meipes, a requerimento do consul da Allemanha; José Ignacio Cavalcante de Albuquerque Maranhão, Manoel Pedro, Corbinos Ferreira dos Santos e José Claudino da Silva, como vagabundos e turbulentos.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de Afogados, Manoel Gomes da Silva e João Feliciano da Silva, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1º districto da freguezia do Poço da Panella, Pedro de tal, Augusto Pereira Lisbôa, Hermina Maria José e Severino Ramos do Espirito Santo, por disturbios.

— O delegado do termo da Gloria de Goitá participou-me ter no dia 27 deste mez, acompanhado do Dr. promotor publico, do escrivão e do respectivo carcereiro feito a visita na cadeia publica, onde encontrou 13 presos, sendo 9 processados e 4 sentenciados.

O mesmo delegado fez remessa ao Dr. juiz municipal por intermedio do respectivo Dr. promotor, do inquerito policial procedido contra Manoel Ribeiro de Sant'Anna, por crime de roubo.

— Communicou-me o delegado do termo de Limoeiro ter no dia 27 tambem deste mez feito remessa ao Dr. juiz municipal do termo do inquerito policial procedido contra Francisco de Salles Pereira, preso em flagrante por ter ferido gravemente a Geminiano Gomes de Freitas, pelas 7 horas do dia 25 do referido mez no lugar Feiticeiro do 1º districto do mesmo termo.

— Pelas 9 1/2 horas da noite de hontem e na rua do Visconde do Rio Branco, junto ao Gymnasio Pernambucano, o individuo de nome Sabino de tal, ferio com uma facada a João de tal conhecido por João Grande, logrando evadir-se.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto, fez transportar o offendido para o hospital Pedro II a fim de ser medicado e procedeu-se a respeito nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Euphrasio Correia, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 31 DE JANEIRO

Joaquim Alves da Silva Junior. — Certifique-se.

José de Souza Aguiar & C, e Manoel Marques da Silva. — Pague-se.

Bernardino da Silva Coragem, Thomaz Antonio Maciel Monteiro, Francisco Tavares da Silva Cavalcante, G. Laporte & C., e Samuel Esnaty — Informe o Sr. contador.

Antonio Fernandes Lima Junior. — Não tendo-se ainda encerrado o exercicio em que poderá ter lugar o pagamento se os recursos permittirem, não póde por ora incluir-se a divida do supplicante no quadro.

Joviniano de Azevedo Mello. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Joaquim Luiz Teixeira & C. — Volte ao Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial para cumprir-se o despacho.

Antonio Baptista de Araujo. — Informe a commissão liquidadora.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 30 DE JANEIRO

Martins Veiga & C., Antonio Gonçalves Pinto, Antonio Francisco Ribeiro, Manoel Joaquim Pereira, Saunders Brothers & C., Ignacio Marques do Espirito-Santo, Hermelindo Claudino da Costa Carneiro Monteiro. — Informe a 1ª secção.

Martiniano José Gomes, Francisco Pereira de Miranda, Manoel Gomes dos Santos. — Deferido em vista das informações.

Manoel Tavares & C. — Proceda-se a collecta na forma da lei.

Valengueiro & C. — A 1ª secção para os devidos fins.

Manoel Antonio da Silva & C. — Deferido de accordo com as informações.

Saul Marques dos Santos & C. — Junte conhecimento de quitação do imposto afim de poder ser attendido.

Lourenço Gaspar de Bastos. — A' 1ª secção para os devidos fins.

Frederico Maia. — Certifique-se.

Herdeiros de Antonio G. Beltrão. — A' 1ª secção para os devidos fins.

Almeida & Filhos. — Informe a 1ª secção.

Anna Cecilia Gomes de Figueiredo. — Informe a 1ª secção.

Manoel de Oliveira. — Certifique-se o que constar.

Delphino Maria Pinto Leal. — Deferido em vista das informações.

INTERIOR

Uberaba

(*Jornal do Commercio* da côrte)

Na noite de 7 para 8, pelas 8 horas da noite, um grupo de muitas pessoas, que se ha avaliado em mais de cem, munidas de arma de fogo e outros instrumentos offensivos, sahindo da casa de João Borges de Araujo, com este á frente, dirigiram-se á residencia do tenente-coronel Sampaio onde o insultaram, ameaçaram e intimaram para sahir de Uberaba, isto em altas vozes.

Arrombaram lhe a porta do entrada e destruiram-lhe completamente as trez vidraças das janellas ao rez da calçada que olham para o largo da matriz.

Após isto, foi o mesmo grupo á casa do juiz de direito da comarca Dr. Zeferino de Almeida Pinto, onde, repetindo os mesmos insultos, ameaças e alaridos desfecharam successivas descargas de tiros, quatro dos quaes cravaram os projectis de chumbo e balas da parede da frente da casa, situada no largo da matriz.

De volta á casa de João Borges passando de novo pela casa do tenente-coronel Sampaio, repetiram os gritos, desta vez acompanhados de pedradas ás janellas e tiros, quebrando muitos vidros das vidraças e mettendo em um esteio 12 grãos de chumbo grosso.

Recolheram-se á casa de João Borges, continuando a dar gritos e tiros; mas ás 11 horas da noite voltaram com as mesmas scenas de selvageria á casa de Sampaio.

No dia seguinte, 8, pelas 8 horas da manhã, estava o delegado de policia supplente fazendo auto de corpo de delicto com o escrivão, peritos e testemunhas, nas damnificações e destruições da casa de Sampaio, quando á porta da sala onde esse trabalho se fazia, chegou Amancio Borges de Araujo acompanhado de dous homens armados e a cavallo; apeou se, perguntou pelo Sampaio ao delegado e dizendo-lhe este não estar alli, determinou lhe que intimasse ao tenente-coronel Sampaio, que no praso de tres horas despejasse da cidade: montou de novo e recolheu-se com os seus á casa de João Borges seu irmão.

Minutos depois, outro grupo de tres individuos armados e a pé, foi á casa do Dr. Zeferino de Almeida Pinto, juiz de direito, e disse-lhe: em nome do povo intimo-lhe para despejar Uberaba com o Sampaio em trez horas. Recolhendo-se depois á casa de João Borges.

Em seguida, estes mesmos ou outros, intimaram o Dr. Egydio de Assis Andrade, juiz municipal e de orphãos do termo para pedir a demissão e passar desde já a jurisdicção, aliás sahisse de Uberaba. O Dr. Egydio, casado de poucos dias e residindo proximo á casa de João Borges, onde era o *quartel general* daquella gente, tomou o expediente de passar a jurisdicção ao 1º supplente e solicitou a demissão pelo seguinte officio:

« Illm. e Exm. Sr. — A' vista dos acontecimentos que aqui se deram e cuja repetição se espera, considero-me sem a menor garantia para continuar no exercicio do cargo de juiz municipal do termo, e por isso passo a V. Exc. a jurisdicção do referido cargo, ficando á espera de minha demissão, visto que vou solicital-a. Envio a V. Exc. diversos papeis que dependem de despachos. — Deus Guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr Barão de Ponte Alta, dignissimo 1º supplente do juiz municipal de Uberaba. — Uberaba, 10 de Janeiro de 1888. — O juiz municipal, *Egydio de Assis Andrade* ».

A's 11 horas do dia 8, o tenente coronel Sampaio, excessivamente instado por sua familia, parentes e amigos, teve de ceder e retirar-se da cidade, o que fez, achando-se na casa do Barão de Ponte Alta sita no Correguinho, acompanhado do alferes commandante do destacamento policial então ainda no exercicio do cargo de delegado de policia, Antonio Basilio Raymundo, do Dr. Francisco Lemos, engenheiro das Obras publicas de Minas, do alferes Manoel Rodrigues de Barcellos e outros.

O Barão de Ponte Alta e seus filhos, a instancias de amigos, procurou vêr se conseguia em bôa ordem, restituir seu cunhado á casa e no dia 10, levando em sua companhia seus filhos dirigio se para alli: mas á entrada encontrou o Dr. João Caetano de Oliveira e Souza, deputado geral do districto, o capitão Luis da Silva e Oliveira, alferes Antonio Augusto de Oliveira França, alferes Antonio Basilio Raymundo, major Joaquim José Umbelino Souto, capitão Joaquim Rodrigues de Barcellos, tenente-coronel José Francisco de Oliveira e diversas outras pessoas distinctas, que ponderaram haver grande risco na entrada, porque a casa do mesmo barão e a do tenente-coronel Sampaio estavam dominadas por entrincheiramento estabelecido na casa da camara, onde constava haver, com aquelles individuos, quantidade de bombas de dynamite. O Dr. João Caetano, indignado com o procedimento da familia Borges de Araujo, que mantinha aquelle movimento sedicioso, auxiliada pelas autoridades policiaes, inclusive o delegado de policia effectivo Theotonio Borges de Araujo, que as 2 horas da tarde assumio a jurisdição do 1º supplente, mostrou se afflictissimo, e por isso, de accordo com os mais cavalheiros que para aquelle fim conviéram, tomava aquelle expediente, e conseguio que não se effectuasse a tentativa de entrada, até a chegada do Dr. chefe de policia, com o qual contava.

Todavia a conflagração na cidade tem continuado; descargas, gritos correrias, tudo tem lançado o terror na povoação e paralysado o commercio e relações, com receio de saques de um momento para outro.

O destacamento contém tres praças disponiveis; mas se assim tivesse obedecendo ao delegado Theotonio Borges de Araujo, seria prejudicial á ordem publica antes, do que util.

Por pedidos de pessoas do lugar *foram concedidos* pela familia Borges ao Dr. Zeferino dous mezes para pedir a licença e retirar-se.

Naufragio do vapor «Dous de Julho»

(*Diario de Noticias* da Bahia)

EXPLOSÃO A BORDO DO VAPOR «DOUS DE JULHO»

Moragogipe, 27, ás 11 horas e 20. — Da tristissima desgraça havida hontem, a bordo do vapor da Companhia Bahiana, *Dous de Julho*, contam-se já 22 mortos.

Eis os nomes dos infelizes que succumbiram, victimas de tão lamentavel e contestador acontecimento:

Anna Simas, Dr. Cotrim, capitão Alberaaz, Virginia Guimarães, Servulo Dourado, Manoel Falcão, Maria José de Mattos Souza, Aureliano Ferreira Guimarães, Manoel Ferreira Dias, Bemvenuto Peixoto da Silva, Jacintho da Fonseca, Veridiano Torres de Oliveira, Elpidio José dos Passos, Anna Maria da Soledade, Gertrudes da Cachoeira, Francisca de Salles Borges, Margarida Maria de S. José, Demetria de Souza Aguiar, Manoel de Oliveira Castro, o machinista, o foguista e o despenseiro.

Acham-se agonisantes:

José de Simas, capitão-tenente Souza e sua filha Maria da Gloria.

Estão gravemente queimados:

Affonso Espinheira, Frontino Reina, Dr. João Garcez, Antonio Monteiro, Pedro Cardoso e Maria Epiphania.

O Dr. José Teixeira veio de Cachoeira pensar os feridos de tão horrorosa catastrophe.

Parece que pereceram afogados alguns passageiros, que até agora ainda não foram encontrados.

Grande consternação nesta cidade.

Moragogipe, 27, ás 6 20. — O Dr. chefe de policia apenas aqui chegou deu promptas e boas providencias, procedendo a rigoroso inquerito.

Os cadaveres do gerente da Companhia Bahiana Servulo Dourado, Anna Simas, machinista, foguista e Manoel Castro seguem hoje para a capital.

Cachoeira, 27, ás 10 e 10.

O commercio de S. Felix, altamente impressionado com a horrivel catastrophe que acaba de dar se a bordo do vapor *Dous de Julho*, na sua viagem para a Cachoeira, cerrou as suas portas.

E' indiscriptivel a consternação que de todos se apoderou ao ter-se conhecimento de tão fatal, quanto deploravel noticia.

Muitas e charas foram as victimas sacrificadas nesta medonha e contristadora desgraça.

*

Com a sinistra celeridade das agrudes catastrophes, espalhou-se hontem á noite o boato de que a bordo do vapor *Dous de Julho* se dera uma destas pungentissimas scenas, que enchem de profundo pavor aquelles que a presenceiam e que golpeam dolorosamente os corações bem formados, aos quaes a desgraça alheia não póde ser indifferente.

E infelizmente, como succede sempre que se pressagiam deploraveis acontecimentos, taes boatos recebiam, horas depois, a mais cruel confirmação, infundindo o terror e angustia, tanto mais justificaveis quanto sabia-se que a bordo do *Dous de Julho* se achavam muitas pessoas queridas, muitos pais de familias, que destas eram o unico amparo, muitos jovens, para quem porvir cia que o futuro se descortinaria em magicos paineis.

De facto: telegrammas recebidos de Maragogipe e da cidade da Cachoeira noticiavam em contristador resumo, a luctuosa desgraça, cujas peripecias mal podemos bosquejar, de accordo com as informações que pedimos por telegrammas e que podemos colher algures.

Em viagem desta capital para a Cachoeira, com escala por Maragogipe, parara o *Dous de Julho*, na altura da Ilha dos Francezes, para desembarcar passageiros, cargas etc., destinados á Maragogipe.

Terminado o serviço da descarga, por volta de 1 e meia horas da tarde de hontem, o digno commandante Sr. Salvador mandara pôr em movimento a machina, quando, cumprida a sua ordem ouvio-se a bordo um fortissimo estampido, que a todos sobresaltou, derramando o pavor nos espiritos mais timoratos.

Era o grande reservatorio da caldeira, que explosira, produzindo o medonho fragor.

Fôra o imprevisto, que, como a desgraça, quando menos se espera, vem turvar a serenidade das cousas, trocando muitas vezes as galas do jubilo pelas funereas vestes do luto?

Tamanha desgraça, que veio cobrir de crepe tantas familias, foi devida á imprudencia ou descuido por parte daquelles a quem está commettida a segurança do vapor e a vida e tranquilidade dos passageiros?

A estas perguntas, que se levantam no espirito publico, sempre propenso a ver um culpado que responda pelos factos occorridos, não estamos por ora habilitados a responder; no entanto manda a justiça que declaremos que o brioso commandante do *Dous de Julho* reune a muito zelo e dedicação longa pratica do mar precedentes que devem por elle fallar alto na apreciação do tragico acontecimento, de que nos occupamos.

Não nos propomos a descrever os lances de horror, as scenas de desespero e confusão que se desdobraram a bordo do *Dous de Julho*, logo após a terrivel explosão. A linguagem convencional é sempre pallida para steryotipar quadros de tamanho lastima, que se não presenceiam sem os olhos arrazarem se de lagrimas — a mais fulgente corôa para o tumulo dos mortos.

Com a imprudencia que o perigo em taes casos justifica, arremeçaram-se muitos passageiros ao mar, onde alguns ahi, em vez da salvação encontraram a morte.

Está neste numero o Sr. Servulo Dourado, dignissimo gerente da Companhia Bahiana, e que deixa na mais triste orphandade 4 innocentes filhos.

Morreu no seu posto de honra em serviço da companhia, á qual servia com aquelle zelo e honestidade que era de esperar do seu immaculado caracter.

Se fôra possivel em frente da catastrophe, manter serenidade de animo, certamente seria muito menor o numero das victimas, entre as quaes contam-se algumas bem choradas, e que vem, por isso, tornar mais lugubre e avolumadas as proporções da tremenda catastrophe.

*

Correm diversas versões sobre a origem do triste acontecimento, a qual só ficará convenientemente averiguada, depois do rigoroso inquerito a que se está procedendo.

Uma das versões, que damos sem pretender fazer carga ao Sr. ajudante do machinista, explica talvez bem o caso

Disse-nos um passageiro que, quando parára o vapor, o referido ajudante, esquecera-se de abrir as valvulas, que dão sahida ao vapor, e que este condensara se no reservatorio em tamanha quantidade, que, quando o commandante mandou pôr a machina em movimento, produzio a explosão.

O *Dous de Julho* conduzia 81 passageiros, sendo de ré 30 e 51 de prôa.

Eis a lista dos nomes das desventuradas victimas:

O gerente Servulo Dourado.
Capitão Joaquim Ignacio Albernaz.
Manoel de Oliveira Castro.
D. Anna Simas.
Olegario Meirelles (machinista).
Angelo (foguista).
Anna Maria da Conceição.
Um rapaz desconhecido.
Francisca de tal, parda, gravida.
Um rapaz branco desconhecido.
Professor publico da Feira de Sant'Anna.
Elpidio, copeiro do *Dous de Julho*.
Benvenuto Peixôto da Silva Muritiba.
Gertrudes de tal, da Cachoeira.
A senhora do capitão tenente José Luiz Pereira de Souza.
Aprigio P. Cotrim, sextannista.
Manoel Borges Falcão.
Uma criada da senhora do capitão-tenente.
A mãi de Antonia de Souza Guimarães, da capital.
Um rapaz de côr, desconhecido.

*

Relação dos feridos:
Affonso Espinheira.
Dr. João Vicente Garcez.
Capitão-tenente José Luiz Pereira de Souza.
Aureliano (despenseiro, agonisante).
José Furtado de Simas.
Antonio Mendonça Monteiro.
Uma filha menor do capitão-tenente José Luiz Pereira de Souza.
Maria, vulgo *Ama do Dudu'*, escrava de Antonio Gonçalves de Almeida.
Pedro Cardoso Simas.
Frontino Lourenço Reina, negociante em S. Felix.

*

Afim de prestar soccorros aos feridos transportar os mortos e tomar as providencias necessarias o Sr. Dr. chefe de policia, acompanhado do Sr. alferes Telles, seguio hontem á 1 1/2 hora da noute para Maragogipe.

Na occasião em que S. S. se achava na ponte da Companhia Bahia, recebeu, bem como o Sr. Barão do Guahy, um telegramma, dizendo que o joven Manoel Castro, filho do honrado negociante Sr. José Castro, tinha sido uma das victimas do desastre; mandou immediatamente communicar ao seu digno pai, pelo telephone, no rio Vermelho.

No escriptorio da directoria o Sr. Dr. chefe de policia interrogou os Srs. Salvador de Alleluia Braga e José Nicolau do Nascimento, commandante e immediato do *Dous de Julho* e a alguns passageiros que tinham vindo a bordo do dito vapor, que veio rebocado pelo *Jequitaia* e obteve em resposta nesta ligeira deligencia, que uma peça da machina reservatorio de vapor se desprendera de repente, occasionando o fatal e muito lamentavel acontecimento.

O digno e zeloso funccionario soube na mesma occasião que o Sr. Dourado se encaminhava para o portaló quando foi surprehendido pelo sinistro, sendo como marinheiro, que se achava proximo arremessado violentamente ao rio.

*

O vapor *Jequitaia*, que regressava da Cachoeira, trouxe a reboque o *Dous de Julho*, entrando ambos no nosso porto ás 9 horas da noite de hontem.

*

Chegados á cidade ás 4 e 40 minutos da manhã de hoje o Sr. Dr. chefe de policia visitou incontinente todos os feridos, sendo acompanhado do nosso collega Dr. Aluizio dos Santos, que prestou bons serviços, na qualidade de medico.

S. S. percorreu muitas casas onde se havim abrigado diversos feridos, aos quaes prestou auxilio.

Por parte da Companhia Bahiana acharam-se alli pessoas idoneas para providenciar.

Era horroroso o espectaculo que apresentavam os feridos; tão desfigurados estavam, em consequencia das queimaduras, que difficilmente podiam ser reconhecidos.

No caes de Maragogipe, acham-se os Srs. Coronel Felippe de Mello, capitão Guedes Junior, subdelegado em exercicio, capitão Guerreiro e muitos outros cidadãos que nos informaram terem prestado relevantissimos serviços as victimas; fomos tambem informados nesta occasião que os Rvms. padre mestre Speridião Gonçalves dos Santos e Salustiano são dignos de muitos elogios pelo modo porque se prestaram.

O negociante desta capital Numa Pompilio de Bittencourt, passageiro, que ia para a feira de Sant'Anna, doente, estava na occasião do sinistro junto ao desditoso gerente, quando ouvio o estampido pulou n'agua juntamente com o Sr. Dourado, não sabendo explicar que direcção o seu companheiro tomou, sendo certo, porém, que deve a sua salvação a uma canôa, que fôra vender peixe a bordo do vapor.

***

Da Companhia Bahiana seguiram no vapor *Bôa Viagem* os empregados Gregorio Maximiano Ferreira, Justiniano Augusto do Bomfim, José Lourenço da Cruz, serventes e um criado do escriptorio, que prestaram bons serviços.

***

S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, depois de visitar a respeitavel viuva do Sr. Dourado, dirigiu-se a Companhia Bahiana, onde conservou-se por longo tempo, mostrando-se vivamente commovido, com as scenas, que presenciou

***

A Sra. condessa de Pereira Marinho tambem foi de prompto á casa da referida viuva Dourado dirigindo-lhe palavras de conforto.

***

Entre as victimas, conta-se como dissemos o desventurado Manoel de Oliveira Castro, cujo cadaver foi conduzido esta tarde, seguido de grande acompanhamento, para a igreja da Conceição, d'onde seguio para o cemiterio.

***

O cadaver do Sr. Servulo Dourado, tambem foi levado á referida igreja, d'onde, depois da encommendação, seguio para o cemiterio do Campo Santo.

O feretro estava envolto com a bandeira nacional. Ao ser deposto o caixão no coche funerario na porta da agencia da companhia, os trabalhadores da ponte tomaram o lado do vehiculo e acompanharam-o até a matriz da Conceição da Praia

Para dores tamanhas não ha consolação possivel em quanto sangram os corações; resta, porém, ás dignas familias dos finados a dolorosa consolação de que o golpe porque acabam de passar, abalou toda a população desta cidade.

***

O seguinte protesto foi apresentado ao Sr. Dr. juiz de direito da vara commercial, perante quem requereu a Companhia vistoria para determinar a causa ou causas do sinistro:

Protesto contra quem de direito for pelos prejuizos havidos a bordo do vapor nacional *Dous de Julho*, occasionados pela explosão do reservatorio da caldeira; propriedade da Companhia Bahiana, sendo capitão do referido vapor o Sr. Salvador Braga.

Hoje, vinte e seis de Janeiro de mil oitocentos e oitenta e oito, ás 9 horas da manhã sahindo eu do porto da Bahia para a cachoeira, na altura da Ilha dos Francezes (Marogogipe) á 1 1/2 hora da tarde do mesmo dia, aconteceu que depois de desembarcar passageiros, cargas, malas do correio, pertencentes ao referido porto, e na occasião em que mandei funccionar a machina, ouvi um estampido que immediatamente depois soube que tinha sido uma explosão no reservatorio da caldeira, a qual, infelizmente, causou mortes a várias pessoas e graves ferimentos e por este inesperado acontecimento fatal, em presença dos abaixos assignados, protesto a bem dos interesses da Companhia Bahiana e de quem mais interessar possa, e para constar eu abaixo assignado capitão do dito vapor, lavro protesto a bordo do referido vapor em que assigno com as testemunhas presentes aos factos assim mencionados, se bem que não possa precisar o numero das victimas. — *Salvador Braga.*

*

Por autorisação do Sr. Dr. chefe de policia foram arrecadados nos cadaveres e em mão de particulares, pelo Sr. alferes Eugenio Telles, os objectos abaixo mencionados:

Um relogio patente inglez, cadeia de ouro e medalhão, carteira com diversos bilhetes de loteria e um muito valioso annel de brilhantes, pertencentes ao desditoso Manoel de Oliveira Castro.

— Uma carta com 50$000, uma nota de 20$000, 500 réis em nikel e diversos papeis, no bolso do fallecido Bemvenuto Peixoto da Silva.

— Uma carteira com diversos papeis, uma chave de cofre, diversas chaves, um apito, um relogio, cadeia e medalhão de ouro, no bolso do Sr. Servulo Dourado.

— Um par de argolas com diversas perolas, nas orelhas da senhora do capitão-tenente José Luiz Pereira de Souza.

Todos estes objectos foram entregues ao Sr. Dr. chefe de policia, que vai dar-lhes o conveniente destino.

*

O vapor *Dous de Julho* foi construido no anno de 1862, em Stockton, entrando para o serviço de navegação interna da companhia, a que pertence, logo que aqui chegou.

Ultimamente fazia a carreira da capital para a cidade de Cachoeira, sob o commando do Sr. capitão Salvador Braga.

Tem este vapor 261 toneladas nominaes e 120 liquidas, 135 pés de comprimento sobre 20 de largura no casco e 35 nas obras mortas; cala 5 pés d'agua, sendo a força da machina de 200 cavallos, nominal 60, desenvolvendo a marcha média de 10 milhas e consumindo 9 toneladas de combustivel no decurso de 24 horas. O systema de machina é de Oscillating.

O todo do casco tem seis compartimentos, e as chapas que guarnecem o costado tem uma espessura de tres oitavas.

O navio accommoda 400 passageiros no salão e tolda.

Em começo do anno proximo passado foi o *Dous de Julho* reconstruido nos estaleiros da Companhia Bahiana, em Itapagipe, importando todas as despezas em 47 contos de réis. A primeira experiencia então realisou-se na tarde de 17 de Fevereiro de 1887, sendo corôada de feliz exito.

O pessoal de bordo, além do commandante, compunha se de: Olegario Meirelles machinista, ajudante deste, escrivão, contramestre, despenseiro, 2 foguistas, 2 copeiros e 8 homens de equipagem.

REVISTA DIARIA

Festa de Nossa Senhora da Saude — Amanhã, na respectiva igreja do povoado do Poço da Panella, celebra se a festa de Nossa Senhora da Saúde, constando de missa solemne ás 11 horas do dia, pregando ao Evangelho o Rvdm. conego Eustaquio, e de *Te Deum*, ás 7 horas da noite, com predica pelo Rvdm. frei Augusto da Immaculada Conceição Alves, e seguido do arreiamento da bandeira.

A' tarde, no arraial, que estará decorado e embandeirado, serão exhibidos varios folgares populares, sendo largados muitos aerostatos.

A' noite haverá grande illuminação, e, depois do *Te-Deum*, fogo de artificio

Tocará a banda de musica da policia.

— A ferro-via do Caxangá fará, á tarde, um serviço especial de trens para os romeiros, na conformidade do horario n'outra secção publicado.

Festividade religiosa — Terá lugar hoje, ás 6 horas da tarde, o hasteamento da bandeira de Nossa Senhora da Luz, na igreja do Carmo desta cidade e em seguida haverá vesperas solemnes queimando-se ao terminar as mesmas um fogo de artificio.

A's 4 horas da madrugada de amanhã haverá missa rezada; ás 10 horas da manhã entrará a festa officiando o provincial do convento; occupará a tribuna sagrada no Evangelho o commendador padre Manoel Moreira da Gama e no *Te-Deum* o religioso Frei Pedro da Purificação Paes e Paiva.

A orchestra, a cargo do professor José Maria Accioli, será regida pelo maestro hespanhol D. Mariano Cortyo y Vidal, os solos serão cantados pelos tenores hespanhoes D. José Maria Castro e D. Florencio Fernandes, Tobias de Barcellos e outros, executando a missa Nossa Senhora do Livramento e *Te-Deum* Espirito Santo, de composição do maestro Colás.

Dará fim a festividade um lindo fogo artificial.

Tocará a banda marcial do 2º batalhão de infantaria de linha.

Festa do Bom Parto em Olinda — Não se havendo concluido ainda diversos reparos que se estão fazendo na igreja de Nossa Senhora do Bom Parto de Olinda, foi transferida para o dia 8 de Abril do corrente anno a festividade daquella Excelsa Senhora.

Industria sacharina — No paquete nacional *Espirito Santo* chegou do Rio de Janeiro o Sr Nicolás Moreno, engenheiro industrial hespanhol, que depois de visitar as fabricas de assucar do Rio da Prata, S. Paulo, Rio de Janeiro e Bahia, vem por sua vez ver minuciosamente as desta provincia.

A *Prensa* de Buenos-Ayres escreveu o seguinte relativamente uma estufa inventada pelo Sr. Moreno:

« Havia uma grande difficuldade a vencer em a nossa industria sacharina: o combustivel era caro; o bagaço era excessivo se não o queimavam e para queimal-o era mister transportal-o para lugar espaçoso, exposto ao ar, a fim de seccar.

« O Sr. Moreno, que tem estado á frente de algumas fabricas de assucar no paiz, depois de uma viagem á Europa, onde foi contractar trabalhadores, encarregado pelo Sr Passe, que tem um estabelecimento em Tucuman, inventou uma galeria-estufa para seccar o bagaço, em poucos minutos depois de produzido.

« O governo patenteou esta invenção por 15 annos, considerando a de primeira classe. »

Experimentada a galeria-estufa, tem dado excellentes resultados, economisando nos engenhos 20 a 25 °/. do gasto do combustivel e os serviços

MUTILADO

ILEGÍVEL

de 3 a 5 trabalhadores, segundo o desenvolvimento das fabricas.

Agradecemos a visita que nos fez S. S.

Perderam o trabalho—Os ladrões tentaram durante a noite de segunda feira para a de terça, penetrar na igreja do Espirito Santo, o que infelizmente não conseguiram.

Escondidos na torre onde funcciona o telegrapho optico, e cuja porta se fecha diariamento ás 6 1/2 horas da tarde, procuraram abrir a nova e forte fechadura da porta que dá para o côro. Não conseguiram senão quebrar a gazua dentro da fechadura, não podendo absolutamente abrir a porta.

Ha poucos dias puderam entrar n'aquella igreja pela mesma porta, e levaram dozoito velas, conforme noticiamos.

O Sr. Dr. delegado do 1º districto fez a vistoria da lei.

Movimento de dinheiro— No proximo findo mez de Janeiro, a praça do Recife, sob a responsabilidade das companhias de vapores que a servem,

Recebeu	2,158:392$120
Expedio	1,320:305$286

A expedição foi para:

Rio de Janeiro	37:600$000
Bahia	1:500$000
Sergipe	20:790$000
Alagôas	197:400$000
Fernando	6:246$216
Parahyba	187:200$000
Rio Grande do Norte	15:660$820
Ceará	33:196$370
Maranhão	33:211$880
Pará	787:500$000

Libertações — Hontem pela manhã recebemos o seguinte telegramma:

« *Goyanna*, 30 de Janeiro, ás 5 horas e 55 minutos da tarde.

« O honrado agricultor major Urgelino Cavalcante da Cunha Rego, senhor do engenho Itapuá, acaba de libertar seus escravos, com a clausula de trabalho por dous annos.—*João Felix de Mello* »

Registramos com jubilo mais esse rasgo de philantropia.

Vadios porcos—Por diversas ruas da parochia de S. José, e especialmente nas das Calçadas, S José e Açouguinhos, andam todas as noites uns vadios que, unidos de gomma e farinha de trigo, emporcalham todas as pessoas que encontram e as senhoras que se acham ás janellas de suas casas.

E' um entrudo precoce e porco, que a policia não deve consentir.

Rendimentos publicos—As seguintes estações arrecadaram em Janeiro:

Alfandega:		
	De 1888	1,023:693$289
	De 1887	824:869$160
	De 1886	723:754$141
	De 1885	797:230$919
	De 1884	1,319:200$255
Recebedoria Geral:		
	De 1888	42:700$569
	De 1887	35:337$666
	De 1886	33:495$108
	De 1885	36:174$535
	De 1884	55:775$426
Recebedoria Provincial:		
	De 1888	298:610$562
	De 1887	242:867$250
	De 1886	208:537$913
	De 1885	240:394$918
	Ee 1884	251:823$588

Ferro-via do Ribeirão ao Bonito—No dia 3 do corrente mez, termina o prazo, sem multa, para os accionistas da ferro-via de Ribeirão ao Bonito effectuarem a 9ª prestação de seus titulos, á razão de 10 0/0.

— A' contar do referido dia 3, e no prazo de 60 dias, deverão os mesmos accionistas effectuar a 10ª prestação, na mesma razão. E' esta a ultima chamada.

Club Dramatico Familiar--Esta sociedade reune-se hoje, em sessão ordinaria, ás 7 horas da noite.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes—Na sexta-feira, 27 do mez passado, procedeu esta sociedade a eleição de seus novos funccionarios para o anno de 1888 a 1889 e foi este o resultado:

Director—Manoel Gonçalves Agra (reeleito).
1º Adjunto — Manoel dos Santos Villaça (reeleito).
2º Dito—Paterniano Barroso.
Orador—José Castor de Araujo Souza.
1º Secretario—Francisco da Costa Ramos.
2º Dito—Manoel Genuino Alves Santiago.
Thesoureiro—Guilherme Spieler (reeleito).
1º Procurador—Innocencio Paes Mendonça.
2º Dito—Belchior Miguel dos Santos.
Conselheiros — Velix Venancio de Castalice, Francisco Augusto Pereira da Costa, Alfredo Ducasble, Pedro Francisco dos Santos Costa, Candido José de Góes Telles (reeleito), Manoel Joaquim de Miranda.
Commissão de contas—Jeronymo José Telles Junior, Manoel Ignacio de Torres Bandeira e Manoel José de Souza.

Juizo do commercio —A 1ª audiencia deste juizo será dada hoje (quarta feira) visto ser quinta-feira (2 de Fevereiro) dia santificado.

Fallecimento — Falleceu hontem á tarde, victima de febre typhica, D. Francisca Estanislão da Costa, filha do finado pratico Manoel Estanislão da Costa.

Jovem e interessante moça, a finada era uma das joias de sua familia, á quem apresentamos sinceros pezames.

J. Van Praet — Os jornaes belgas de todos os matizes politicos annunciaram em termos sentidos o fallecimento do Sr. J. van Praet, o velho e intimo amigo do finado rei Leopoldo e do rei Leopoldo II.

« O Dr. Julio van Praet nasceu em Bruyes no anno de 1806 e concluio os estudos na universidade de Gand, onde foi seu professor predilecto e notavel estadista neerlandez Thorbecke.

Justamente com seu cunhado Paulo Devaux teve parte activa no movimento que deitou por terra o governo do rei Guilherme; e acompanhou, como secretario, a missão que providenciou sobre a eleição e chegada á Belgica do principe Leopoldo de Saxe Coburgo, desembarcando com o novo rei em Calais, onde o esperavam o Conde Le Hon e o secretario de sua legação em Pariz, o Conde van der Straten-Pouthoz.

Depois disto van Praet nunca mais deixou o serviço da côrte do rei Leopoldo I, que fel-o posteriormente ministro, e, fallecendo, deixou-lhe em testamento uma pensão. Desta data em diante o grande cidadão prestou gratuitamente seus serviços ao Estado.

Adolfo Dechamps dizia: « Não sei se foi van Praet quem elevou Leopoldo I, se este quem elevou aquelle. O que é fóra de duvida é que foi por tal modo commum a vida politica e publica destes dous grandes vultos, tão intrincadas as ordens de um com os serviços de outro, que difficilmente se poderá dizer a qual dos dous cabe a honra da iniciativa.

Só quem o conheceu de perto, quem o vio dando expansão ás suas pujantes faculdades mentaes está no caso de avaliar devidamente a multiplicidade e a valia dos serviços que prestou ao paiz, á monarchia belga e á casa de Coburgo. E' cedo ainda para apresentarmos as provas desta asseveração; o publico ha de ficar sorprendido quando conhecer as minudencias da vida do grande estadista, que acabámos de perder.

Pela simplicidade com que vivia poucos foram os que conheceram a soberana elevação de sua intelligencia e a requintada nobreza de seus sentimentos. Se tivesse vivido em alguma das grandes potencias da Europa, ter-se-hia tornado um dos homens mais illustres do nosso tempo.

Digamol-o de passagem: se Luiz Felippe, por exemplo, houvesse ouvido suas observações, sempre bem fundamentadas, não teria estalado a revolução de 1848 e outra seria hoje em dia a face da Europa.

Não foram justos para com elle os partidos Afóra os sete annos que decorreram de 1840 a 1847, em que pendeu visivelmente para o lado da politica dos homens do partido liberal, não poderia ninguem accusal-o, com boas razões, de ser parcial. Identificou todos os seus pensamentos com a existencia, duração e a força das instituições nacionaes.

Eram, em verdade, maravilhosas sua perspicacia e sua previdencia. Quem lê o livro sobre os grandes movimentos da historia moderna, em que o notavel estadista condensou as conclusões de seus estudos e de sua tão preciosa experiencia, reconhece logo nesse trabalho um espirito superior que não diz tudo quanto pensa. Com effeito, pela posição que occupou, tinha van Praet de mostrar-se reservado e esta reserva tornara-se nelle eminente virtude.

Pelo trato particular, pela conversação era que deveriam todos tel-o julgado. Era irresistivel a fascinação em quantos se acercavam delle. Se tal homem escreveu memorias, ellas hão de ser uma das cousas mais interessantes do nosso seculo.

Julio van Praet, morreu como vivêra ha muitos annos: bom christão. Tinha sobre o christianismo idéas admiraveis, suas apologias eram originaes, inesperadas, triumphantes. Nisto, porém, como em tudo mais tinha horror ao estrepito, ao alarde. Sua caridade era exemplar, não sómente nas obras e nos donativos senão tambem no campo das idéas. Julio von Praet nunca fez mal a ninguem.

As enfermidades haviam-n'o arredado, ha alguns annos, da administração; mas o povo estava tão pouco affeito a vel-o, que bem poucas foram as pessoas que deram por isto; mas os amigos sinceros do paiz, que estavam a par dos negocios publicos, tinham os olhos fixos nelle, e sua morte, comquanto prevista pelos que o conheciam de perto, nem por isto deixou de ser a causa de um luto nacional.

Nunca houve na Belgica cidadão mais eminente do que Julio van Praet.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 30 de Janeiro de 1888.

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º-2	759m63	19,36	76
9	27º-3	760m37	20,02	73
12	27º-9	759m74	19,71	70
3 t.	28º-4	758m95	20,05	70
6	27º-3	758m85	20,67	77

Temperatura maxima—27º,50
Dita minima—25º,75.
Evaporação em 24 horas— ao sol: 4,m6; á sombra: 3m,9.
Chuva—0,m8.
Direcção do vento: ENE de meia noite aos 9 minutos da manhã; NE até 1 hora e 29 minutos; ENE até 9 horas e 24 minutos; NE até 11 horas e 13 minutos; ENE até 11 horas e 48 minutos; NE até 1 hora e 1 minuto da tarde; ENE até 3 horas e 46 minutos; NE até 4 horas e 18 minutos; ENE até meia noite.
Velocidade média do vento: 2m,53 por segundo.
Nebulosidade media: 0,78.

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dia	Horas	Altura
B. M.	30 de Janeiro	11—45 da manhã	0,m29
P. M.	» »	5—46 da tarde	2,m60
B. M.	31 de Janeiro	0—31 da manhã	0,m27
P. M.	» »	6—11 » »	2,m51

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, no largo do Paraiso n. 31 A, da taverna ahi sita.

Pelo agente Brito, ás 10 e meia horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 55 A, do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, no armazem do largo da Alfandega n. 4, de generos de estiva e objectos de escriptorio.

— Sexta-feira:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua Marquez do Herval n. 23, de moveis, louça, vidros, etc.

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, no largo de Pedro II n. 6, de moveis, louça, vidros, etc.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 1/2 horas, na rua do Imperador n. 22, de vaccas.

Missas funebres —serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 1/2 horas na matriz de Santo Antonio, por alma de Vicente José Ferreira; ás 8 horas, na Ordem 3ª do Carmo, por alma de Joaquina Rosa Velloso.

— Sexta-feira:

A's 7 1/2 horas, na Ordem 3ª de S. Francisco por alma de Antonio Francisco Moreira; ás 6 horas, na Ordem Terceira do Carmo, por alma de D. Maria do Carmo de Souza Vianna.

— Sabbado:

A's 7 horas, na Madre de Deus, por alma de D. Laura Roberta da Conceição Barros.

Passageiros — Sahidos para o sul no vapor francez *Sully*:

Sebastião Mestrinho, Dr. J. C. Marinho de Souza e 1 irmã e 1 criada, commendador Francisco J. de Castro Rabello, Antonio de Lacerda e João Pinto Carneiro.

Proclamas de casamento — Foram lidos na matriz da Boa-Vista nos dias 28 e 29 de Janeiro os seguintes:

Vicente Ferreira Gaimarães da Silva com Ignez Maria de Oliveira Costa.

João Rodrigues Gambôa com Olympia Maria da Annunciação.

Francisco Eustaquio Rodrigues, com Leopoldina Beatriz Ramos e Silva.

Claudino Henriques da Silva, com Maria Magdalena de Gouveia Neves.

João Candido Agripino do Espirito-Santo, com Antonia da Conceição Rodrigues.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 30 de Janeiro de 1888:

Existiam 416; entraram 12; sahiram 8; existem 420.

A saber:

Nacionaes 393; mulheres 10; estrangeiros 7; escravos sentenciados 7; idem processado 1; idem de correcção 2 —Total 420.

Arraçoados 376.

Bons 354; doentes 22 —Total 376.

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:
João Candido de Moura.
Antonio Gomes de Aguiar.
Julião Jacob de Arruda.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 30 de Janeiro, foi o seguinte:

Entraram	16
Sahiram	10
Falleceram	2
Existem	540

Foram visitadas as enfermarias pelos Drs.:
Moscoso, ás 8 3/4.
Cysneiro, ás 10 1/4.
Barros Sobrinho, ás 7 1/4.
Berardo, ás 9 3/4.
Viveiros, ás 8 3/4.
Malaquias, ás 9 3/4.
Pontual, ás 9.
Estevão Cavalcante, não compareceu.
Simões Barbosa, ás 9 1/4.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 7 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante entrou ás 7 horas da manhã e sahio ás 5 da tarde.

Loteria da provincia – A 3ª parte da 11ª loteria pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$000, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, se extrahirá no dia .. do corrente ao meio dia, na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Cemiterio publico—Obituario do dia 30 de Janeiro:

João Marques do Nascimento, Bahia, 66 annos, solteiro, Boa-Vista; lesão cardiaca.

Joaquim José de Sant'Anna, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

José Duarte, Pernambuco, 5 annos, Graça.

Cypriano Rodrigues, Pernambuco, 27 annos, solteiro, Graça; tuberculos pulmonares.

Othoniel Ferreira de Siqueira Varejão, Pernambuco, 40 annos, solteiro, S. José; asthma cardiaca.

Maria, Pernambuco, 7 dias, S. José; encephalomatomia.

Josepha Maria Soares, Pernambuco, 22 annos, casada, S. José; tuberculos.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, contiúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do B. de S. Borja n. 26. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-uriuarios do homem e da mulher.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamados em qualquer d'esses lugares. Telephone n. 381.

O Dr. Castro Jesus medico e operador, consultas das 11 ás 3 da tarde, á rua do Bom-Jesus n. 23, 1.º andar. Residencia—Travessa dos Remedios—Passagem, portão n. 7.

Clinica medica

O Dr. Matheus Vaz, de volta de sua viagem, continúa no exercicio de sua profissão, para o que será encontrado de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar e em outra qualquer hora á rua da Princeza Isabel n. 6.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio á rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

O Dr. Milet tem o seu escriptorio de advocacia, na rua Duque de Caxias, n. 50, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia.—Pernambuco.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Salvados do Bahia

Notas recolhidas

DEFEZA DE JOSÉ MARIA CARNEIRO DA CUNHA APRESENTADA AO JUIZ DO 8º DISTRICTO CRIMINAL DA CORTE.

(*Conclusão*)

Não me compete, e sim aos illustrados patronos de José Soares do Amaral, a analyse detida e minuciosa dos autos, para a fim de demonstrar qual o valor da prova, quér quanto ao elemento material, quér quanto ao elemento moral do delicto.

Restringindo-me á defeza de José Maria Carneiro da Cunha, acceitarei a accusação no terreno em que o orgão da Justiça Publica a collocou Supposto, mas não admittido, que tenha havido a pratica de um crime, pergunto qual a prova, qual o indicio de alguma relação de connivencia entre o pretendido autor desse delicto e Carneiro da Cunha?

Basta a simples reconstrucção dos factos para pôr em evidencia que Carneiro da Cunha não praticou acto algum que o desdoure, que destôe de seus precedentes honrosos e muito menos que o comprometta em um crime infamante.

A 30 de Junho do anno passado José Soares do Amaral arrematou em hasta publica, por um seu preposto, os salvados do paquete *Bahia*, que a 24 de Março do mesmo anno naufragára na altura de Ponta de Pedras ou Catuama. Da carta de arrematação, documento que vai junto, se vê a fls. 2 e 12 que o arrematante tinha direito ao casco do paquete *com todos os seus pertences; carga, bagagem e valores*, sem reserva alguma no estado em que fossem encontrados.

Antes da arrematação e durante o periodo dos annuncios, que se fizeram tanto no Recife como aqui, José Amaral se dirigio por carta á casa Zenha, Ramos & C, desta côrte, perguntando quaes os valores que a Companhia Brazileira de Navegação a Vapor tinha recebido a bordo do *Bahia*, remettidos por suas agencias das provincias do norte. A casa Zenha, Ramos & C. por seu socio Antonio Ferreira Ramos Sobrinho, pedio informações ao escriptorio da Companhia de Navegação e soube que das Agencias do Norte tinham vindo valores na importancia de 119:000$000, informação esta que transmittio a Amaral (dep. de José de Ramos a fls. 238).

Assim, a casa Zenha se limitou a pedir informações á Companhia de Navegação; não se dirigio ao Thesouro nem á Caixa da Amortisação; não podia informar a Amaral se não acerca do dinheiro remettido pelas Agencias, e não acerca das notas resgatadas, remettidas pelas Thesourarias das provincias do Norte para a Caixa da Amortisação, as quaes são directamente entregues aos commandantes dos vapores e não se manifestam nas Agencias.

Sendo esta a unica informação que Amaral obtivera, não podia elle saber, e muito menos ter certeza, da existencia de notas carimbadas a bordo do *Bahia*.

O preço da arrematação foi diminuto (1:000$); mas, prevendo Amaral que as despezas a fazer seriam consideraveis, convidou Carneiro da Cunha para associar-se na empreza dos salvados, e nessa occasião lhe assegurou que, segundo as informações que tinha, devia haver a bordo do *Bahia* cento e dezenove ou cento e vinte contos em valores manifestados nas Agencias da Companhia, aos quaes o arrematante tinha incontestavel direito, á vista dos termos da carta de arrematação; *casco, carga, bagagem, valores, etc.*

Acreditando que os valores existentes no cofre do *Bahia* haviam sido remettidos por particulares ou talvez tambem de uma Thesouraria a outra, e por consequencia, dinheiro bom, circulavel, acceitou a proposta e concorreu com a quantia de.... 3:500$, que pagou em tres prestações de 12 a 30 de Agosto, como consta do documento junto sob n. 3

E' bem de ver que não podia ser outro o seu presupposto; pois que, como o proprio Carneiro da Cunha disse acertadamente em seu interrogatorio a fls. 305, não sendo pequenas as despezas de salvamento e não havendo certeza de se encontrar o cofre do paquete, ninguem se abalançaria a uma empreza destas, se não contasse ao menos com a validade das notas.

Amaral tomára a si toda a direcção do negocio e organisação do serviço, compromettendo-se somente a dar a Carneiro da Cunha, depois da liquidação, uma parte dos lucros, como declarou em seu interrogatorio de fls. 291.

Os mergulhadores, contractados pela casa Zenha, chegaram ao Recife a 16 de Agosto. José Amaral partio com elles em uma barcaça para Catuama a 21 ou 22 do mesmo mez.

Nesse interim, sendo geralmente assumpto de conversação a empreza dos salvados do *Bahia*, Carneiro da Cunha ouvio dizer em *alguns circulos*, que si Amaral encontrasse dinheiro do Thesouro, o governo consideral-o-hia seu.

Esta opinião lhe parecia absurda Os editaes, que precederam a arrematação, foram publicados no Recife e na côrte durante sessenta dias; nelles se declarava que seriam comprehendidos na arrematação todos os valores existentes a bordo do *Bahia* sem reserva alguma; em seguida foram ouvidos todos os interessados, e, observadas todas as formalidades legaes, passou-se a carta de arrematação que conferia ao arrematante direito a tudo quanto encontrasse, e ao mesmo tempo lhe impunha onus. Entendia, pois, Carneiro da Cunha que nenhuma razão podia o Governo allegar para contestar ao arrematante a propriedade das notas do Thesouro que acaso fossem salvas.

E' porém bem claro que, quer Carneiro da Cunha, quer os que pensavam diversamente, não se referiam se não ao *dinheiro bom*, ás notas em circulação, aos *valores*. Notas recolhidas e carimbadas não *têm valor*; e é pueril crer que alguem supposesse ter o arrematante o direito de emittir notas resgatadas e sem valor.

Disto ninguem cogitava. Sobre este ponto não devia haver divergencia de opiniões; a duvida só podia levantar-se sobre a propriedade das notas *valiosas*, que estavam comprehendidas na expressão VALORES da carta de arrematação.

Assim, era firme convicção de Carneiro da Cunha que os valores que se encontrassem, qualquer que fosse a sua procedencia, seriam *salvados*, e como taes pertenceriam exclusivamente ao arrematante. E isto foi o que elle disse em seu interrogatorio a fl. 305: « elle respondente tinha a seu favor opiniões de advogados que entendiam que a propriedade de todo e qualquer salvado, inclusive dinheiro e outros valores do governo, pertenceriam ao arrematante dos salvados, sendo até absurda a opinião contraria. »

Foi sob a impressão da alludida divergencia de opiniões que Carneiro da Cunha, aproveitando o ensejo da partida de uma barcaça para Catuama, dirigio a J. Amaral a 25 de Agosto a carta a fls. 24 dos autos, que é a *prova de seu crime !!*

Já disse ao João e ao José Pereira, escreveu elle, que não propaguem que eu sou seu socio neste negocio, porque, havendo *diversas opiniões* acerca de dinheiros remettidos de uma *thesouraria para outra*, convem que não se saiba que eu recebi qualquer dinheiro, porquanto eu mais facilmente irei passando o dinheiro mais estragado, e assim cortaremos qualquer *chicana* por parte dos fiscaes e outros empregados da fazenda, pois *dizem* que o dinheiro do governo, uma vez encontrado, não póde pertencer a pessoa alguma. E' o que eu tenho ouvido dizer em *alguns circulos*. Assim devemos evitar *amolações futuras.* »

Interpretatio cessat in claris.

Esta carta é, sem duvida alguma, uma peça de defeza, longe de ser um *corpo de delicto* !

Peço, primeiro que tudo, a attenção do meritissimo julgador para a data da carta: foi escripta a 25 de Agosto do anno passado quando José Amaral se achava em Catuama e antes de ser retirado do mar o cofre do *Bahia*, o que teve lugar a 6 de Setembro, como unanimemente declararam os dous mergulhadores á fls. 251 e 288; e isto mesmo se depreheude das primeiras linhas da carta, onde o seu autor expressa o desejo de ser logo *exhumado aquelle cadaver do fundo do Atlantico*.

Isto posto, pergunto: antes da retirada do cofre e de verificar-se o que elle continha, podia Carneiro da Cunha receiar que sómente se encontrassem notas recolhidas e carimbadas, e surgir o pensamento de supprimir o carimbo para poder pol-as dolosamente em circulação?

Por ventura, não ignorava elle a existencia de dinheiro *máo* a bordo do *Bahia*, ao passo que contava com dinheiro *bom*, visto como sabia que no cofre devia haver cerca de cento e vinte contos em *valores* segundo a informação que lhe foi dada por Amaral e a este pela casa Zenha Ramos & C.?

Qual a razão de ser desse *dólo antecipado*, desse *conluio prévio criminoso*, quando o autor da carta estava investido do direito que derivava de um documento publico e solemne, e não tinha motivo algum para suppôr que não houvessem notas valiosas no cofre do vapor naufragado?

Ninguem premedita um crime inutil!...

Não se pode interpretar um documento dessa ordem destacando-o, digamos assim, das circumstancias e dos motivos que o determinaram. O que levou Carneiro da Cunha a escrever a carta? A divergencia de opiniões sobre a propriedade das notas do governo, segundo o que ouvira em alguns circulos.

O que pensava elle a este respeito? Que o arrematante tinha o direito de apropriar-se de todos os valores que encontrasse. O que communicava a José Amaral? Disposto a fazer valer o seu direito, lembrava um meio de evitar a *chicana* do fisco.

Esse meio era criminoso? Não; consistia sómente em que não se propalasse que elle era socio de Amaral, porque poderia pôr em circulação os valores salvos, sem futuros incommodos.

Deste simples expediente, que não é mais do que um ardil de commerciante, para quem o segredo é a alma de todo o negocio; deste simples expediente, digo, ao crime de falsificação de notas do thesouro, vai um abysmo!

Si se considerar agora a carta em si mesma, interpretando-a segundo o sentido obvio de todo o seu contexto, não se encontrará nella uma phrase ou palavra que suscite a suspeita de um pensamento criminoso no animo de Carneiro da Cunha. Vejamos:

« *Dinheiros remettidos de uma thesouraria para outra.* » Uma thesouraria não remette para outra senão notas valiosas; as resgatadas ou carimbadas são enviadas para a Caixa de Amortização.

« *Irei passando o dinheiro mais estragado.* » Evidentemente o autor da carta suppunha que as notas do cofre do *Bahia* seriam encontradas em perfeito estado de conservação, pois acreditava que podia passar immediatamente mesmo as mais *estragadas* pelo uso. Nem antes nem depois desta phrase ha palavra que alluda a um preparo previo e necessario para poderem as notas circular.

« *Evitar chicanas, amolações futuras.* » São estas as expressões que cabem do bico da penna de quem medita um crime de falsidade? *Chicana*, contestações sem fundamento, *futuras amolações*, isto é, impertinencias e desarrazoadas exigencias, podem acaso alludir ao *direito* da fazenda e ao *dever* da justiça publica?

« *Segundo dizem alguns.* » Tratava-se, pois, de uma materia sobre que havia divergencias de opiniões. Ora, a duvida não era possivel, repito, quanto ás notas resgatadas.

O nobre orgão da justiça publica, encontrando na carta resistencia á interpretação cerebrina que lhe dera a autoridade policial, e em antagonismo com as circumstancias verificadas do facto, recorreu ao expediente de explical-a pelas declarações de Amaral, constantes do interrogatorio a fls. 64 do inquerito.

Os nossos costumes e as nossas leis não permittem mais que os réos sejam levados ao potro, para por meio da tortura physica confessarem o proprio crime; mas, infelizmente e sem embargo do art. 94 do Cod. do Processo, segundo o qual as respostas do accusado devem ser livres e sem coacção alguma, os inqueritos policiaes fazem fé de que ainda alguma cousa resta da passada barbaria, sendo os réos *coagidos* e moralmente *torturados* para fazerem declarações que os compromettam.

Temos no inquerito que serve de base a este processo, um exemplo disto. José Amaral, preso em um flagrante improvisado pela autoridade policial (como mostram as declarações dos empregados da Caixa da Amortização,) entregue a si mesmo em face da autoridade empenhada em fazer a prova do delicto pelo qual o prendera, teve de explicar a carta a fls. 24, não pelo seu conteúdo, pelo seu contexto, mas linha por linha, palavra por palavra. E, como se não bastassem para perturbar-lhe o espirito perguntas capciosas, as suas respostas foram infielmente redigidas.

Eis a declaração que fez a fls. 291 José Amaral em presença do meritissimo juiz deste summario:

« Attribuem-se-lhe cousas que não disse, algumas das quaes percebeu á medida que o delegado as ia ditando e contra ellas protestou logo; mas o delegado, dizendo que a redacção lhe competia, não quiz admittir os seus protestos, nem mesmo lhe permittio ter a seu lado um advogado que por elle fallasse ou requeresse. Outras cousas passaram desapercebidas, porque não entendia do que se tratava, se era de um depoimento, de um auto de apprehensão ou de qualquer outro, e só pelos jornaes veio a saber as respostas que lhe attribuiam............

« Perguntou-se-lhe si José Maria Carneiro da Cunha era seu socio, isto depois de lhe haverem perguntado pelo socio de sua firma commercial; e parecendo-lhe que tal pergunta era continuação ou complemento desta, respondeu que não; isto é, que José Maria não fazia parte da sua firma commercial, entretanto escreveu-se que José Maria não era seu socio nos salvados do *Bahia*, cousa que lhe era impossivel negar....

« Tendo-se lhe perguntado o que significa a palavra *cadaver* do primeiro periodo da carta de José Maria, e o que este queria dizer com ella, respondeu que o emprego dessa palavra era uma *brincadeira* de José Maria, que figuradamente se referia ao casco do vapor naufragado, entretanto escreveram que a carta era de José Maria, e *tudo quanto n'ella está escripto é uma brincadeira* como si na carta não se tratasse de assumpto sério.

« Tendo-se lhe perguntado a que dinheiro do governo José Maria se referia na dita carta, respondeu que naturalmente a dinheiro vindo de umas para outras thesourarias, dinheiro bom, corrente; entretanto escreveu-se o contrario, attribuindo-se-lhe ter dito que José Maria se havia referido a *notas resgatadas*, notando-se que o respondente nunca empregou a palavra resgatadas, mas sim carimbadas.......... »

E note-se que não foi sómente José Amaral (cuja condição aliás não melhorava com estas declarações), quem taxou o inquerito de menos fiel: o mergulhador Antonio Caetano Nunes, testemunha a fls. 54, poz-lhe a mesma pécha, referindo-se a um ponto de capital importancia. Segundo o inquerito, Nunes assegurara que na occasião de ser aberto o cofre do *Bahia* havia nelle uma caixa de madeira, *hermeticamente fechada*, que lhe parecera pinho, com vestigios de *lacre*. Interrogado no summario, Nunes desmentio esta asserção

« As divergencias, disse esta testemunha a fls. 251, que se notam entre os factos que acaba de narrar e os que constam de seu depoimento na policia, a fls. 54 destes autos, o qual lhe foi lido, não sabe como explicar, porque o que disse na policia foi o que acaba de dizer agora, e nem podia ter dito lá que vio caixa hermeticamente *fechada* porque não sabe ler, nem o que quer dizer a palavra *hermeticamente*. E tendo-lhe o juiz explicado a significação dessa palavra, disse a testemunha que não podia ter deposto na policia que a caixa vinha assim fechada, porque d'ella escorria agua. Nem podia ter dito que vio signaes de lacre e lhe parecera pinho a madeira da tal caixa, porque suja, como se achava, já preta, só si de proposito osse raspar, o que não fez, veria si havia signaes de lacre e de que madeira era a caixa feita. O dinheiro que disse na policia ter visto estragado e dentro do cofre, não se achava dentro da caixa, mas de mistura com os papeis, a que já se referio, e taboas que indicavam ter formado um outro caixinho. »

Que fé merece um inquerito que soffre contestações d'esta ordem, inquerito feito com tal incuria que a autoridade policial se esqueceu até de deferir juramento a algumas das testemunhas, e no auto de apprehensão de fls. 18 disse terem sido apprehendidas notas do *Banco do Brasil*, quando todas as notas apprehendidas são do *Thesouro*?!

Si um tal inquerito póde provar algum crime de falsidade, parece ser antes o que está previsto no art. 129 § 8 do que no art. 167 do codigo criminal.

Não me demoro, pois, em discutir as suppostas declarações de José Amaral, por elle mesmo contestadas.

—

Liquidado este ponto, prosigo na exposição dos factos.

Finda a exploração do *Bahia*, José Amaral recolheu-se ao Recife em meiado de Setembro, e fez conduzir para o seu estabelecimento (interrogatorio fls.) os poucos salvados que havia obtido, inclusive as notas.

Carneiro da Cunha não as vio, e sómente soube de Amaral o deploravel estado em que foram encontradas, precisando ser desinfectadas, preparadas e limpas. Dias depois, Amaral entregou algumas poucas notas de grandes valores—200$, 100$ e 50$000, incontestavelmente verdadeiras e sobre as quaes até hoje não foi lançada a menor suspeita.

Carneiro da Cunha as levou á Thesouraria de Pernambuco para serem trocadas, mas sabendo o thesoureiro que procediam do *Bahia* não as quiz trocar por lhe parecer ser isto da competencia da Caixa da Amortização; e por isso Carneiro da Cunha as restituio a José Amaral.

Simultaneamente ou posteriormente, Amaral requereu á mesma Thesouraria que o admittisse a trocar as notas salvas do *Bahia*, e pela mesma razão não foi attendido, comquanto nenhuma duvida se levantasse sobre a validade das notas, como declarou o thesoureiro Elias da Cruz Ribeiro, em seu interrogatorio a fls 125.

Resolveu, então, Amaral partir para esta côrte, e como precisasse de dinheiro para occorrer aos gastos anteriores e aos que tinha ainda a fazer, pedio a Carneiro da Cunha que augmentasse a sua parte entrando com uma nova contribuição. Carneiro da Cunha se recusou a isso. Não duvidava da lisura de José Amaral, mas, ignorando os promenores do negocio, quaes as notas salvas, quanto se poderia apurar, quaes as despezas feitas e as futuras, não quiz compromettter o seu pequeno capital mais do que já havia feito.

« Amaral, disse Carneiro da Cunha em seu interrogatorio a fls. 305, nunca lhe deu contas do arrecadado nem do dispendido, e tanto que, o que, se pagou aos mergulhadores e restante pessoal, só veio a saber aqui em juizo, ouvindo depôr a testemunha Ramos, socio da casa Zenha, Ramos & C., e das quantias que Amaral trouxe do Recife só soube o *quantum*, tambem aqui em juizo, ouvindo depor a testemunha Xavier de Simas. Quanto ao arrecadado pelos mergulhadores Amaral lhe dizia que mesmo não podia dizer, porque as notas tinham sido achadas em estado de se não poderem contar. Por estas razões, não possuindo esclarecimentos alguns sobre a empreza a que se achava associado, foi perdendo a confiança nos resultados della; e quando Amaral lhe pedio mais dinheiro, negou-se a entrar com qualquer quantia mais como socio, não duvidando, porém, dar por emprestimo a Amaral individualmente ou á sua casa commercial, que lhe mereciam toda a confiança, alguma quantia, de que pudesse dispôr, pois sendo principiante e pobre, era de seu dever não arriscar o seu credito na praça, mettendo-se em negocio de exito incerto; tanto mais que seus amigos commerciaes com quem mais contava, perguntavam-lhe pelo resultado da empreza, e elle não sabia responder. »

Com effeito, emprestou 2:000$ á casa de José Amaral, como se vê do doc. junto sob n. 4.

Partindo para esta côrte em fins de Outubro, José Amaral deixou as notas que não conduzia comsigo em poder de seu irmão Fortunato José do Amaral (interrogatorio de fls. 291 e 302,) para lh'as remetter, e desde que chegou aqui não dirigio uma só carta a Carneiro da Cunha sobre o negocio dos salvados ou de qualquer outro.]

Em fins de Novembro ou principios de Dezembro, constou-lhe que José Amaral havia trocado notas na Caixa da Amortisação e remettido...... 25:000$000 ou 35:000$000 a seu irmão; isso deu lugar a que Carneiro da Cunha lhe escrevesse a 6 de Dezembro pelo *Equateur*, queixando-se do seu silencio e pedindo-lhe que, visto ter recebido dinheiro, lhe mandasse pagar, ao menos, a quantia com que entrara.

Esta carta, que chegou depois da prisão de José Amaral, não foi apprehendida, ou se foi, não quizeram juntal-a aos autos. Mas o seguinte facto prova que ella foi escripta e que tal era o seu conteúdo:

Carneiro da Cunha tendo sido preso em 24 de Dezembro, publicou no dia seguinte na *Provincia e Jornal do Recife*, a minuciosa exposição a fls. 142, explicando as suas relações com Amaral na empresa dos salvados do *Bahia*, exposição feita com a franqueza de quem não receia dizer a verdade, embora ignorasse o que constava dos autos do inquerito, que até aquella data permanecia em segredo.

Tudo quanto sabia é que havia sido encontrado entre os papeis de José Amaral uma carta sua, mas, esquecido completamente da de 25 de Agosto—« tão pouco lugar occupava no seu pensamento », suppunha ter sido apprehendida a carta a 6 de Dezembro, a que por isso se referio, causando-lhe a maior estranheza que a prova de seu *crime* fosse esse documento que justamente servia para demonstrar a sua não intervenção na guarda, remessa e troco das notas.

Nesta ignorancia permaneceu até que, chegando a esta côrte no dia 1.º do corrente, soube qual a carta apprehendida, e fez logo publicar nos jornaes da capital um artigo explicando a época e as circumstancias em que tal carta foi escripta e o sentido natural e obvio do seu conteúdo (doc. n. 5).

Do tudo que fica exposto se conclue:

a) que José Maria Carneiro da Cunha fez uma sociedade em conta de participação com a casa Soares do Amaral & Irmãos para a compra dos salvados do *Bahia*;

b) que, ao tempo em que se formou essa sociedade, Carneiro da Cunha sabia que devia haver no cofre do *Bahia* valores na importancia de 119:000$ ou 120:000$ remettidos pelas agencias, nas provincias do norte, da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor;

c) que a carta da arrematação dos salvados do vapor *Bahia* conferio ao arrematante, sem reserva ou protesto algum, direito ao casco do paquete com todos os seus pertences, carga, bagagem e valores no estado em que fossem encontrados;

d) que, em virtude deste titulo, Carneiro da Cunha se considerava e a seus socios, legitimos donos de todos os valores, quer particulares, quer do Estado, que fossem encontrados a bordo;

e) que a carta a fls. 24, datada de 25 de Agosto do anno passado, foi escripta antes de se encontrar o cofre do paquete e motivada pela opinião de alguns que duvidavam do direito do arrematante aos valores do Estado;

f) que os que assim pensavam e Carneiro da Cunha ao escrever aquella carta se referiam ás notas do Thesouro em circulação, e não ás notas resgatadas, visto como estas não teem valor, nem a carta de arrematação lh'o podia dar;

g) que, conduzidas as notas salvas para o Recife, foram recolhidas ao armazem de José do Amaral e este as teve sempre em seu poder, limitando-se a informar a Carneiro da Cunha do estado em que se achavam;

h) que, partindo José Amaral para esta côrte, as notas que não trouxe comsigo, ficaram sob a guarda de Fortunato do Amaral, incumbido de concertal-as e remettel-as, como fez;

i) que, por consequencia, Carneiro da Cunha não teve intervenção alguma na guarda, concerto e remessa das notas, bem como não recebeu um ceitil por conta dos lucros ou da parte com que contribuira para a empreza dos salvados.

Sendo esta a prova dos autos, todo o homem de sã consciencia, de animo recto e isento, se convencerá de que Carneiro da Cunha não claudicou contra as leis da honra, e muito menos contra as leis criminaes.

—

Carneiro da Cunha é muito moço e muito cedo se votou ao trabalho—trabalho tão rude e penoso quanto honesto.

Pela sua actividade e economia conseguio formar um peculio; e protegido por alguns capitalistas da praça do Recife, como o commendador Castro Rabello, e Dr. Gonçalves Pinto e outros, póde conquistar alli uma posição modesta, quanto ao que é, mas muito lisongeira pelo que promettia.

Sequestrado inesperadamente, por uma prisão preventiva, da sua provincia, do seio da sua familia e do centro dos seus negocios, como indiciado em um crime que affecta particularmente a sua honra e os seus creditos de commerciante, não perdeu a coragem, que ao homem de bem sempre dá a consciencia de sua innocencia, e a confiança de que dissipará as falsas apparencias produzidas pela falsidade ou pela perseguição.

Julgue-o o integro magistrado formador da culpa, de quem o denunciado espera a unica reparação que lhe póde ser dada pela justiça — o reconhecimento de sua innocencia.]

Rio de Janeiro, 19 de Janeiro de 1888.

Dr. José Hygino Duarte Pereira.

Novena do Poço—noite das moças solteiras

Foi verdadeiramente esplendida a noite de 30 do mez findo, pois, desde o romper d'aurora, já se faziam ouvir salvas reaes e girandolas de foguetes, que foram reproduzidas ao meio dia e ás 6 horas da tarde, annunciando aos fieis, que aquelle era o dia em que o bello sexo ia festejar a Excelsa Padroeira da christandade a Virgem Senhora da Saude.

De todos os lados percebia-se a verdadeira animação e enthusiasmo, de maneira que muito antes de começar a novena já o pateo da igreja achava-se completamente repleto de povo.

O adro da igreja realçava pela sua magnifica illuminação á giorno, pelo seu embandeiramento e pelo som harmonioso das variadas e bonitas peças, que se faziam ouvir dos corêtos, em que se achavam as bandas de musica do 2º batalhão de infantaria e de policia.

A fachada da igreja estava tambem illuminada, attrahindo mais a vista pela radiante estrella de gaz que a ornava, salientava se, entretanto, um grande arvoredo desfolhado substituido n'este as folhas por innumeros lampeões de côres differentes e luz cambiante.

Quanto ao interior do templo a illuminação nada deixava a desejar.

O côro sobresahia pelo vigor e harmonia do canto, em que recommendava se pelas sublimidades das vozes, esmero e perfeição da arte musical, que traduzia o mais elevado sentimento esthetico e religioso das cantoras, taes como: a Exma. Sra. D. Wilhelmine Weishaupt, que exhibio se com toda a pericia, cantando a *salve regina* sendo acompanhada á piano por uma das gentis filhas do Exm. Sr. commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, que por sua vez salientou se de um modo admiravel, fazendo com que as notas sublimes e melodiosas do instrumento que tocava dessem mais brilho e realce aquella animadora festa.

Terminada a novena teve lugar um bom trabalhado fogo artificial que veio coroar de modo brilhante a festa, que tão gratas recordações deixou em todos os espiritos.

Agradecimento

Ao illustre Dr. Carneiro Leão

Soffrendo ha muitos annos de uma terrivel erysipela que me tinha quasi sempre preso ao leito, tendo em balde recorrido a todos os medicamentos ao alcance de meus recursos, fui, em bôa hora, aconselhado para ir a capital e tendo ahi procurado ao illustre clinico Dr. Carneiro Leão, o qual depois de examinar-me detidamente, aconselhou-me a usar de uma receita sua, que, graças a Deus, restituio-me a saude ha muito perdida, e com ella a esperança de poder mais tranquillamente trabalhar para minha familia.

Cumpre notar que antes de usar dos remedios do Sr. Dr. Carneiro Leão era sempre atacado do terrivel mal de 8 em 8 dias, sendo que hoje já fazem 8 mezes que nenhum incommodo soffri mais. Desculpe o illustre medico se com estas linhas de pouco reconhecimento offendo a sua reconhecida modestia.

Garanhuns, 18 de Janeiro de 1888.

Theotonio Tavares de Miranda.

Cruzador Meduza

Ao Sr. naufrago do *Bahia*, pede-se para que arranque a mascara e diga quem é, afim de se lhe poder dar uma resposta. Ao publico se previne que a agua a que se refere o naufrago, era simplesmente da caldeira, que não tendo sido esgotada no dia da chegada por não saber se se voltaria outra vez para Conceição, preciso foi esgotar com bomba de mão no dia seguinte, visto que, as caldeiras sem vapor não esgotam por si.

Fabio Bino,
Commandante.

Companhia de Zarzuellas

Pede-se aos Srs. Valentim Garrido, e D. Antonio del Valle, que reservem uma das noites para beneficio do Sr. Lloret, levando nessa noite a Zarzuella os Madgyares, por ser uma das que mais agradam ao publico Pernambucano.

Varios assignantes.

Fallecimento

Ao amanhecer do dia 26 do corrente, foi accommettido de dyarrhéa, vomitos, olhos desfigurados e fundos e completo enfado em todos os membros de corpo o meu escravo Rufino, cuja mal zombando de todas as diligencias esgotadas o fez succumbir ao fim de 33 horas, contava elle 33 annos de idade, foi sempre bom escravo, vivia mais satisfeito com a sua escravidão do que eu hoje com a minha liberdade.

Nunca fugio, nunca furtou e nunca se embriageu.

Soube zombar das seducções dos más abolicionistas, mostrando assim sentimentos mais nobres do que destes a quem o bem estar de seu proximo é para elles um verdadeiro mal.

No dia sexta-feira, 3 de Fevereiro, 7º dia de seu passamento será celebrada uma missa pela sua alma, na igreja matriz da cidade de Palmares.

Não faço para o acto convites, porém faço chegar ao conhecimento dos catholicos para que aquelles que bem julgarem, se dignem assistir este acto religioso.

Engenho Universo, 29 de Janeiro de 1888.

Antonio Evaristo da Rocha.

MUTILADO ILEGÍVEL

Fabrica Apollo

Previne-se aos devedores do espolio do finado Antonio Pereira da Cunha, que, tendo a viuva inventariante de prestar brevemente contas do activo e passivo, que está sendo liquidado, serão accionados os que até a prestação de contas não vierem saldar seus debitos.

Dirijam-se a Fabrica Apollo, rua do Visconde de Camaragibe n. 79.

Programma

Da tradicional festa da milagrosa imagem de Nossa Senhora dos Afflictos, que terá lugar no dia 5 de Fevereiro deste corrente anno.

VESPERA

Sabbado 4, ao meio dia, a banda de musica executará na capella tres lindas peças de seu repertorio, diversas gyrandolas fenderão os ares, ás 7 horas da noite levantar-se-ha a bandeira da Excelsa Senhora dos Afflictos, sahindo da casa da Exma. juiza, Sra. D. Mathildes, esposa do Sr. Carlos Lourenço Gomes, para o mastro que estará em frente a capella.

AURORA

Ao despontar do faustoso dia 5, será saudada a aurora com uma salva real e diversas gyrandolas annunciando aos fieis devotos da milagrosa imagem da Senhora dos Afflictos, ser chegado o dia de todos, pressurosos, virem render culto a tão milagrosa Senhora.

FESTA

A's 7 horas da manhã, do referido dia 5, será celebrada uma missa resada, no altar da mesma Senhora dos Afflictos, em tenção de todas as pessoas, tanto da eleição da festa como de alguns devotos, que concorreram com o seu pequeno obolo, para a festa da mesma Senhora, ás 11 horas da manhã do referido dia, depois que a banda marcial tiver executado lindas variações, entrará a festa solemne.

Ao Evangelho se fará ouvir da tribuna sagrada o eloquente e sympathico pregador o Revm. vigario da freguezia padre Zeferino Ferreira Velloso.

A orchestra está a cargo do maestro Amaro Joaquim Espirito Santo, sendo os solos cantados pelos mais habeis cantores desta cidade.

Finda a festa subirão ao ar diversas gyrandolas de fogo.

TARDE

Tocarão no pateo da igreja as bandas marciaes e por esta occasião serão largados diversos balões, ás 6 horas uma salva real e algumas gyrandolas.

TRINDADE

A's 7 1/2 horas da noite terá lugar o *Te-Deum*, cantado a milagrosa Senhora dos Afflictos fazendo o eloquente pregador Revd. frei Pedro da Purificação Paz e Paiva o panegyrico das grandezas da mesma Senhora dos Afflictos.

ESTANDARTE

Arriamento

Após o *Te Deum* será arriado o estandarte e m a devida solemnidade e entregue a nova juiza, a Exma. esposa do Sr. José dos Santos Oliveira, subindo so ar diversas gyrandolas e um bem acabado balão, executando a mesma banda de musica variadas pesas.

A capella está ornamentada com todo esplendor, pelo artista Bartholemeu Valeriano da Silva.

O espaço do pateo para maior brilhantismo estará primorosamente embandeirado, á noite illuminado a capricho, offerta que fará um dos nossos juizes, o Sr. Manoel Torquato Pereira Lobo, que obsequiosamente prepara-se para dar maior realce a festividade da Senhora dos Afflictos, de que elle e toda sua familia sempre foram protectores da mesma capella, e fervorosos devotos da mesma Senhora dos Afflictos.

A commissão da festa pede aos moradores da estrada que tem suas casas na mesma, o obsequio de as illuminarem para maior realce da festividade.

Consistorio da capella dos Afflictos, 30 de Janeiro de 1888.

O secretario,
Manoel Costa Pereira.

10.° districto

AGRADECIMENTO

A votação obtida no ultimo pleito pelo nosso distincto amigo, conego Antonio Fabricio de Araujo Pereira, que, embora injustamente preterido na organisação da chapa liberal, mereceu adhesão tão lisongeira, impõe-nos o dever de agradecer ao digno e independente eleitorado, á quem apresentamol-o, a espontaneidade em suffragar de preferencia o nome de um correligionario sympathisado no districto.

Fiquemos aprasados para a futura eleição e teremos o nosso partido bem representado na Assembléa Provincial.

Muitos eleitores.

Poço da Panella

Programma da festa da Virgem da Saúde.

Ao alvorecer do dia 2 de Fevereiro será annunciado aos devotos da freguezia, por uma salva real, seguida de innumeras gyrandolas de foguetes que, é chegado o dia da Excelsa Padroeira da christandade—a Virgem Senhora da Saúde.

A's 11 horas da manhã entrará a missa solemne, sendo o celebrante o Rvm. Sr. vigario João Rodrigues da Costa, e ao terminar o Evangelho subirá a tribuna sagrada o Rvm. conego Eustaquio, capellão da irmandade.

O maestro Candido Filho apresentará uma das melhores missas do seu vasto repertorio, a qual será desempenhada pelos melhores cantores e musicos desta cidade, fazendo-se ouvir o mesmo maestro em um solo de sua maviosa flauta, antes da oração evangelica.

A's 7 horas da noite entrará o *Te-Deum*, precedido de uma oração sagrada pelo Rvm. Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves. Seguir-se-ha o arriamento do sagrado estandarte da Senhora da Saúde, com a pompa e brilhantismo do basteamento, afim de ser entregue a nova juiza.

A tarde soltar-se-hão diversos balões enfeitados e de salvas reaes.

Divertimentos populares terão lugar para distracção do publico tocando em todos os actos a magnifica banda de musica da policia.

A's 8 1/2 horas terá lugar o grande e bem elaborado fogo artificial expressamente encommendado para a tão tradicional festa da Virgem da Saúde, Padroeira da freguezia do Poço da Panella.

A commissão da festa julga ter satisfeito cabalmente o compromisso que contrahio, sem responsabilidade da irmandade de Nossa Senhora da Saúde.

O Dr. Virgilio Tavares de Oliveira tendo, estado ausente d'esta capital temporariamente, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua da Concordia n. 126.

Curso nocturno

Nas segundas, quartas e sextas feir[as]

Os academicos Augusto J. V. Braga e Ermeraldino O. T. Bandeira participam especialmente aos empregados do commercio, que têm aberto um curso nocturno, constante das materias: portuguez, francez, inglez (pratica e theoricamente) e arithmetica.

Outrosim, fazem notar que os exercicios de composição consistem sobretudo em cartas e correspondencias commerciaes.

As aulas começarão a funccionar do dia 23 do corrente no 1º andar da rua Duque de Caxias n. 50, das 9 horas em diante.

N. 370

Segurança nos sitios e lugares insalubres

O uso da salsaparrilha de Bristol, tem effetuado casos admiraveis de sezões, terçãs, febres biliosas, calefrios febres remittentes e outras molestias causadas pelas nocivas exhalações do terreno e das aguas estagnadas.

Referem-se casos occurridos nos vales do Missisipe e do Ohio e em todas as partes da California, para os quaes, depois de se haver empregado infructuosamente os talentos dos medicos os mais experimentados, este grande restaurativo e conservador da saude, não sómente desalojou a molestia, como tambem regenerou completamente o doente, dando lhe segundo disse um individuo que se havia salvado das garras da morte, « nova vida, novo vigor, » e tornando o invulneravel contra os effeitos da malaria, exposições e todas as mais influencias perniciosas d'um clima insalubre e doentio.

Para a cura das molestias ulcerosas e eruptivas é o unico e derradeiro remedio infallivel. Acha-se constantemente á venda em todas as principaes boticas e lojas de drogas do mundo inteiro.

Com a nossa habitual imparcialidade publicamos uma observação do illustre Dr. Cazenave, rectificando uma noticia, publicada em alguns jornaes, attribuindo-lhe a cura de um Sr. Caron com o xarope de quina furruginoso de Grimault e C.

Não foi eu, disse o Dr. Cazenave, que obtive essa cura, mas sim o Dr. Debout com o emprego da maravilhosa preparação de Grimault, que durante muitos annos receitei nos hospitaes de Pariz contra a anemia e a pobreza do sangue, sempre com os melhores resultados.

Em todas as molestias em que as funcções digestivas estão alteradas ou pervertidas, o medico procura sustentar o organismo, que enfraquecendo-se todos os dias, depaupera-se tanto mais rapidamente quanto suas perdas não sereparam mais.

O vinho de peptonas de Chapoteaut, que representa sob uma pequena quantidade a carne liquida, assimilavel e digerida artificialmente pela pepsina, é uma arma poderosa de que o medico se serve para salvar o doente.

Na dose de um ou dous calices, durante a comida, ou depois, elle levanta e sustenta as forças, activa e favorece a digestão e a assimilação, e restitue ao doente o vigor e a saude.

Loteria do Pará

A 4.ª extracção da 16.ª terá lugar no dia 7, pelo novo plano de 120:000$000.

Cognac Brazileiro

Fabricado por A. M. Veras & C. com todas as regras prescriptas pela sciencia, e de pureza e sabor identicos ao cognac estrangeiro. O Cognac Brazileiro é uma excellente bebida, é o melhor nectar que se póde conhecer.

Acha-se na fabrica e em todos os hoteis, restaurants, cafés, bilhares e vendas desta cidade.

Ide experimental-o!

Aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra na Hespanha

ESPECIALIDADES PARA

Molestias do estomago, taes como: dispepsia, gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos biliares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diatheses uricas, catharro vesical, diabetes saccarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, pruirigos e dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 15° centigrados, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

E unico depositario em Pernambuco o Sr. Antonio Affonso Simões estabelecido á rua Visconde de Goyanna n. 1.

IGUARASSU'

Dr. Paes Barreto

PROMOTOR PUBLICO E

Advogado

Clinica medico-cirurgica

DO

Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestas de senhoras e crianças.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 4, 2.° andar.

Telephone n. 226.

Casa Feliz

PRAÇA DA INDEPENDENCIA Ns. 37 E 39
DE ANTONIO A. SANTOS PORTO

Aos 100:000$000

Vendeu da 2.ª extracção da 11ª loteria extrahida hontem, 13 de Janeiro, a sorte de 1:000$ n. 1891, a sorte 500$000 n. 3122.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 3.ª extracção, a beneficio da Santa Casa de Misericordia que se extrahirá brevemente.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Attenção

Madame Fanny Silva, convida as Exmas. familias a visitar seu atelier de modas e costuras, e participa que acaba de receber de Paris, pelo vapor *Ville de Maranhão*, um escolhido sortimento de sedas pretas, foulards, de cores, brochés, percalles e lã e outros tecidos proprios para casamentos, bailes, theatros, passeios, visitas, etc., capas dolmans, pellerines, com vidrilhos, de todas as côres, especialmente furta-côr, guarnições, palmas, enfeites de vidrilho de todas as côres, para vestidos, tudo por preços rasoaveis. Recebeu tambem os conhecidos espartilhos da afamada casa de Mme Vertus Sœurs, de Paris e muitas outras novidades. Continúa a confeccionar vestidos para casamentos, passeios, visitas, theatros, etc., etc., sendo os preços de 10$000 para vestidos de percalle ou linho, 12$000 de lã e 20$000 de seda.

LUTO EM 24 HORAS

Rua do Barão da Victoria (antiga Nova) n. 15, 1.° andar

A bem da humanidade (2)

E' facil reconhecer as propriedades curativas do **Peitoral de Cambará** descoberta do Sr. S. Soares, de Pelotas, contra os catarrhos, bronchites, hemoptysias e outros estados morbidos da membrana pulmonar, e a sua poderosa efficacia nos varios perios periodos de tysica.

Sob a influencia d'este poderosissimo remedio vê se cessar os escarros de sangue e as expectorações sanguinolentas; dissipam se as tosses mais rebeldes e tambem desapparecem as oppressões, dôres do deito e alterações da voz; pouco a pouco desenvolve-se appetite, reapparecem as forças perdidas e, n'uma palavra os doentes experimentam uma mudança muito notavel e, por assim dizer, tornam á vida!

Os unicos agentes e depositarios geraes Francisco M. da Silva & C.

Amor maternal

A'S MÃIS DE FAMILIA

Acabamos de ler no importante jornal que vê a luz da publicidade na capital do Imperio « O Paiz » a seguinte publicação, que, sem mais commentarios, áqui transcrevemos:

« Dizia Napoleão I que, « educando-se a mulher preparava se o futuro. »

« E de facto.

« A mulher é o principal motor do desenvolvimento humano. Quanto mais virtuosa e illustrada fôr, melhores e mais bem educados serão os homens.

« A mãi é a sentinella vigilante que vela a vida preciosa da criança, acompanhando a, desde os primeiros vagidos até o momento em que, feito homem, transpõe os humbraes da vida real.

« E quantos desgostos, e que torturas angustiosas, os de uma mãi que vê seu filho ainda pequenino, sem ter expressões para dizer o que sente e, todavia, gemendo, chorando sob a influencia de um incommodo que, muitas vezes, sabido a tempo, poderia ser debellado?

« Quem se recorda destas situações criticas, tão communs ao viver de uma mãi, não poderá deixar de curvar se respeitosamente ante a mulher a personificação do devotamento, da abnegação e dos mais puros e grandiosos sentimentos que se aninham no coração humano!

« E como reflexo desse muito respeito que temos per ella, dirigimo-nos agora ás mãis de familia, ás delicadas educadoras da futura geração.

» Mais do que as pessoas adultas, as crianças estão sujeitas as tosses, defluxos, constipações e outras affecções congeneres, já pela sua debil compleição e delicada organização, já pela sua curta idade que não lhes permitte o esquivarem-se de um golpe d'ar, por exemplo, ou d'outro qualquer descuido.

« Todos sabem o que acontece neste caso.

« A criança, um dia, deita-se com a voz pouco alterada e uma tossesinha insignificante que, aos proprios pais, passa desapercebida; depois, no dia seguinte, já aquelles pequenos indicios aggravam-se, vem-lhe uma febricolasinha, inflamma-se-lhe a garganta e dahi uma angina ou garrotilho, é um momento.

« Chama se o medico, quando, ás vezes, já não ha mais remedio para a doença, e aquella innocente criancinha, esperança fagueira de uma familia inteira, desapparece repentinamente deixando os pais immersos na mais acerba dor.

« Oh! mãis, para quem escrevemos, lembrai-vos que a Providencia nunca deixa de soccorrer quem a ella confia!

« E essa presciencia omnipotente, neste caso, manifesta-se no—Peitoral de Cambará remedio excellente, quão milagroso para as molestias do peito, germinadas, a maior parte das vezes, na criança por um descuido da natureza dos que deixamos apontados.

« Comprai, pois, o Peitoral de Cambará e tereis prevenido a eventualidades terrivel de vos verdes privados de vossos filhos.

« Aquelle remedio será mais um auxiliar do nosso devotamento, do vosso amor maternal.

Heitor.

Collegio Parthenon

Rua do Hospicio n. 3

O director deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria declara, aos pais de seus alumnos e ao publico em geral, que as aulas de seu collegio estão funccionando desde o dia 9 de Janeiro; outrosim, que recebe alumnos internos, semi-internos e externos.

Recife 27 de Janeiro de 1888.

O director,
Ovidio Alves Manaya.

Aos amadores do Carnaval

A bem conhecida loja de miudesas Bazar do Recife á rua Marquez de Olinda n. 11 (antigo rua da Cadeia) recebeu grande e completo sortimento de mascaras caricatas para homens, senhoras e crianças, e grandes collecções para clubs e sociedades carnavalescas. Vende-se por preço modico quer em pequenas ou grandes porções; vale a pena visitar o Bazar do Recife para ver o melhor sortimento de mascaras que tem vindo a este mercado.

Tem grande sortimento de bisnagas a preço sem competencia.

No Bazar do Recife rua Marquez de Olinda n. 11.

Dr. Mello Gomes

Medico — parteiro — operador

24—Rua Larga do Rosario—24

Onde tem seu consultorio e residencia, recebendo chamados e podendo ser procurado á qualquer hora do dia e da noite. Dedica-se com especialidade a *partos, molestias de senhoras, febres, syphilis, affecções pulmonares e estreitamento da uretra.*

TELEPHONE 374.

Clinica do Dr. Silva Ferreira

Especialidades: molestias de Senhoras de pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas.

Rua da Cadeia n. 53.

Residencia—Rua do Conde da Boa-Vista 24 I

Telephone n. 41

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.

Especialidades—molestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326

HOMEOPATHIA
DE
Catelan Freres
De Paris

Globulos, tinturas, carteiras, etc.

Vende-se na botica franceza

Rua da Cruz n. 22

Institution française de demoiselles

Mme. Irma Adour, directora do estabelecimento de educação assim denominado, e sito á rua do Barão de S. Borja n. 50, participa aos Srs. pais de familias que as respectivas aulas se reabrirão no dia 9 de Janeiro proximo futuro, e que continúa a receber alumnas pensionistas, semi-pensionistas e externas.

27 de Dezembro de 1887.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Simões Barbosa

Clinica do Dr. Simões Barbosa, Especialidades: partos, molestias de senhoras e de crianças.

Consultorio— rua do Marquez de Olinda n. 64 — consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia — Espinheiro.— Rua de Santo Elias n. 8.

Telephone n. 213.

EDITAES

O Dr. Manoel da Silva Rego, official da Imperial Ordem da Rosa e juiz de direito da provedoria de capellas e residuos nesta comarca do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber que em virtude do que dispõe o § 402, da Constituição das leis da provedoria, vão a praça englobadamente de renda por trez annos, no dia 1 de Fevereiro vindouro, na sala das audiencias os armazens ns. 2, 4 e 6 no Arco da Conceição da ponte do Recife, servindo de base por todos elles a offerta de 10:0$000 annualmente, sendo o pagamento por semestre adiantado, prestando o arrematante fiança idonea.

E para constar mandei passar o presente que será publicado pela imprensa, e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 29 de Dezembro de 1887.

Eu Francisco de Siqueira Cavalcante, escrivão o subscrevi.

Manoel da Silva Rego'

DECLARAÇÕES

Transferencia de festa

De ordem da mesa regedora da irmandade de N. S. do Bom Parto de Olinda, faço sciente ao respeitavel publico que não tendo-se concluido certos reparos que se estão fazendo na respectiva igreja, deixa de ter lugar a festa da mesma excelsa Senhora no dia 2 do corrente mez de Fevereiro, transferindo-a, porém, para o dia 8 de Abril do corrente anno.

Consistorio da irmandade de N. S. do Bom Parto de Olinda, 30 de Janeiro de 1888.

João Antonio Fausto de Oliveira,
Escrivão interino.

Recebedoria Provincial

Imposto de repartição a que se refere o art. 1º § 27—classe n. 15, casa de bilhar

Rua do Imperador n. 12. Antonio Frederico S. —1ª divisão 160$000

Rua do Barão da Victoria n. 67. Carlos Estanislão da Costa—1ª divisão 160$000

Primeira secção da Recebedoria Provincial, 10 de Janeiro de 1888.

O lançador,
Joaquim Tranquilino de Lemos Duarte.

Classe n. 1—Casas de commissões, de consignações e de commissões e consignações

Praça da Independencia n. 24. Domingos de Souza Ribeiro—5ª divisão 101$024

Primeira secção da Recebedoria Provincial, 1[0] de Janeiro de 1888.

O lançador,
Joaquim Tranquilino de Lemos Duarte.

Relação dos novos estabelecimentos abertos no exercicio de 1888, e d'aquelles em cujas firmas houve alteração, sujeitos ao pagamento dos impostos de 3 por cento, 20 por cento e 10 por cento, conforme a lei n. 1884 e verificação feita pelo lançador Joaquim Tranquilino de Lemos Duarte, incumbido da collecta das freguezias de Santo Antonio e Poço da Panella.

Imposto de 3 por cento
Santo Antonio

Rua do Imperador n. 73. José de Souza Nogueira 240$000
Dita larga do Rosario n. 32. Manoel Collaço & C. 21[?]$000
Dita do Conselheiro Peretti n. 46. Floriano Pessoa Valença 45$000

Imposto de 20 por cento

Rua do Imperador n. 12. Antonio Frederico S. 48$000
Dita n. 32. Escriptorio da linha telephonica 200$000
Dita n. 48. G. Laport & C. 120$000
Dita n. 43. José de Vasconcellos 140$000
Dita n. 61. Souza & C. 6[?]$000

Imposto de 10 por cento
Poço da Panella

Estrada da via-ferrea do Limoeiro n. 7. Francisco Alves dos Passos 12$000
Rua de S. João n. 2. Manoel Elias de Farias 10$000
Dita da Harmonia n. 10. Francisco Pedro da Silva 12$000
Estrada do Encanamento n. 22. Generosa e Oliveira Fernandes 8$000
Dita de Santa Anna n. 11. Francisco Dias dos Reis 12$000
Santa Anna de Dentro n. 16. Manoel Rodrigues Alves 9$600
Rua da Casa Forte n. 19. Viuva Silva & C. 9$600
Dita da Matriz n. 2. Manoel Ferreira da Motta 10$000
Largo de Apipucos n. 54. Machado Cabral 14$400
Estrada do Engenho n. 14. José Joaquim Martins & C. 15$000
Dita n. 15. Manoel Rodrigues 1[?]$000
Dita n. 15 A. O mesmo 9$600
Dita n. 25. Manoel Candido Relim de Souza 9$600

Primeira secção da Recebedoria Provincial, 16 de Janeiro de 1888.

O chefe,
Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão carnavalesco em 11 de Fevereiro

Os senhores socios que quizerem tirar convites para esse sarão, podem deixar suas notas na secretaria desta sociedade todos os dias, das 11 da manhã ás 2 da tarde e das 9 ás 11 horas da noite. Previne-se aos senhores convidados que não são admissiveis aggregados. Ingressos em mão do thesoureiro todos os dias.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude 31 de Janeiro de 1888.

O 1º secretario,
Manoel Joaquim Baptista.

PRADO PERNAMBUCANO

Programma da terceira corrida

QUE SE EFFECTUARA' NO

Domingo, 5 de Fevereiro de 1888

A's 11 horas da manhã

Juizes de chegada.—Os Exms. Srs. brigadeiro José Clarindo de Queiroz, Dr. José Moreira Alves da Silva, Dr. Carlos Augusto Flores e W. H. Webster.

Juiz de partida.—O Illm. Sr. capitão João Justiniano da Rocha.

Juiz de pesagem.—O Illm. Sr. João Alfarra.

Juiz de ensilhamento.—O Illm. Sr. Claudio Dubeux.

Juizes de archibancada. Os Illms Srs. Graciliano O. da C. Martins, Francisco I. Pinto, João José de Amorim e Commendador Luiz Duprat.

Juiz do distanciado.—O Illm. Sr. Dr. Francisco de Souza Reis.

Juiz encarregado geral da raia.—O Illm. Sr. Commendador Manoel da Silva Maia.

Juizes de Raia.—Os Illms. Srs. Ignacio da C. Rego Monteiro, João Raposo, J. Needham, M. Borges e José do Livramento.

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: ao 1.º 100$, ao 2.º 20$ e o 3.º livra a entrada							
1	Calino	8 annos.	Baio	Pernambuco	56 kilos.	Azul e branco	Wiberto de Mello Rego.
2	Corsario	6 «	Rodado	«	56 «	Encarnado e amarello.	Mamede Paulo de Albuquerque.
3	Ceres	6 «	Rosilho	«	56 «	Azul	Y. M.
4	Voador	7 «	Oveiro	«	56 «	Amarello	Manoel Joaquim Carneiro Monteiro.
5	Ilac	5 «	«	«	56 «	Azul e branco	A. B. C.
6	Matapiruma	6 «	Russo	«	56 «	Azul e grenat	F. G.
7	S'Epicier	6 «	Baio	«	56 «	Encarnado e azul	I. Gomes Gauches.
8	Faisca	8 «	Oveiro	«	56 «	Rosa, azul e branco	Y. G. P.
9	Ventania	4 «	Baio	«	54 «	Rosa e branco	Osmundo P. Cox.
2.º Pareo—**Progresso**—1000 metros.—Animaes nacionaes. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º, e o terceiro livra a entrada							
1	Bacarat	4 annos.	Castanho	Rio de Janeiro	54 kils.	Azul e ouro	Coudelaria Pernambucana.
2	Atheu	5 «	«	Pernambuco	56 «	Preto e encarnado	Antonio Alves de Araujo.
3	Ventania	4 «	Baio	«	54 «	Rosa e branco	Osmundo P. Cox.
3º Pareo—**Olympio Loup.**—Andares Gentlemen riders.—3200 metros—Premios: ao 1º, 2º e 3º objectos de arte							
1	Sans reproche	4 annos.	Rudado	Pernambuco	....	Laço encarnado e preto	Augusto P. Moraes M. Pimentel.
2	Laid	9 «	»	«	....	Laço azul	M. A.
3	Medonho	8 «	Castanho	«	....	Laço azul e encarnado	José Cavalcante.
4	Sans-pareil	6 «	Rudado	«	....	Laço azul, branco e encarnado	João Luiz Gonçalves Ferreira.
5	Ingazeira	8 «	Baio	«	....	Laço encarnado	Augusto Coutinho.
6	Wien	7 «	Castanho	«	....	Laço amarello e encarnado	Dr. L. Schirmer.
7	Petropolis	6 «	Rodado	«	....	Laço azul e branco	José Francisco de Oliveira.
4.º Pareo—**Dr. Gonçalves Pinto**—1000 metros—Animaes da provincia. Premios: 150$ ao 1º, 30$ ao 2º e o 3º livra a entrada							
1	Voador	7 annos	Oveiro	Pernambuco	56 kils.	Amarello	Manoel Joaquim Carneiro Monteiro.
2	Tupinambá	6 «	Baio	«	56 «	Azul e branco	A. B. C.
3	Beberibe	9 «	Russo	«	56 «	Azul e branco	João A. de Mello.
4	Tupy	6 «	Baio	«	60 «	Azul e grenat	Francisco Felix Gonçalves.
5	Noruega	5 »	Castanho	«	56 «	Branco e rosa	Vicente F. Salles de Menezes.
6	Buique	8 »	Preto	«	56 »	Azul e branco	José Francisco de Oliveira.
5º Pareo—**Dr. Souza Reis**—1000 metros—Animaes da provincia. Premios: 150$ ao 1º, 20$ ao 2º e o 3º livra a entrada							
1	Pery	7 annos.	Baio-sça	Pernambuco	56 kils	Amarello e encarnado	Manoel José Martins.
2	Tupinambá	6 «	Baio	«	56 «	Azul e branco	A. B. C.
3	Faisca	8 «	Oveiro	«	56 «	Branco, rosa e azul	J. P.
4	Matapiruma	6 «	Russo	«	56 «	Azul e grenat	F. G.
6.º Pareo—**Prado Pernambucano**—1600 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$ ao 1º, 100$ ao 2º e 50$ ao 3º							
1	Pachá	8 annos.	Preto	Rio Grande	56 kils.	Azul e ouro	Coudelaria Pernambucana.
2	Zumby	6 «	Tordilho	Pernambuco	54 «	Rosa e branco	Capitão Bernardo Damião C. Pessoa.
3	Talisman	8 »	Alazão	«	56 «	Azul e grenat	T. de Rezende Rego.
3	Baggageiro	6 «	Baio	«	54 «	Encarnado e preto	S. B.
7º Pareo—**Abolição**—800 metros.—Animaes nacionaes. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e o 3º livra a entrada							
1	Satan	3 annos.	Preto	Paraná	54 kils.	Encarnado e branco	Coudelaria Pernambucana.
2	Noruega	5 «	Castanho	Pernambuco	58 «	Branco e rosa	Vicente F. S. de Menezes.
3	Atheu	5 «	«	«	54 «	Preto e encarnado	Antonio Alves de Araujo.
8º Pareo—**Commendador Luiz Duprat**—1000 metros.—Animaes da provincia. Premios: 100$ ao 1º, 20$ ao 2º e 3º livra a entrada							
1	Pery	7 annos.	Baio-sça	Pernambuco	56 kils.	Azul e amarello	Manoel José Martins.
2	Beberibe	9 «	Russo	«	56 «	Azul e branco	João A. de Mello.
3	Talisman	8 «	Alazão	«	56 «	Encarnado e branco	T. de R. Rego.
4	Buique	8 «	Preto	«	56 «	Azul e branco	José Francisco de Oliveira.
5	Topy	6 «	Baio	«	56 «	Grenat e azul	Francisco Felix Gonçalves.

OBSERVAÇOES

Roga-se aos Srs. proprietarios, dos animaes inscriptos no 1º pareo, o favor de ter os seus animaes no ensilhamento ás 10 1/2 horas da manhã.

Os Srs. proprietarios podem mandar procurar seus cartões de ingresso, de jockeis e criados até a vespera da corrida ás 6 horas da tarde, no Prado.

Só se recebem *forfait* até o dia 4 ás 6 horas da tarde.

Os bilhetes para ingresso acham se á venda pelos preços do costume á rua do Imperador n. 83, 1º andar, até o dia 4, ás 3 horas da tarde, nas bilheterias do Prado e em mão dos conductores da companhia Ferro-Carril, no dia da corrida.

A companhia Ferro-Carril terá carros extraordinarios, com pequenos intervallos, para o portão do Prado, das 10 horas da manhã em diante.

Recife, 31 de Janeiro de 1888.

O GERENTE,
Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Thesouraria de Fazenda

Nesta estação e na secção da pagadoria, pagam-se hoje as seguintes folhas:
Faculdade de Direito, Relação, Thesouraria e Exercito.
Pagadoria da Thesouraria de Fazenda, 1 de Fevereiro de 1888.
O escrivão
Heliodoro C. de Oliveira Coragem

Estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito

Por deliberação da directoria, são chamados os Srs. accionistas desta empreza, para no praso de 60 dias a contar do dia 3 de Fevereiro proximo, realisarem a 10ª entrada de 10 %. de suas acções, nos termos do art. 9· § 2· dos estatutos.
Recife, 31 de Janeiro de 1888.
José Bellarmino Pereira de Mello,
director secretario.

Estrada de ferro do Recife a Caxangá

AVISO AO PUBLICO
Festa do Poço

No dia 2 de Fevereiro proximo os trens da manhã são os da tabella ordinaria para dias santificados, e á tarde serão expedidos pela tabella seguinte:

Ida

Do Recife a Monteiro pela linha principal 12.35, 12 55, 2.15, 2.*50, 3.25, 4.*0, 4.30, 5.*0, 5.30 10.10.
Do Recife ao Monteiro pela linha do Arraial 1.35, 6.0, 6.*40, 7.10, 7.*40, 8 10, 8*40, 9.10, 9.40.
Do Recife a Dous Irmãos pela linha do Arraial 12 ·5.
Do Recife a Varzea 12.45, 2 15, 4 0. 5 30, 7.10, 8.40, 10 10.
Do Caldeireiro a Dous Irmãos 1.50, 3.10, 4 20, 5,30, 6.30, 7 30, 8.30, 9.30, 10 30.

Volta

Do Monteiro ao Recife pela linha principal 1.55, 2 25, 3 35, 6 35 7.*10, 7.35, 8.*10 8.35, 9.*10 9.35, 10.10, 11.0.
Do Monteiro ao Recife pela linha do Arraial 3.5, 4*15, 4.40 5.*15 5.40, 6.5.
De Dous Irmãos ao Caldeireiro 1.30, 2.50, 4.0, 5.10, 6.10, 7.10, 8 10, 9.10, 10.10, 11.10.
Da Varzea ao Recife 2.0, 3.45, 5.10, 7.5, 8.35 9.55.

Os Srs. passageiros do ramal da Varzea baldeiam no Entroncamento, quer na ida quer na volta, menos os do trem de 12.45 do Recife.

Os trens marcados com o presente signal * significa ser expresso na ida do Entroncamento ao Caldeireiro, e na volta, da Casa Forte ao Entroncamento pela linha principal, e na linha do Arraial do Monteiro ao Entroncamento na volta e vice versa na ida.

N. B. a venda dos bilhetes nos trens é limitada a cada secção. Os Srs. passageiros que quizerem aproveitar os bilhetes de ida e volta por preços mais commodos, devem procural-os nas estações.
Escriptorio da companhia, 28 de Janeiro de 1888.
O gerente,
H. W. Stonehewer Bird.

Monte de Soccorro

São convidados os possuidores das cautelas dos numeros abaixo a virem resgatar as mesmas até o dia 8 de Fevereiro proximo, avisando se-lhes que findo este prazo serão ellas levadas a leilão publico.

13.924	14.052	14.190	14.222	14.247
14 661	14.668	14.325	14.836	14.838
14.840	14.857	14.858	14.860	14.862
14.863	14.867	14.874	14.875	14.877
14.886	14.916	14.924	14.931	14.940
14.954	14.962	14.968	14 976	14.979
14.982	14.987	14 992	14.994	14.995
14.996	14.997	15.004	15.008	15.009
15.011	15.012	15.015	15.027	15.034
15 038	15.043	15.045	15 048	15.049
15.052	15.056	15.058	15.066	15.067
15.068	15.071	15.074	15.075	15.076
15.077	15 084	15.085	15.089	15 092
15.098	15.101	15.102	15.104	15.112
15.122	15.130	15.131	15.132	15.134
15.137	15.144	15.152	15.158	15.159
15.160	15.163	15.164	15.165	15.180
15.171	15.174	15.176	15 177	15.184
15.189	15.190	15.191	15.193	15.197
15.199	15·203	15.225	15.227	15.228
15.234	15.242	15.240	15.248	15.251
15.254	15.255	15.256	15 258	15.259
15.261	15.263	15.264	15.265	15.267
15.268	15.269	15.270	15.272	15.273
15.274	15.275	15.276	15.277	15.278
15.279	15.280	15.290	15.306	15.311
15.313	15.316	15.321	15.325	15.326
15.328	15.331	15.337	15.314	15·353
15.354	15.360	15.361	15 363	15.370
15.371	15.376	15.377	15.388	15.389
15.391	15.396	15.398	15 416	15 417
15.419	15.432	15.435	15.441	15.445
15.459	15.460	15.466	15.472	15.473
15.482	15.483	15.485	15 493	15.495
15.497	15.501	15.509	15.514	15.515
15.517	15.518	15.525	15.532	15.531
15.535	15.536	15.537	15.546	15.555
15.558	15.565	15.566	15.570	15.571
15.573	15 581	15.584	15.587	15.589
15.591	15.594	15.595	15.599	15.606
15.607	15.613	15.614	15.615	15.618
15.619	15.620	15.632	15.526	15.636
15 638	15.641	15.642	15.643	15.617
15.659	15.662			

Recife, 18 de Janeiro de 1888.
O gerente
Felino D. Ferreira Coelho.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital 20,000:000$
Idem realisado 12,000:000$

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, saca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres	s/—N. M. Rothschild & Sons
Paris	» De Rothschild & Frères
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	» Deutsche Bank.
Antuerpia, Roma	» Banque d'Anvers
Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	» Banca Generale e suas agencias
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades de Hespanha ilhas Canarias	» Banco Hypotecario de España e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	» English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	» G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.
O gerente,
William M. Webster

Irmandade de N. S. da Luz, erecta no convento do carmo do Recife

De ordem do irmão juiz e de accordo com o art. 20, do compromisso, convido a todos os irmãos a comparecerem em nosso consistorio, no domingo 5 do corrente, ás 9 horas da manhã, para, depois de ouvirem a missa do Espirito Santo, reunirmo-nos em mesa geral, afim de elegermos os novos funccionarios da mesa administrativa, que tem de dirigir a irmandade, no anno compromissal de 1888 á 1889 e tratar de qualquer assumpto, que for apresentado.

Secretaria da irmandade de Nossa Senhora da Luz, erecta no convento do Carmo do Recife, 31 de Janeiro de 1888.
O secretario,
Salvino de Siqueira.

Arrendam-se na Santa Casa os seguintes predios

Rua do Imperador	
Sobrado n. 24	83$333
Rua Imperial	
Casa terrea n. 151	25$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	22$000
Rua dos Burgos	
Idem n. 21	12$000
Quadro da Detenção n. 1	6$000
Dito n. 3	6$000
Rua do Marquez de Olinda	
Loja do sobrado n. 53	83$333
Rua do Vigario Tenorio	
2º andar n. 22	15$000
3º dito idem	12$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 47	25$000
Dita n. 49	25$000
Rua do Amorim	
Idem n. 64	30$000
Rua da Madre de Deus	
Idem n. 10	20$000
Rua do Vigario Tenorio	
1º andar n. 25	30$000
2º dito idem	25$000
3º dito idem	20$000

Thesouraria da Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, são convidados os Srs.: João Moreira de Araujo Livramento, Maia e Silva & C., Guimarães & Valente, Antonio dos Santos Oliveira, Antonio José da Costa Araujo, Ferreira Guimarães & C, José Rufino Climaco da Silva, Ricardo de Menezes, gerente da Companhia de Edificação, Antonio Rodrigues de Souza & C., Beltrão & Costa, Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, Manoel da Silva Faria, Joaquim Alves da Silva Santos e Medeiros & C, afim de assignarem na secção do Contencioso desta Thesouraria, dentro do praso de 15 dias, o contracto para o fornecimento ás Repartições das Obras do Porto, Obras Publicas Geraes e Obras da Ponte Buarque de Macêdo.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 31 de Janeiro de 1888.
J. Hermogenes de Oliveira Amaral.

Companhia de edificação

Communico aos senhores accionistas, possuidores das acções de numeros abaixo, que findou hontem o primeiro prazo a que refere-se o art. 8º dos estatutos, e que por força do mesmo artigo lhes é marcado novo prazo de 30 dias, contados de hoje a 23 de Fevereiro vindouro, para realisarem a nova prestação, mediante o juro de 12 0/0 ou 1:200 réis por secção.
633, 951 a 970, 1246 á 1255, 1446 á 1455 1586 á 1595, 1706 á 1715, 1716 á 1725, 1816 á 1825, 1861 á 1865, 1991 á 1995, 1856 á 1860, 557 á 581, 618 á 621, 648, 1236 á 1245.
Recife, 24 de Janeiro de 1888.
Ricardo Menezes, Gerente.

Recebedoria Geral

O administrador da Recebedoria de Rendas Geraes, faz publico que até o ultimo do mez de Fevereiro proximo vindouro se procederá, sem multa, a cobrança do 1º semestre do imposto de industrias e profissões do exercicio de 1888; findo o qual será cobrado com a multa de 10 %; outrosim, convida aos devedores do dito imposto dos de foros de terrenos de marinhas, das de taxa de escravos e predial relativos ao 1º e 2º semestres do exercicio de 1886-1887 para que no referido mez tambem compareçam a mesma Repartição, afim de satisfazerem o pagamento de seus debitos, visto que em Março vindouro serão as contas remettidas a Thesouraria para serem cobradas judicialmente.

Recebedoria Geral, 25 de Janeiro de 1888
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

THEATRO SANTA ISABEL

EMPREZA ARTISTICA
COMPANHIA HESPANHOLA
de
ZARZUELA E BAILE

Quarta-feira, 1.º de Fevereiro de 1888

4.ª recita da 2.ª assignatura
Grandiosa e apparatosa zarzuela

1.º—**Estréa** do sublime drama lyrico em 3 actos e 2 quadros, do notavel escriptor Rapata, musica do distincto maestro MARQUES:

EL RELOJ DE LUCERNA
ou
A LIBERDADE DO POVO

2.º—O magnifico bailado

LA SEVILLANA

Haverá trens para Apipucos, Olinda, Beberibe e bonds para Magdalena, Afogados, Santo Amaro, Fernandes Vieira e Recife.

—):o:(—

Importante—As pessoas que tenham contas pendentes pró ou contra a empreza das zarzuelas, poderão saldal-as até sabbado 4 de Fevereiro, no camarim n. 11, com o secretario Sr. Duran.

Vejam-se os programmas.

COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO

Tem sempre a venda:

Tijolos grossos communs 18$
Ladrilhos diversos
Ditos quadrado grande
Ditos formato inglez
Telhas communs
Tijolos tubulares de diversos formatos
Telhas francezas
Cristas para cumieira
Cannos, curvas e cotovellos de diversas dimensões

Para vendas e encomendas exclusivamente no escriptorio da companhia no largo de Pedro II, n. 77, 1.º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Telephone 358

Companhia Imperial DE Seguros contra Fogo

EST: 1803
Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
AGENTES
BROWNS & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

Norte Bristh & Mercantile

CAPITAL
2:000.000 de libras sterli
AGENTES
Adamson Howie & C.

em casa do
SR. JOHN H BOXWELL
26—Rua do Commercio—26

Companhia de Seguros CONTRA FOGO NORTHERN

de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
De premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		132,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE
Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32
Saca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Gebol

INSURANCE COMPANY
Blackburn, Needham & C.
Rua do Commercio n. 3

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1885
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884
Maritimos..... 1,110:000$000
Terrestres..... 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

SEGUROS

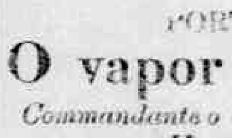
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO NORTE

O vapor Maranhão

Commandante João Maria Pessoa



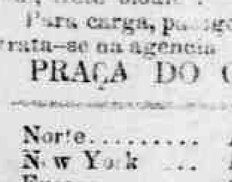
E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Fevereiro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO SUL

O vapor Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte



E' esperado dos portos do norte até o dia 2 de Fevereiro e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 31 de Janeiro de 1888

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 5 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres. 90 d/v. 24 7/8 d. por 1$, do banco.
Dito sobre dito, á vista, 24 5/8 d. por 1$000, do banco.
Cambio sobre Hamburgo, á vista 478 rs. o R. M., do banco.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 31 DE JANEIRO DE 1888
PRAÇA DO RECIFE

Os bancos mantiveram ainda a taxa de 24 3/4 d sobre Londres, dando, porém, a 24 7/8 se offereces em dinheiro.
Não houve movimento algum.
Em papel particular não constou transacção.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

As ultimas noticias davam o papel bancario a 24 3/4, com transacções a 24 7/8 repassado.

As tabellas expostas hoje foram estas:

Do London Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	24 3/4	24 1/2
Paris	384	387
Italia	..	387
Hamburgo	477	481
Portugal	215	217
New-York		2$040

Do Internacional:

	90 d/v	á vista
Londres	24 3/1	24 1/2
Paris	384	387
Italia	..	387
Hamburgo	477	481
Lisboa e Porto	215	217
Principaes cidades de Portugal		222
New-York		2$040

Do English Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	24 3/4	24 1/2
Paris	384	387
Italia	..	387
Hamburgo	477	481
Lisboa e Porto	215	217
Principaes cidades de Portugal	..	222
Ilha dos Açores	..	225
Ilha da Madeira		222
New-York		2$040

Cotação do assucar

EM 31 DE JANEIRO DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$700
Colonia Isabel	2$800
Turbina pulverisad	2$200 a 2$300
Branco 3.ª superior	2$700 a 2$800
» 3.ª boa	2$500 a 2$600
» 3.ª regular	2$200 a 2$400
Somenos	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$540 a 1$600
» bruto	1$260 a 1$360
Retame	1$000 a 1$200

Cotação de algodão

EM 31 DE JANEIRO DE 1888

Ainda hoje não constou vendas.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE JANEIRO
ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	2 á 30	154 241
Via-ferrea de Caruarú	2 á 30	20.023
Animaes	2 á 31	13.278
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 26	131.562
Via-ferrea de Limoeiro	2 á 27	73 302
Somma		392.106

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	2 á 30	3.232
Vapores	2 á 29	2.744
Via-ferrea de Caruarú	2 á 30	1.159
Animaes	2 á 31	9.606
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 26	1.674
Via-ferrea de Limoeiro	2 á 27	8.389
Somma		26.804

Vapor despachado

Vap. francez «Sully», para:
Rio de Janeiro: 200 saccas com algodão e 30 pipas com aguardente.
Santos: 2 800 saccos com assucar, sendo 200 do crystalisado, 20 pipas e 30/2 com aguardente.
Carreg. diversos.

Navio despachado

Barca amer. «Cryphene», para:
New-York: 16 265 saccos com assucar mascavado.
Carreg. Loyo & Filho.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 30 DE JANEIRO A 4 DE FEVEREIRO DE 1888
(Vide o Diario de 29 de Janeiro

Navios á carga

Barca portugueza *Novo Silencio*, para Lisboa e Porto.
Barca portugueza *Quiteria*, para Lisboa e Porto.
Barca ingleza *Erminia*, para Liverpool.
Barca allemã *Sirius*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Ranavola*, para o Pará.
Barca norueguense *Bondevenen*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Bessie Markham*, para Estados-Unidos.
Barca portugueza *Lopes Duarte*, para Lisboa e Porto.
Barca americana *Wakefield*, para Estados-Unidos
Barca americana *Ethel*, para New-York.
Barca ingleza *Bertha Anderson*, para Estados-Unidos.
Barca americana *Lillian*, para New-York.
Brigue inglez *Admiral Tromp*, para Rio Grande do Sul.
Escuna dinamarqueza *Express*, para Rio Grande do Sul.
Escuna norueguense *Soerdrup*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar nacional *Loyo*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar nacional *Zequinha*, para Rio Grande do Sul.
Patacho dinamarquez *Harriet*, para Pelotas.
Patacho americano *Agnes Barton*, para New-York.
Patacho portuguez *Dous Irmãos*, para Lisboa e Porto.
Patacho nacional *Taborda*, para Pará.
Vapor inglez *Crator*, para Liverpool.
Vapor inglez *Plessey*, para Liverpool.
Vapor inglez *Clan Mackay*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca portugueza *Alliança*, varios generos.
Barca americana *J. H. Chadwick*, feno.
Barca norueguense *Dux*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Norge*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Solid*, carvão de pedra.
Brigue sueco *Fritz*, varios generos.
Lúgar allemão *Allemania*, varios generos.
Lúgar portuguez *Veritas*, varios generos.
Lúgar inglez *Leander*, bacalhão.
Lúgar inglez *Persia*, varios generos.
Lúgar inglez *Florence*, bacalhão.
Patacho allemão *D. Pedro*, xarque.
Patacho americano *Daisy*, farinha de trigo.
Vapor nacional *Camillo*, varios generos.

Exportação

RECIFE, 30 DE JANEIRO DE 1888
Para o exterior

= No vapor inglez *Orator*, carregaram:
Para Liverpool, S. Brothers & C. 300 saccas com 26,230 kilos de algodão; S. P. Johnston & C. 404 saccas com 28,707 1/2 kilos de algodão; M. Lima & C 109 saccas com 9,339 kilos de algodão; J. Pater & C. 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.
— No vapor inglez *Clan Mackay*, carregou:
Para Liverpool, J. H. Boxwell 8,000 saccos com 600,491 kilos de assucar mascavado.
— Na barca ingleza *Bertha*, carregaram:
Para New York, F. Cascão & Filho 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca ingleza *Bessie*, carregaram:
Para New York, J. S. Loyo & Filho 1,340 saccos com 100,500 kilos de assucar mascavado.
— Na barca americana *Lillian*, carregou:
Para New York, M. J. da Rocha 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca americana *Ethel*, carregaram:
Para New-York, Borstelman & C 5,000 saccos com 375,00 kilos de assucar mascavado.
— No lúgar americano *Agnes Boston*, carregaram:
Para New-York, Julio & Irmão 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregou:
Para o Porto, A. F. Mendes Guimarães 2 barricas com 230 kilos de assucar branco.

Para o interior

— Na escuna norueguense *Soerdrup*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C, 200 volumes com 20,173 kilos de assucar branco.
— Na escuna dinamarqueza *Express*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, J. M. Dias 100 barricas com 11,105 kilos de assucar branco.
— No vapor francez *Sully*, carregaram:
Para Santos, H. Burle & C. 700 saccos com 42,000 kilos de assucar branco e 1,100 ditos com 66,000 ditos de dito mascavado; Maia & Rezende 20 pipas e 30 barris com 12,480 litros de aguardente.
Para o Rio de Janeiro, A. Labille 100 saccas com 7,706 kilos de algodão; H. Burle & C. 100 saccas com 7.463 kilos de algodão.
— No patacho nacional *Taborda*, carregou:
Para Pará, F. A. de Azevedo 200 volumes com 14,059 kilos de assucar branco.
— Na barca ingleza *Ranavola*, carregou:
Para Pará, Paulo da Silva 100 barris com 9,400 litros de aguardente e 582 saccos com 51,120 kilos de milho.
— No hiate nacional *Auror* · 2ª, carregaram:
Para o Natal, M. A. Senna & C. 16 saccos com 1,200 kilos de assucar refinado.
— Na barcaça *Farofa*, carregou:
Para Mamanguape, M. E. Barbosa 20 saccas com 500 kilos de fio de algodão.

Rendimentos publicos

MEZ DE JANEIRO
Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 30	983:215$372	
Idem a 31	40:477$917	
		1,023.693$289
Renda provincial:		
Do dia 2 a 30	191:707$324	
Idem de 31	11:613$368	
		203.320$692
	Somma total	1,227:013$981

Segunda secção da Alfandega, 31 de Janeiro de 1887.
O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Fonseca.*

Recebedoria geral

Do dia 2 a 30	39:7 8$066	
Idem de 31	2:992$403	
		42:700$569

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 30	94:051$512	
Idem de 31	1:238$358	
		95:289$870

Recife Drainage

Do dia 2 a 30	5:956$121	
Idem de 31	236 865	
		6:192$985

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vap. nac. «*Camillo*», do Rio Grande do Sul, para:
London & Brasiliam Bank........ 200.000$000

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado nos dias 30 e 31 de Janeiro foi o seguinte:
Entraram:

67 1/2 bois pesando 9897 kilos, sendo de Oliveira Castro 48 1/2 ditos de 1ª, 4 de 2ª e 19 de particulares.	
870 kilos de peixe a 20 réis	17$400
165 cargas de farinha a 200 réis	33$000
18 ditas de fructas diversas a 300 rs.	5$400
18 taboleiros a 200 réis	3$600
22 Suinos a 200 réis	4$400
Foram occupados:	
56 columnas a 600 réis	33$600
40 compartimentos de farinha a 500 réis.	20$000
44 ditos de comida a 500 réis	22$000
133 1/2 ditos de legumes a 400 réis	53$400
72 ditos de fazendas a 400 réis	28$800
34 ditos de suino a 700 réis	23$800
22 ditos de tressuras a 600 réis	13$200
8 talhos a 2$	16$000
7 ditos a 1$	7$000
A Oliveira Castro & C.:	
108 talhos a 1$	108$000
Deve ter sido arrecadado nestes dias a quantia de	389$600
Rendimento do dia 1 a 29 do corrente	6:013$700
Foi arrecadado liquido até hoje	6:433$300

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 480 réis o kilo
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 240 réis a cuia
Milho de 240 a 320 réis idem
Feijão de 560 a 640 idem.

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 95 rezes para o consumo do dia de hoje.
Sendo: 70 reses pertencentes a Oliveira Castro & C., e 25 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 31 de Janeiro

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Camillo	Pereira Carneiro & C.
Giquiá	Companhia Pernambucana.
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
Loyo	Loyo & Filho.
* Lamego	(canhoneira de guerra).
Marinho XIV	Loyo & Filho.
Marinho IX	Loyo & Filho.
Oscar	A. Oliveira Maia.
Pirapama	Companhia Pernambucana.
Taborda	A. Oliveira Maia.
Zequinha	Loyo & Filho.

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Arbutus	Empreza do Gaz.
Agnes Barton	A' ordem.
Admiral Tromp	A' ordem.
Alliança	Loyo & Filho.
Allemania	Hermann Lundgrin & C.
* Adler	A' ordem.
Bessie Markham	Pereira Carneiro & C.
Bertha	Hermann Lundgrin & C.
Bolgen	Hermann Lundgrin & C.
Bondevenen	Hermann Lundgrin & C.
Bertha Anderson	J. H. Boxwell & C.
Charles R. Lewis	A' ordem.
Clan Mackay	J. H. Boxwell.
* Cecilia	A' ordem.
Carita	N. J. Lidstone.
D. Pedro	Pereira Carneiro & C.
Dous Irmãos	Silva Guimarães & C.
Daisy	Henry Forster & C
Dux	A' ordem.
Erminia	A' ordem.
Express	Hermann Lundgrin & C.
Ethel	Borstelmann & C.
Encarnação	Amorim Irmãos & C.
Eccinus	Fonseca Irmãos & C.
Florence	Johnston Pater & C.
* Freeinsborg	A' ordem.
Fritz	Hermann Lundgrin & C.
Grid	Hermann Lundgrin & C.
Helene	Hermann Lundgrin & C.
Harmonia	Hermann Lundgrin & C.
Harriet	A' ordem.
Johanna	A' ordem.
* Jurgen	A' ordem.
Jacob	Hermann Lundgrin & C.
J. H. Chadwic	Pereira Carneiro & C
* J. Walter Scammel	A' ordem.
Jessie	Borstelmann & C.
Loveland	Wilson Sons & C.
Lillian	Henry Forster & C.
Lopes Duarte	Amorim Irmãos & C.
Latimer	Blackburn Needham & C.
Leander	Johnston Pater & C.
Maria	Mendes Lima & C.
Novo Silencio	Beltrão Oliveira & C.
Natal	A' ordem.
Norseman	Companhia Telegraphica.
Norge	Wilson Sons & C.
Orator	Samuel L. Johnston.
Ora	Hermann Lundgrin & C.
Olustil	A' ordem.
Percy	Mendes Lima & C.
Plessey	N. J. Lidstone & C.
Persia	Fonseca Irmãos & C.
Quiteria	Amorim Irmãos & C.
Raymond	A' ordem.
Ranavola	Wilson Sons & C.
* Robert	Hermann Lundgrin & C
Sirius	Fonseca & Irmãos.
Sequel	A' ordem.
Swordfish	A' ordem.
Soerdrup	A' ordem.
Sylphide	A' ordem.
* Sully	Auguste Labille.
Solid	Livramento & C.
Thomas C. Seed	A' ordem.
Veritas	Amorim Irmãos & C.
Wakefield	A' ordem.
Welsh Girl	Johnston Pater & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

MEZ DE FEVEREIRO

Liverpool	*Edictor*	amanhã
Sul	*Tijuca*	amanhã
Norte	*Pernambuco*	amanhã
New York	*Fortuense*	3
Europa	*Senegal*	4
Europa	*Ville de Rosario*	5
Bahia	*Sergipe*	5
Sul	*Maranhão*	6
Sul	*Finance*	8
Europa	*Tamus*	9
Europa	*Magellan*	12
Sul	*Ville de Maranhão*	12
Norte	*Pará*	13
Sul	*Trent*	14
Estados-Unidos	*Alliança*	16
Sul	*Manáos*	16
Sul	*Orenoque*	19
Norte	*Espirito Santo*	23
Europa	*Tamar*	24
Sul	*Pernambuco*	26
Sul	*La Plata*	29

Vapores á sahir

MEZ DE FEVEREIRO

Sul	*Pernambuco*	3 ás	5 h.
Sul	*Senegal*	4 á	1 h.
Ceará e esc.	*Pirapama*	4 ás	5 h.
Montevidéo	*Ville de Rosario*	6 ás	4 h.
Norte	*Maranhão*	7 ás	5 h.
Est.-Unidos.	*Finance*	9 ás	2 h.
Buenos Ayres	*Tagus*	9 ás	3 h.
Montevidéo	*Magellan*	12 ás	2 h.
Havre	*Ville de Maranhão*	12 ás	2 h.
Sul	*Pará*	14 ás	5 h.
Southampton.	*Trent*	14 á	1 h.
Santos e esc.	*Alliança*	17 ás	4 h.
Norte	*Manáos*	17 ás	5 h.
Bordeaux	*Orenoque*	19 á	1 h.
Sul	*Espirito-Santo*	24 ás	5 h.
Buenos Ayres	*Tamar*	24 ás	2 h.
Norte	*Pernambuco*	27 ás	5 h.
Southampton.	*La Plata*	29 á	1 h.

Navios á entrar

Columba	New-Port.
Constance	Terra Nova.
Dally	Baltimore.
Edina	De Cardiff.
Freidig	De Cardiff.
Frias	Hamburgo.
G. C. Stanford	New-York.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 31

Cardiff—40 dias, barca norueguense «Solid» de 493 toneladas, capitão A. Arentsen, equipagem 11, carga carvão de pedra; a Livramento & C.
New Port—41 dias, barca norueguense «Norge» de 446 toneladas, capitão H. A. Henriksen, equipagem 8, carga carvão de pedra; a Wilson Sons & C.
Rio Formoso e Tamandaré—1 dia, vapor nacional «Giquiá» de 225 toneladas, commandante Alfredo Monteiro, equipagem 30, em lastro; á Companhia Pernambucana.

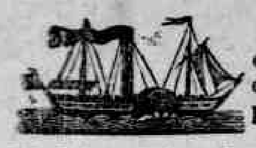
Sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor francez «Sully», commandante A. Veizi e, varios generos.
Jersey—Patacho inglez «Rubin», capitão Abraham Le Ruez, em lastro.
Parahyba—Barca allemã «Jurgen», capitão J. Reeckman, em lastro.
Guam—Barca sueca «Tredinsborg», capitão J. Janson, em lastro
Parahyba—Hiate nacional «Flor do Jardim», mestre José Bernardino Bandeira, carga varios generos.
Bahia—Canhoneira brasileira «Lamego», commandante capitão-tenente Eduardo de Barros Gonda, carga munições de guerra.
Rio Grande do Norte—Brigue allemão «Adler», capitão H. Steecken, em lastro.
Barbados—Barca ingleza «J. Walter Scammell», capitão J. M. Leod, em lastro.
Guam—Barca sueca «Cecilia», capitão A. E. Ohlsson, em lastro.
Guam—Lúgar sueco «Robert», capitão C. Mygsen, em lastro.

MUTILADO

ILEGÍVEL

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
Paquete Senegal
Commandante Moreau



Espera-se da Europa até a dia 4 de Fevereiro seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião de descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas fazerem qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 – RUA DO COMMERCIO – 9

United States & Brasil M. S. S. C.
O paquete Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de Fevereiro depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

O vapor Alliança

Espera-se de ... -News, até o dia 16 de Fevereiro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 – RUA DO COMMERCIO – N. 8
1 andar

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
O paquete Tagus

E' esperado da Europa no dia 8 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres

O paquete Trent

E' esperado do sul até o dia 14 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

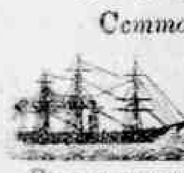
	Ida	*Ida e volta*
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30

Camaras reservadas para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3 – RUA DO BOM JESUS N. 3

Companhia Bahiana de navegação a Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor Sergipe
Commandante Pedro Vigna

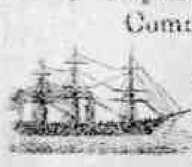


E' esperado dos portos acima até o dia 5 do corrente e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na

AGENCIA
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
O vapor Ville de Maranhão
Commandante Bréant



Espera-se dos portos do sul no dia 12 de Fevereiro seguindo depois de indispensavel demora o **HAVRE**, tocando em **LISBOA**.

O VAPOR ENTRARA' DENTRO DO PORTO

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão. Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

O vapor Ville de Rosario
Commandante Portier

E' esperado da Europa até o dia 5 de Fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 8 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo ... ficará a companhia irresponsabilisada por ...

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 – RUA DO COMMERCIO – 9

Para Maranhão

Seguirá dentro de poucos dias para o porto acima a barca portugueza *Alliança*; para o resto da carga e passageiros, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty e Ceará
O vapor Pirapama
Commandante Baptista

Segue no dia 4 de Fevereiro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 3.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 4.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lisboa e Porto

Barca portugueza «Lopes Duarte» recebe carga a frete; a tratar com Amorim Irmãos & C.

Ilha de S. Miguel

Lugre portuguez *Veritas* recebe carga a frete: a tratar com Amorim Irmãos & C.

Ceará

Segue com brevidade no dia 1º de Fevereiro para o porto acima o hiate *Deus te Guarde*, recebe carga; a tratar na rua da Madre de Deus n. 6, ou no caes do Loyo á bordo, com o mestre.

LEILÕES

Leilão
Agente Britto

O agente acima a mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria levará a leilão os objectos abaixo declarados pertencentes a um espolio: 2 estantes envidraçadas, 2 cadeiras, louça de jantar e almoço de porcelana fina, cond labios, 1 lavatorio grande com pedra e espelho, 3 mesas grandes e outros objectos.

Quarta-feira 1 de Fevereiro
A's 10 1|2 horas
Rua do Bom Jesus n. 43

Leilão

De generos de estiva, 1 cofre prova de fogo de Milners, carteiras, repartimento de escriptorio e prensa de copiar.

Quarta-feira, 1 de Fevereiro
A's 11 horas
No armazem do largo da Alfandega n. 2
CONSTANDO

de 12 saccos com arroz avariado, 4 caixas com azeite doce refinado, 25 caixas com esperidina, 50 caixas com genebra marca medalha, 5 barris de 5.º com vinho branco, 11 caixas com vermouth, 6 saccos com rôlhas, 4 ditas com rôlhões, 6 caixas com leite condensado, 12 garrafões com cevadinha, 4 caixas com farinha, 24 queijos suissos, 300 latas com leite puro, 10 barriquinhas com amendoas, latas com ostras, ditas com biscoutos, 10 caixas com vinho cherry e muitos outros generos.

Por intervenção do agente
Gusmão

Leilão

Da armação e mercadorias da loja de cigarros sita á rua Barão da Victoria n. 55 A, em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

Quarta feira, 1 de Fevereiro
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Martins

Leilão

Da taverna n. 31 A, no Largo do Paraiso
Quarta-feira, 1 de Fevereiro
A's 11 horas

O agente Supple competentemente autorisado levará a leilão a armação generos e mais utensilios da taverna acima, em um ou mais lotes a vontade dos compradores. Garante-se a casa.

Leilão

De moveis, louça, crystaes, candieiros a gaz, jarros e tapetes

A saber:

Sala de visita
Uma mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braço e 12 de guarnição, 2 figuras de bronze, 4 quadros, 4 vasos para flores e 2 lanças.

Quartos
Uma cama, 1 toillet, 1 guarda vestido, 1 marquezão, 1 lavatorio, 6 cadeiras, mezas, cabides.
Uma commoda, 2 lavatorios, 1 berço, 1 marquesão, 1 cabide e 1 mesinha.

Sala de jantar
Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 1 quartinheiro, 2 resfriadeiras, 1 relogio, 1 sofá de junco, 12 cadeiras de guarnição, apparelhos para chá e jantar, copos, garrafas, compoteiras, bandejas, talheres, colheres, chicaras e pires.

Cosinha e dispensa
Uma jarra, 1 pratileira, fogareiros, trens de cosinha, flandres, potes e mais objectos de casa de familia, existentes
No 1º andar do sobrado da esquina da Concordia n. 29
Entrada pela rua das Flores
Sexta-feira, 3 de Fevereiro

O agente PINTO autorisado por uma familia que mudou de residencia, levará a leilão os moveis e mais objectos acima mencionados
Principiará ás 10 1|2 horas

Agente Burlamaqui
Leilão

Sexta feira, 3 do corrente
A's 11 1|2 horas
Em frente ao armazem n. 22 a rua do Imperador

De 2 vaccas da terra boas leiteiras e 2 burros novos com bons andares.

Agente Silveira
Leilão
De moveis, louças, vidros e prata
SEXTA-FEIRA 3 DO CORRENTE
A's 10 1/2 horas
No armazem do Largo Pedro II n. 6

O agente Silveira, devidamente autorisado levará a leilão os moveis abaixo especificados transportados do Espinheiro para o referido armazem.

A SABER:

Um piano (fabricante Pleuchant), 1 mobilia de jacarandá, consolos com pedra, 2 espelhos grandes, 1 cama franceza de jacarandá, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 1 meza elastica de 4 taboas, 2 marquesões, 1 jogo de gamão, 1 dito de Woltaret, cadeiras de guarnição, quadros, jarros, louças, trem de cosinha e diversos objectos de uzo domestico. Prata: paliteiros, colheres e 1 salva; 1 annel de brilhante e mais objectos que serão vendidos ao correr do martello.

AVISOS DIVERSOS

— Arrenda-se o sitio das Jaqueiras, com grande casa de vivenda, arborisado e cercado; a tratar no mesmo sitio ou na rua do Conde da Boa Vista n. 9.

— Precisa-se de um rapaz para criado e de uma ama para cosinhar; na rua Visconde de Albuquerque n. 28, 2º andar.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto da S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

AMA — Na rua Augusta n. 280, precisa-se de uma que saiba bem cosinhar.

— **AMA** —Precisa se de uma cosinheira; no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

— Precisa-se de uma cosinheira; na Magdalena, sitio do commendador Barroca.

— Aluga-se o sobrado de um andar n. 282 á rua Augusta, com sotão, 3 salas, quintal, 8 quartos e gaz, aluguel de 50$000 mensaes; e o 1º andar n. 9 á rua de Hortas, com 2 salas, 3 quartos e cosinha fóra, aluguel de 33$330 mensaes; a tratar na rua Imperial n. 19, 2º andar, ou na rua da Soledade n. 30.

— Aluga-se o terceiro andar n. 52, á rua do Imperador, está asseiado.

— Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira, perfeitos, e de uma ama para andar com criança: na rua da Matriz da Boa Vista n. 3.

— Precisa se de uma ama para cosinhar, um menino para criado e uma mulher idosa para andar com criança; na rua Duque de Caxias n. 103, loja.

— Aluga-se uma casa com commodos para familia, caiada e pintada de novo, no Poço da Panella; a tratar na rua do Imperador n. 38, pharmacia central.

— Aluga-se o sobrado n. 45 á rua da Roda, com bons commodos e muito fresco; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; a tratar com Antonio Duarte, á rua da União n. 51.

— Aluga-se a loja da travessa do Livramento n. 10; o sotão da travessa da Bomba n. 4, e o 1º andar á rua do Padre Floriano n. 69; na rua do Pilar n. 125.

— Pede-se a pessoa que por engano levou de um dos wagons da estrada de ferro do Caxangá, no sabbado passado, um bahuzinho de flandres com direcção para o Caxangá, contendo uma roupinha de um menino que é pobre, o favor de mandar entregar dito bahuzinho, ou de mandar dar informações a este respeito, á rua de S. Bom Jesus, no Recife, n. 40, 1º andar, que alem de se lhe ficar muito agradecido, será recompensado, caso queira.

— Francisca de Soledade Bastoff da Costa, seus filhos e genro, convidam aos parentes e pessoas de sua amizade para acompanharem á ultima morada os restos mortaes de sua idolatrada filha, irmã e cunhada, Francisca Estanislão da Costa, cujos restos acham-se depositados na casa á rua de S. Jorge n. 133, e terá lugar o seu sahimento ás 10 horas da manhã de hoje. Desde já se confessam gratos.

— Chrispiniano de Oliveira participa aos seus amigos que ainda reside nesta provincia de Pernambuco por ainda não ter finalisado o seu negocio e achará impossivel agora, e quem quizer dirigir-lhe alguma carta ao seu interesse, dirija-se á rua das Cruzes n. 28, hotel do globo.

Ama

Na rua do Marquez do Herval n. 61, sobrado, precisa-se de uma ama que cosinhe e lave, tendo boa conducta.

Socio

Um francez conhecendo el segredo de fabricação de espelhos (moda de Paris) y doarador premiado e ... dando garantias, deseja achar um socio effectivo ou commanditario: cartas no escriptorio deste jornal com as iniciaes A. L. ou á rua Duque de Caxias n. 17.

Topicos do dia

Bisnagas com pó de ouro, prateado e arroz, algumas em modelos novos, e tambem em extracto; grande sortimento receberam Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63.

Costumes e vestidos para crianças

em ponto de malha, bordados e lisos, diversas cores; tambem receberam Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63.

Em particular aos que soffrem

Recommendamos os verdadeiros anneis electricos, evita nevralgias, dores de cabeça e alguns outros incommodos aos cuidados da casa de confiança, Pedro Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 63.

Boa engommadeira

Na rua da Alegria n. 2 engomma-se com perfeição e limpeza, e preço razoavel.

Massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça

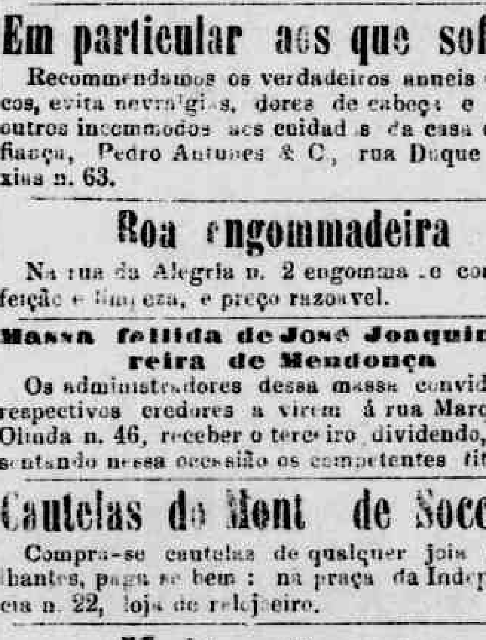
Os administradores dessa massa convidam os respectivos credores a virem á rua Marquez de Olinda n. 46, receber o terceiro dividendo, apresentando nessa occasião os competentes titulos.

Cautelas do Mont de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer jois ou brilhantes, paga se bem: na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Muita attenção

Os abaixo assignados previnem ao corpo commercial e a quem interessar possa, que João Borges de Moraes nenhuma parte tinha no estabelecimento da rua do Livramento n. 7, que é exclusiva propriedade dos abaixo assignados, que protestam fazer valer seus direitos contra o mesmo João Borges de Moraes. Recife, 31 de Janeiro de 1888.—Costa Campos & C.



Engenho Bom Jesus

Estando penhorado o engenho Bom Jesus, da comarca do Cabo, em virtude de execução que promovemos, prevenimos a quem interessar possa que o mesmo engenho tem de ser arrendado em hasta publica, ficando a respectiva renda sujeita ao pagamento da execução.

Recife, 24 de Janeiro de 1888.

Leal & Irmão.

Aluguel barato

O 1º andar e sotão á rua do Caldeireiro n. 4 pintado e caiado, e com excellentes commodos; a tratar no largo do Mercado n. 12.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para engommar e mais serviços de casa de familia de duas pessoas; a tratar na rua Duque de Caxias ns. 93 95, loja.

Festa de S. Severino

Os abaixo assignados, tendo estabelecido em terras do engenho Ramos desta freguezia, durante a festa de S. Severino, um grande restaurant e hospedaria provisoria, com os commodos necessarios para familias, chamam a attenção das Exmas. familias da cidade do Recife e de outras localidades para o novo estabelecimento, podendo qualquer familia vir a festa que encontrará commodo e será bem servida por modico preço.

Páo d'Alho, 29 de Janeiro de 1888.

Elias Baptista da Silva Ramos.
João Baptista de Souza Martins.
Candido de Barros Wanderley.

Pedido

O abaixo assignado pede á pessoa que subtrahio a sua carteira, que vá restituil-a com os papeis que estão dentro, os quaes só podem servir para uso do mesmo abaixo assignado, que guardará segredo; podendo deixar em sua residencia, ou em casa de sua mãi, á rua dos Martyrios n. 156.

Maximino da Silva Gusmão.

Vinhos sem confeição

Em quintos, ancoretas e garrafas
Verde e Figueira.
Collares e Maduro.
Porto e Madeira.
Muscatel e Bucellas.
Uva Branca.
Cal nova de Lisboa.
Azeite do Douro, puro, em latas pequenas.
Ladrilhos em mosaico de Lisboa, bonitos padrões.

Vendem Cunha Irmãos & C.
34 — Madre de Deus — 34
Preços sem competencia

Attenção

O abaixo assignado, tendo comprado o estabelecimento de taverna, sito á rua de S. Gonçalo n. 27, freguezia da Boa-Vista, aos Srs. Manoel Gallo & Filho, livre e desembaraçado de quaesquer onus, previne aos credores da mesma a comparecerem no referido estabelecimento, dentro do prazo de tres dias, a contar do presente, afim de serem attendidos. Recife, 29 de Janeiro de 1888.

Geovanni Lasalvira.

Attenção

Uma senhora viuva e sem familia, tendo as necessarias habilitações, offerece se para ensinar primeiras lettras á crianças em um engenho ou em outra qualquer parte fóra desta capital: os pretendentes deixem carta fechada á rua Nova n. 69, estabelecimento, afim de serem procurados.

Engenho

Traspassa-se o arrendamento do engenho Jardim, do termo de Serinhãem, e vende-se a safra para mais de 2 500 pães, perto do porto de embarque; tambem vende-se a boiada, barrama, carros. E' um dos primeiros engenhos do termo de Serinhãem: quem o pretender póde entender-se no mesmo engenho com o rendeiro.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 16 annos, com pratica de molhados; a tratar na rua dos Guararapes n. 49 A. Fóra de Portas.

Gratidaõ

Manoel Cardoso Junior, grato a todos os amigos que o visitaram durante sua enfermidade, vem por este meio agradecer-lhes o interesse que tomaram pelo seu restabelecimento, e significar-lhes o seu sincero reconhecimento.

Attenção

Precisa-se de um perito official de barbeiro; na rua do Visconde de Inhaúma n. 54.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira e quando fôr preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Na auzencia temporaria do abaixo assignado todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talões carimbados e firmados pelo Sr. Samuel Jones sem o que não terão valor algum.

George Windson,
GERENTE.

CRIADO

Precisa se de um criado, menor de 14 annos; na rua Duque de Caxias n. 42, 3.º andar, por cima da typographia do *Diario*.

Remedios que curam!
Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14
Esquina a rua do Regente Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

Elixir de imbiribina
Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado
Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de arneira e mutamba
Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas
E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pereirina, quina e jaborandy
Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú
Efficazes nas inflamações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina
Applicado nas convalescenças das parturientes, tierco ante febril.

Francisco Manoel da Silva & C
RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

Pendes tosse ou soffreis do peito? Usai o melhor remedio, que é o PEITORAL DE CAMBARA', e vereis como vosso soffrimento desapparece. Vende-se na drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes na provincia, Francisco Manoel da Silva & C. á rua do Marquez de Olinda n. 23.

SEMOLINA
De Brons & C, de Glasgow

Este artigo, preparado por um novo processo de trigo de melhor qualidade, possue os elementos necessarios para nutrição de crianças e doentes, e muito se recommenda por ser de facil digestão e gosto muito agradavel; tambem pode-se fazer uma excellente papa, misturado em partes iguaes com a maizena dos mesmos fabricantes, addicionando-se-lhe algum leite. Unicos agentes nesta praça, Saunders Brothers & C., rua do Commercio n. 3, escriptorio do Blackburn Needham &

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, sendo bôa; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima do *Diario de Pernambuco*.

Attenção

O Carlos Sinden recebeu e venda barato frascos com agua ingleza, proprios para tirar nodoas de casemira, chapéos de feltro e toda a qualidade de tecidos de lã e algodão e seda; á venda na rua do Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de molhados; na rua Direita n. 23

NÃO HA MAIS ASMA
PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

PHARMACIA CENTRAL
38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais attenciosa e consciensiosa execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE
Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

CHA PRETO de primeira qualidade.
DE MAMADEIRAS um grande sortimento.
SABONETES INGLEZES de optima qualidade a preços sem competencia.

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

JOSEPH KRAUSE & C.
Rua 1º de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N.44--Rua do Brum--N. 44
JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam todo trabalho com perfeição e presteza.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cozinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-F.

CARNAVAL

Seda de todas as côres, a 320 e 400 rs., o covado.

Só na Loja das Estrellas

56—Rua Duque de Caxias—56

Telephone n. 210

Boa casa

Aluga-se a da rua Imperial n. 159, com todos os commodos e bem preparada, azulejo na frente, ladrilho de mosaico, lustre e randellas, estucada, quintal murado e dependencias; a tratar no 1º andar á rua larga do Rosario n. 22.

Oleo Florêa

O melhor para o cabello

Oleo Florêa

RETRATOS

SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia as de estanho envernisado e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de chapas de ferro que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA

DE

HERMINA COSTA

7 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 7

NO MAIS **ASMA**

PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Antonio Francisco Moreira

Vicente Lopes Braga, sua mulher e filhos convidam a seus parentes e amigos e aos do finado Antonio Francisco Moreira, para assistirem a uma missa que por alma de seu sempre lembrado compadre e amigo, mandam celebrar na ordem terceira de S. Francisco, ás 7 1|2 horas da manhã do dia 3 de Fevereiro, setimo de tão infausta noticia, confessando-se desde já eternamente gratos.

D. Joaquina Rosa Velloso

O Dr. Ignacio Alcebiades Velloso, sua mulher D. Luiza Muniz Barreto Velloso, D. Luiza Velloso Baptista Vieira e Dr. Francisco Baptista Vieira, pai, mãi, irmã e cunhado de D. Joaquina Rosa Velloso, com os corações feridos pela mais profunda dor, veem agradecer com a maior gratidão o obsequio que lhes fizeram as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua estremecida filha e irmã; e de novo as convidam, assim como a todos os seus amigos e parentes para assistirem as missas do setimo dia, as quaes terão lugar na igreja de Santa Thereza da ordem terceira do Carmo, no dia 1º de Fevereiro, ás 8 horas da manhã.

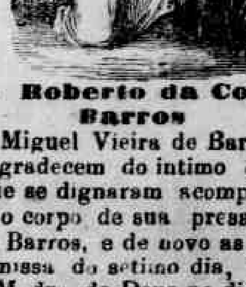
Maria do Carmo de Souza Vianna

Segundo anniversario

Joaquim de Souza Vianna Ferreira manda resar uma missa pela alma de sua sempre lembrada tia, na ordem terceira do Carmo ás 6 horas da manhã do dia 3 do corrente mez, 2º anniversario de seu fallecimento.

Vicente José Ferreira

Convida-se pelo presente aos parentes e amigos do inditoso Vicente José Ferreira, fallecido no dia 1º do corrente, para assistirem as missas que alguns de seus amigos mandam resar por sua alma, ás 7 1|2 horas da manhã do dia 1º de Fevereiro, na igreja matriz de Santo Antonio, trigesimo dia de seu fallecimento, por cujo acto de caridade christã confessam-se altamente reconhecidos.



Laura Roberto da Conceição Barros

O tenente Miguel Vieira de Barros Marreca e sua familia agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico o corpo de sua presada irmã Laura da Conceição Barros, e de novo as convidam para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar na igreja da Madre de Deus no dia 4 de Fevereiro, ás 7 horas da manhã, pelo que se confessam summamente agradecidos.

Antonio Francisco Moreira

D. Jovina Gomes Moreira e D. Vivina Amalia da Costa Moreira e seus filhos, convidam a seus parentes e aos de suas amizades, e aos amigos do finado Antonio Francisco Moreira, para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar sua mulher, cunhada e sobrinhos, na ordem terceira de S. Francisco, ás 7 1|2 horas da manhã do dia 3 de Fevereiro, setimo de tão infausta noticia; confessando-se desde já eternamente gratos por este acto de caridade.

Aos sapateiros

Chegou nova remessa de fôrmas, cera e recebe aos negociantes. Tamancos a 32$ e 34$ o cento; a imitação do Porto 70$ o cento: só na rua do Livramento n. 19.

Borracha para limas

de primeira qualidade, vendem Lopes, Magalhaes & C Successores de Justo Teixeira & C., assim como tem sempre um completo sortimento de obras de vime, de aperfeiçoado gosto, e que vendem por preços sem competencia; na rua da Penha n. 8.

Attenção

Convida-se aos herdeiros do finado André Joaquim de Carvalho a comparecerem á rua do Marquez de Olinda n. 56, 1º andar, a negocio de seus interesses.

Ama para engommar

Precisa-se de uma que bem desempenhe este myster, tendo caderneta, no 3.º andar n. 42 da rua Duque de Caxias por cima da typographia do *Diario*.

Artigos para acabar

21

Setinetas de cores miudinhas a 240 rs. o covado.

Sortimento completo em lãs de cores, á 320 360, 500 e 640 rs. o covado.

Gorgurinas de cores, lindissimos padrões, 320, 400 e 500 rs. o covado.

Metim trançado, magnificos padrões, de 360 rs. o covado.

Bramante de duas larguras para lençoes, 500 rs. o metro.

Dito de quatro larguras, muito boa fazenda, a 1$200 o metro.

Dito de linho, francez e inglez, de 2$ e 2$500 o metro.

Atoalhado lavrado para mesa, desenhos lindos, a 1$500 o metro.

Guardanapos com franja, 2$500 a duzia.

Zefires de cores, neste artigo é completo e variado, de 200 á 800 rs. o covado.

Merinó liso e de todas as cores, a preços diversos.

Dito lavrado, magnifica fazenda, 1$ o covado.

Merinó preto, é esplendido o sortimento e gran de reducção no preço, de 800 rs. 1$000, 1$200 1$500, 1$800 e 2$ o covado.

Setinetas francezas, lisas e de todas as cores, a 400 rs. o covado.

Baptistes de cores e nanzuks, padrões lindos, 200 rs. e 280 o covado.

Sergelim de todas as cores e preço reduzido.

Crinoline para forro, branca e preta, toda de quadros.

Cretones francezes, brancos, de cores e escuros.

Alem do grande sortimento de outros artigo que nos é impossivel mencionar, mas que se vendem sem reserva de preço: na rua do Crespo n 21, loja de Oliveira Campos & C.

Novidades e phantasias

21

Vestidos de seda, merinó e casemira, pretos, enfeitados a vidrilhos.

Sedas de cores, padrões modernos.

Crepe de côr para coberta.

Cambraia bordada, branca e de côr.

Manteletes pretos.

Setim de todas as cores, finos.

Seda branca para casamento.

Véos e capellas, novidade.

Meias brancas, de cores e arrendadas, para homens senhoras e crianças.

Casemiras de cores e pretas, e panno preto e azul.

Cortinados bordados e crochet.

Colchas idem.

Córtes de fustão para collete, e seda.

Esteira para forro de sala, branca e de côr.

Alcatifa e tapetes grandes e pequenos: na rua do Crespo n. 21, loja de Oliveira Campos & C.

DAY & MARTIN

Fornecedores de Sua Majestade a Rainha da Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannica.

GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA

GRAIXA EM PASTA UNCTUOSA

OLEO para ARREIOS

E tudo o mais é necessario para manutenção do couro sob todas as fórmas.

DEPOSITO GERAL EM LONDRES: 97, High Holborn, 97

Em Pernambuco: FRANCº M. DA SILVA & Cº.

Maduro

SEM RIVAL

O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar nova remessa.

Sem querermos depreciar as qualidades puras dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, como um dos principaes a fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco: temos

Berços — Condeças — Costureiras — Faqueiros

Papeleiros e balaios para roupa suja, assim como cêstas para compras, de todos os tamanhos

Em TAMANCOS DO PORTO

tambem ninguem compete: Para homens são soberbos, mas para senhoras são sorprendentes.

SEMENTES NOVAS

de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama com bom leite e sem filhos, na rua do Lima n. 1, ou na rua Barão da Victoria n. 45, das 10 horas ao meio dia.

Attenção

Chá preto

O Carlos Sinden recebeu nova remessa e vende por menos do que outro qualquer; na loja de alfaiate á rua Barão da Victoria n. 48.

VICHY

Administração: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço obstrucções visceraes, concreções calculosas da bilis.

HOPITAL.—Affecções das vias digestivas incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgias dyspepsia.

CÉLESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, areias concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIJA-SE O NOME da FONTE na CAPSULA

Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy acima nomeadas, acham-se em casa de WEISSMEYER & LASELLE, 9, rua do Commercio; e SULLER & KOLCHLIN, 33, rua da Cruz.

PEITORAL DE Anacahuita

CURA A TOSSE, AS MOLESTIAS DA GARGANTA — E A — TISICA.

Pão Centeio

Mello & Bisch avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Fabrico de assucar

N. H. Stuart, representante dos Srs. Duncan Stewart & C., de Glasgow, annuncia aos senhores de engenho e outros interessados que está prompto a contractar o levantamento de usinas completas de qualquer tamanho, e tambem fornece machinismos para os engenhos existentes, etc. etc.

Tudo será do mais moderno e aperfeiçoado.

As moendas terão a pressão hydraulica patente de Stewart, que augmenta a expressão consideravelmente.

As caldeiras serão de systema economico e as fornalhas feitas para queimar bagaço verde.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1º andar

Semente de carrapato

Compra-se sementes de carrapato na fabrica de Oleos Vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua o Marquez de Olinda n. 23.

Empreza geral de Mudança

Alugam-se carros de molas, proprios para transporte de moveis, marmores, espelhos e mais ornamentos de casas de familia, hoteis e estabelecimentos publicos, para toda e qualquer parte da cidade e seus suburbios e arrabaldes, por preço commodo; a tratar na rua do Padre Nobrega, outr'ora do Alecrim, n. 24.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano: a tratar na rua Marquez do Herval n. 10.

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Os proprietarios desta muito estabelecida e acreditada casa, teem o prazer de participar aos seus amigos e freguezes e ás Exmas. familias que acabam de receber pelos ultimos vapores e das primeiras fabricas da Europa o mais completo e moderno sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades e preços baratissimos!.. Quem já vio destes preços?...

Chapéos de setim, para senhora, lisos e bordados a contas, seda frouxa, gostos modernos, de 6$000 a 12$000.

Ditos ditos sedas lisas e lavradas, com laços, de 4$000 a 10$000.

Ditos de setim, para criança, lisos e bordados, rendas e bicos, de 3$000 a 6$000.

Ditos de seda, inglezes, francezes e suissos, modernos, de 8$000 a 12$000.

Ditos de côres para banhos, de todos os tamanhos, de 1$000 a 4$000.

E muitas outras qualidades, que vendem em grosso e a retalho.

Fabricam-se e concertam-se chapéos e bengalas em meia hora.

Pedidos pelo **telephone n. 274** a

Jose' Ferreira & C.

15 RUA BARÃO DA VICTORIA 15

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira, tendo boa conducta, para casa de familia: dirija-se á rua do Commercio n. 5, 1º andar, escriptorio da frente, das 9 horas da manhã as 4 da tarde.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de pequena familia: na rua do Paysandú n. 19 Passagem da Magdalena.

MOLESTIAS DO PEITO

HYPOPHOSPHITOS

DO Dr CHURCHILL

XAROPE

Dº HYPOPHOSPHITO DE CAL

Empregado com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos quadrados com o nome do doutor Churchill sobre a ...

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que tem a marca da fabrica da pharmacia SWANN, 12, rue Castiglione, Pariz, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo Dr CHURCHILL, autor da descoberta de suas propriedades curativas.

Preço: 4 francos por frasco em França.

Vendem-se nas principaes Pharmacias.

Cosinheiro e engommadeira

Precisa-se na rua do Visconde de Goyanna n. 207 (Manguinho) de uma boa engommadeira e um perfeito cosinheiro.

Especialidade para pelle

Leite antiphelico contra as alterações da pelle: vendem Pedro Antunes & C, á rua Duque de Caxias n. 63.

O EXTRACTO COMPOSTO DE

Salsaparrilha do Dr. Ayer,

E' um alterativo tão efficaz que extirpa completamente do systema a Escrofula Hereditaria, e as affecções que tem affinidade com as enfermidades contagiosas, e as ocasionadas pelo mercurio. Ao mesmo tempo vitalisa e enriquece o sangue communicando uma acção saudavel ao organismo e rejuvenescendo o systema inteiro. Esta grande

Medecina Regeneradora,

é composta com a verdadeira Salsaparrilha de Honduras, dos Iodos de Potassio e de Ferro, e outros ingredientes de grande potencia e virtudes curativas, cuidadosa e scientificamente preparados. A formula é geralmente conhecida da profissão medica, e os melhores medicos receitão a SALSAPARRILHA DO DR AYER como um

Remedio Absoluto

para as enfermidades occasionadas pelo estado vicioso do sangue.

Está concentrado ao grão mais alto practicavel, muito mais que qualquer outra preparação da sua classe, que pretenda proporcionar iguaes effeitos, e é por tanto a medecina mais barata, assim como a melhor para purificar o sangue.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2.º andar.
Rua do Rosario n. 39.

Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

as seguintes casas: a da rua do Lima n. 30, grande casa com agua, gaz e apparelho; a da rua da Fundição n. 10; e o 3º andar do sobrado á rua do Imperador n. 26; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

o 3º andar da rua estreita do Rosario n. 32, com muitos commodos e muito fresco; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

Aluga-se

o 1º andar e sotão do sobrado á rua dos Guararapes n. 90, com 2 salas e 7 quartos, agua, gaz, quintal grande; a tratar na rua Domingos José Martins n. 50.

Aluga-se

a casa terrea com 8 quartos e 3 salas, com penna d'agua e banheiro, e com outra casa unida, está limpa, sita á rua de Santa Rita n. 89; a tratar na rua Domingos José Martins n. 50.

Ama

Precisa-se de uma mulher de meia idade e de boa conducta, para o serviço interno e externo da casa de uma senhora: a tratar na rua Barão da Victoria n. 58, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

Ama

Na rua do Cotovello n. 46, precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de familia.

Ama

Na rua da União n. 31 A, precisa se de uma cosinheira e de uma ama para menino.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia; a tratar na rua Velha n. 75.

Ama

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar, para casa de familia, e que dê boa informação de sua conducta; a tratar na rua do Progresso n. 7.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e de um criado; a tratar na rua Marquez do Herval numero 37.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, para casa de pouca familia: na rua da Penha n. 21, 2º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe: a tratar em Santo Amaro, estrada de Luiz do Rego n. 46, em frente ao quartel general ou no largo do Arsenal do Guerra n. 1, prensa de algodão.

AMA

Precisa-se de uma ama para pouco trabalho, que seja de idade; a tratar no hotel Pitolo, á rua da Madre de Deus n. 3.

AMA

Precisa se de uma ama que cosinhe e engomme para duas pessoas sem filhos, e que durma em casa, á rua da Conquista n. 29, ou rua do Amorim n. 56.

Amas

Precisa se de duas amas, uma para cosinhar e outra para engommar; na rua do Hospicio numero 81.

AMAS

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para lavar e engommar, para casa de pequena familia; a tratar na rua do Livramento n. 24, 1º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua Barão da Victoria n. 60, armazem de molhados.

SABONETES MEDICAMENTOSOS

de GRIMAULT E Cª

SABONETE SULFUROSO contra as *borbulhas*, as *manchas* e as *diversas erupções* que se manifestão na pelle.

SABONETE SULFURO-ALCALINO chamado sabonete de *Helmerick*, contra a *sarna*, a *tinha*, *malhas escamosas* e a *pityriase* do couro cabelludo.

SABONETE DE ALCATRÃO DA NORUEGA empregado nos mesmos casos que o precedente.

SABONETE DE ACIDO PHENICO preservativo e antiepidemico.

SABONETE DE ALCATRÃO COM BORAX contra as affecções cutaneas, chronicas ou ligeiras, crostas de leite, dartros, eczema.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne.

Attenção

Cofres á prova de fogo

O Carlos Sinden, á rua Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate, recebeu de consignação e vende sem competencia.

CASA

Aluga-se o 2º andar do predio n. 27 á rua do Imperador, com grandes commodos e agua; as chaves para correr, no andar terreo.

Aviso

O Dr. Villa Nova, medico, fixando a sua residencia na cidade de Garanhuns, offerece ao respeitavel publico desta comarca e das circumvisinhas os serviços de sua profissão. Garanhuns, 8 de Janeiro de 1888.

Papel pintado, inglez

Para forrar salas e estabelecimentos, desenhos lindos e preços baratos; vende-se na fabrica Globo, á rua larga do Rosario n. 28.

Farello do caroço do algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife com Fraga Rocha

Criado

Precisa-se de um criado para compras, mandados e mais serviço de casa de familia, que seja matriculado; no caes da Companhia n. 2.

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

VENDAS

— Vende-se a taverna sita á rua Luiz do Rego n. 19, o motivo se dirá ao comprador; trata se na mesma ou na rua da Detenção n. 9.

Engenho

Vende-se o engenho S. Gregorio, distante uma legoa da estação de Gameleira, com ferragem e vapor novos, boas matas, e proporção para safrejar 2,500 pães annuaes. Está arrendado por.... 2:000$ por anno; a tratar em casa de Tavares de Mello, Genro & C., no Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

A FLORIDA

Recebeu grande sortimento de pulceiras americanas de 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 8$000 e 10$000, o par.

Idem para menina, a 4$000, o par.

Bicos brancos e de côres de 2, 3 e 4 dedos de largura, a 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000, a peça.

Idem côr de creme, a 3$000.

Porta-embrulhos americanos.

Invisiveis dourados e prateados.

Lindos leques transparentes de 2$000, 3$000, 4$000, 5$000, e 6$000.

Lindas luvas de seda de todas as côres de 2$000, 2$500 e 3$000, o par.

Luvas de pellica, a 2$500, o par.

Enchovaes para baptisado, de 8$000, 10$000 e 12$000 até 16$000.

Capellas e véos para noiva.

Suspensorios americanos, a 2$500.

Oleo Florêa.

Lindas pastas, a 500 rs. 1$000 e 2$000, uma.

Lindos broches, a 2$000 e 3$000, um.

Linha de machina n. 50, a 800 rs., a duzia.

Lindos pannos de crochet para cadeira.

Canetas americanas que escrevem sem ser preciso molhar-se a penna, systema a S. T, Y. L. O. G. R. A. H. I. C. para viajantes.

Bicos de filó branco, a 2$500 e 3$000, peça.

Lindos bicos de côres, gosto moderno, a 3$000 e 4$000, a peça.

Lindos bicos de côres com 3 e 4 dedos de largura, 4$000, a peça.

Idem de linho de côres, a 2$000, 2$500, e 3$000, a peça.

Bicos gripú para correr babados, a 1$000 e 1$500, a peça.

Luvas de seda para meninas, a 2$000; diversas côres.

Idem para senhora, a 2$000 e 2$500, o par.

Idem com palmas de missangas e de seda, a 2$500, 3$000 e 3$500, o par.

Galões e bicos de vidrilhos, gosto moderno.

Lindas roses de vidrilho preto para enfeitar casacos e capas.

Collarinhos e punhos de borracha proprios para baile, por serem inquebraveis.

Contas lapidadas para enfeitar vestidos, granad, bronzeadas, prateadas e douradas

Mascaras de massa, seda e cera.

Collarinhos e peitos de seda para senhora trazendo uma gravatinha tambem de seda.

Fivellas de molla, americanas para calça e colete.

Sem competencia

Pannos de crochet para cadeira a 800 rs.

Idem idem para sofá a 1$000.

Idem idem para cadeira de braço a 1$000

Cortinados brancos de crochet, com 4 jardas de comprimento, a 16$000 e 15$000

Pannos de crochet, côr de creme, o que é raro no mercado, a 25$000, o par.

Tinòsinhos para criança, de fustão e cambraia, bordados, a 3$000.

Lindas bonecas francezas a 3$000.

Para o carnaval

Mascaras, bisnagas de cheiro, pó de arroz e ouro.

Barbosa & Santos

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras excellente banho do rio, boa agua de cacimba extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Vende-se um coupé de luxo: a tratar na cocheira do Deodato á rua da Imperatriz n. 45.

Vinhos da Garrafeira

Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.

Na mercearia de Manoel Correia & C.

Praça do Conde d'Eu n. 15

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

E' MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 62

Telephone 211

Vende fazendas finas por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar em outra loja sem primeiro ver ou mandar buscar as amostras que se dão sem penhor.

Fazendas de novidade

Tecidos de linho bordados com listras ou quadros, fazenda muito larga e de lindas côres a 800 rs.

Setim de Macáu, preto e de todas as côres liso ou de listas a 800, 900 e 1$000.

Vellado preto de seda bordado ou com lista de setim a 4$000.

Mirinó infestado preto e de todas as côres 700, 800 e 1$000.

Etamine de cores e com listas cor de creme a 500 rs.

Esguião pardo infestado para vestidos a 360 e 400 rs.

Linon bordado, uma só cor á 240 rs.

Velludinho preto e de todas as côres com contas a 1$800.

Renda hespanhola com bicos, preta ou branca de seda.

Cassas Nanzue padrões miudinhos a 280 rs.

Crochet branco e de cor, desenhos lindos para cortinados a 1$000.

Grinaldas com ricos véos de Blond a 8$, 10$ e 12$000.

Lãs de quadros, padrões novos a 320, 360 e 400 rs.

Mimo dos Alpes fazenda de listas assetinada a 300 rs.

Setinetas lavradas de lindas cores a 240 rs.

Fustão branco a 320, 360, 400 e 500 rs. qualidade superior.

Fazendas diversas

Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 superior qualidade.

Madapolão americano *Listas azues* com 4 e meio palmos de largura a 6$500 com 20 varas garantidas.

Algodão americano muito largo e superior para lençó, a 5$500 a peça, mais estreito a 3$500 e 4$000.

Chitas e cretones escuros, claros e miudinhos a 200 e 240 rs.

Cassas indianas de cores a 160, 200 e 240 réis.

Linhos lisos e de quadrinhos a 100, 120, 160 e 200 rs.

Brim pardo para roupa de meninos a 300 e 320 rs.

Casinetas escuras imitação de casemiras a 500 rs.

Baeta azul encorpada para roupa de banho a 700 e 800 rs.

Lãs de quadrinhos, padrões novos, a 300, 320, 360 e 400 rs.

Crepes de lindas cores a 500 rs.

Lenços brancos e de cores a 360, 1$200 e 1$500 a duzia.

Toalhas felpudas e alcoxoadas a 3$500 5$ e 6$000 a duzia.

Meias de cores, brancas e cruas para senhoras, homens e meninos desde 2$800 até 6$000 melhor qualidade.

Enchovaes para baptisados completos a 10$ e 12$000.

Cortinados bordados para cama ou janella a 6$ e 7$000.

Panno da Costa, de quadros ou listas a 1$200 o covado.

Atoalhado lavrado, lindos desenhos a 1$200 e 1$500.

Guardanapos a 2$000 a duzia.

Especialidades

Luvas de seda ou pelica a 2$000 e 2$500.

Bicos brancos cor de creme, e matizados a 2$000, 2$500 e 3$000 a peça com 11 metros.

Contas lapidadas para enfeite de vestidos pretas e de todas as cores a 500 e 800 rs.

Bordados, babados e entremeio de fustão e transparentes a 300 rs. a peça com 3 metros.

Espartilhos couraça e americanos a 3$500 4$, 5$ e 6$000.

Grande quantidade de chitas em retalhos que vende se por qualquer preço.

Agencia de retratos americanos

Pintados a oleo, com rica moldura e cordões por 15$000; estão expostos alguns retratos para o publico e as Exmas. familias verem o quanto são lindos e baratos e facil a qualquer pessoa ter um em sua sala de visita.

Para encommendar é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, dizendo a cor dos olhos e do cabello chega um lindo retrato desejado.

Agencia de artigos americanos e carimbos de borracha.

Na Loja das Listras Azues

José Augusto Dias

Azeites

de coco e de peixe, em porção e a retalho; vendem João Ferreira & C., á rua do Rangel n. 65.

Terrenos á venda

Os terrenos do sitio que na estrada dos Afflictos fica contiguo ao da capella e defronte do em que reside o Dr. Manoel Portella Junior, estão sendo retalhados a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$000 o palmo, podendo os pretendentes procurar informações com o mesmo Dr. Portella Junior, em sua residencia ou em seu escriptorio á rua do Imperador n. 65, primeiro andar.

Vende-se

uma casa terrea na travessa do Campo Alegre n. 2, freguezia da Graça, perto da estação do Campo Grande, com 2 quartos, 2 salas, cosinha fóra, escimba d'agua de beber, com pequeno sitio arborisado; a casa de pedra e cal, á moderna, e por preço commodo; a tratar no pateo do Collegio n. 81, 1º andar, das 10 ás 3 horas da tarde.

Fumo do Pará

Vende-se na rua da Penha n. 25.

Attenção

Vende-se uma armação envidraçada para quem quizer principiar qualquer negocio, por barato preço; na rua estreita do Rosario n. 23.

ILEGÍVEL

CHINELO TURCO

Loja de calçados estrangeiros

DE

THOMAZ DE CARVALHO & C.

10—Rua do Barão da Victoria—10

Ha constantemente neste conhecido estabelecimento o mais completo sortimento de calçados estrangeiros para homens, senhoras e meninos.

Chegados pelos ultimos vapores da Europa, retiramos da Alfandega diversas caixas com calçados inglezes, suissos, francezes, allemães e austriacos expressamente trabalhados para nossa casa pelos principaes fabricantes desses paizes.

O que ha de mais moderno, mais lindo, e mais commodo em fórmas; a superioridade do material, reunida ao mais perfeito e esmerado trabalho; o associamento da belleza á conveniencia, e da elegancia á solidez; e tudo formando um conjuncto de utilidade e phantasia, dão ao calçado desses fabricantes todo primor de que merecidamente gozam.

A variedade dos gostos, diversidade dos cabeças, infinidade de côres, e de numeros, desde o mais confortavel ao mais elegante calçado, dão ao explendido sortimento que temos em exposição um tom de phantastico que só a vista póde convencer de sua realidade.

Solicitamos das Exmas. familias, do illustre corpo academico, de todas as classes sociaes, e do respeitavel publico em geral, a honra de uma visita ao nosso estabelecimento, certos de que a mais rigorosa exigencia sahirá plenamente satisfeita.

Telephone n. 328

PHOSPHATO DE FERRO

de LERAS

Pharmaceutico, Doutor em Sciencias, Inspector da Academia

Approvado pela junta do Hygiene do Rio-de-Janeiro

Esta solução, que foi admittida na *Pharmacopea Franceza* (Edição de 1884), clara, limpida, analoga a uma **agua mineral ferruginosa concentrada**, é o unico dos ferruginosos, que, assemelhando-se á composição dos globulos do sangue, tem a grande vantagem de obrar como **reparador** e **reconstituinte** dos **ossos** e do **sangue**. Sem fatigar jamais o estomago, sem enegrecer os dentes, é sempre de grande vantagem para combater as **dores de estomago**, as **côres pallidas**, a **anemia**, a **pobresa do sangue**, a **leucorrhéa**, a **irregularidade da menstruação** e outras indisposições a que estão sujeitas as senhoras, as moças na idade da puberdade e as creanças **debeis, anemicas** e sem appetite.

Deposito em Paris, 8, rue Vivienne e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

A REVOLUÇÃO

48--Rua Duque de Caxias--48

Esplendido sortimento de fazendas finas

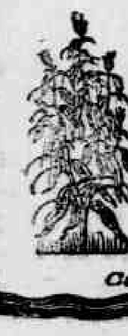
Cortes de seda, lindas côres, para collete, a 6$600, um.
Sedas de listras, lindos gostos, a 1$500 o covado.
Setins de côres, lisos e de listrinhas e quadros, a 800, 1$000 e 1$200 o covado
Ditos maravilhosos, de listras e quadros, a 320 e 360 rs., o covado.
Damacés de algodão, lindos padrões, a 240 rs., o covado.
Esplendido sortimento de cretones de quadros, listras e flôres, lindos padrões, a 320, 360 e 400 rs. o covado.
Fustões brancos e de côres a 360, 400, 440, 500 e 600 rs. o covado.
Merinós, lindas côres, a 700, 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Cachemiras acolchoadas para vestidos, a 500 rs. o covado.
Lã de quadros e listras, ultima moda de Paris, a 320, 360, 400, 500 e 600 rs., covado.
Merinó preto, completo sortimento.
Dito assetinado, a 1$400, 1$600, 1$800, e 2$000, o covado.
Completo sortimento de zephiros de listras e quadros, lindos padrões, a 100, 120, 200, 240 e 280 rs., o covado.
Cortes de cretone com enfeites, com 18 covados por 6$000.
Grande sortimento de colchas de côres e brancas, a 2$000, 2$500, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000, uma.
Lindos leques de gaze de seda, ultima moda, 6$500.
Cachemiras de quadros, de seda, o mais lindo e moderno que se póde desejar, a 1$600, o covado.
Entremeios e bordados bordados e bicos de côr por barato preço.
Camisas francezas, brancas, para homens, a 2$000, uma
Completo sortimento de casemiras, pretas e de côres, a 2$000, 2$500, 3$000, 4$000 e 4$500, o covado,
Leques de papel regatas, muito lindos, a 500 rs., um.
Muitas outras fazendas de gosto, que com a presença das Exmas. Familias e respeitavel publico poderão apreciar.

Henrique da Silva Moreira

INJECÇÃO DE GRIMAULT E Cª

Preparada com as folhas do Matico

Approvada pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.



Esta injecção preparada com as folhas do Matico do Perú para a cura da blennorrhagia, adquirio em pouco tempo uma reputação universal por ser a unica innocente, contendo apenas vestigios de saes adstringentes, que se encontrão em outras em grande quantidade. Em poucos dias ella acaba com os corrimentos mais dolorosos e mais rebeldes.

Deposito em Paris, 8, Rue Vivienne, 8

Cada frasco leva a marca da fabrica, a firma e o sello da nossa casa.

TINTURARIA

25--Rua de Mathias de Albuquerque--25

(antiga rua das Flores)

DE

CLEMENS KUGLER

SUCCESSOR DE

Otto Schneider

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peça ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o môfo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tinta preta nas terças e sextas-feiras e de côr e lavagem todos os dias.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de arroz especial

PREPARADO COM BISMUTHO

Por **CH. FAY**, Perfumista

PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

CAJURUBEBA

MELHOR MEDICAMENTO DEPURATIVO

Approvado pela junta central de hygiene publica da côrte, auctorisado por decreto imperial de 20 de Junho de 1883 e mandado incluir no formulario do Hospital de Marinha e enfermarias por aviso do Ministerio da Marinha n. 1,523, de 9 de Outubro de 1885, com audiencia do cirurgião-mór da armada, que informou ter este medicamento produzida excellentes resultados no Hospital e na clinica civil, e empregado actualmente pelos melhores clinicos, como o mais energico e prodigioso medicamento na cura radical dos **rheumatismos** de qualquer natureza, em todas as **molestias de pelle** nas **leucorrhéas** (flôres brancas) nas differentes formulas da syphilis e em geral em todas as molestias, occasionadas pela **impureza do sangue**.

COMPOSIÇÃO

DE

Firmino Candido de Figueiredo

VENDE SE EM GROSSO E A RETALHO

em

PERNAMBUCO

A rua 1.º de Março n. 9, na Livraria Franceza e em todas as provincias.

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD y Cª, Perfumistas

PARIS — 8, Rue Vivienne, 8, PARIS

A Agua de Kanangä, **é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais branquea a cutis, perfumando-a delicatamente.**

Extrácto de Känängä, **suavissimo e aristocratico, perfume para o lenço.**

Oleo de Känängä, **thesouro dos cabellos que abrilhanta, faz crescer e impede de cair.**

Säbonête de Känängä, **o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.**

Pós de Känängä, **branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate e a preservão de sardas.**

Depósito nas principães Perfumarias

PHARMACIA AMERICANA

DE

A. M. VERAS & Cia.

MEDICAMENTOS FUNDAS E TINTAS DE TODAS AS QUALIDADES — PHARMACEUTICOS — PRODUCTOS CHIMICO-PHARMACEUTICOS E ESPECIALIDADES DO PAIZ

57, Rua do Duque de Caxias, 57

Especialidade deste estabelecimento

Elixir e linimento de Jananba

Elixir dentifricio

Contra a carie e amolecimento e dôres de dente.

Vinho, xaropes e pilulas de jurubeba

Grande sortimento de perolas, pastilhas, granulos e pilulas dos melhores fabricantes europeus e americanos.
Grande collecção de alcaloides os mais modernos e raros.
Aguas mineraes de todas as qualidades.

Para photographia e homœopathia

Alcool rectificado e desinfectado, chimicamente puro.
A Pharmacia Americana tem uma secção homœopathica onde se encontrará além dos medicamentos preparados com todo aceio e segundo os formularios hahnemanicos mais acreditados, carteiras, vidros avulsos de todos os tamanhos, globulos inertes e medicamentosos, tinturas de plantas indigenas e exoticas.
Recebe medicamentos directamente de todas as fabricas da Europa e America.
Manipulação por preços commodos e a qualquer hora do dia e da noite.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituições delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

È PARA ACABAR!!

Tecidos de phantasia para vestido, a 200 e 240 rs., o covado.
Setinetas, idem, o que ha de mais novo, a 240 a 280 rs., o dito.
Renda da China, brancas e de côres, a 240 e 280 rs., o dito.
Lãs modernas, a 320 e 360 rs., o [illegible].
Nansoes de côres finos, a 160 e 200 rs. o dito.
Merinós de côres, [illegible], a 500 rs., o dito.
Idem preto, a 800, 1$000 e 1$200, o dito.
Setins Macáo, preto e de côres, a 800 e 1$000, o dito.
Casacos pretos para senhora, ricamente enfeitados, a 25$000 e 35$000.
Mantilhas brasileiras, a 5$500 [illegible].
Fichús pretos e de côres, a 4$000, 5$000 e 6$000; são grandes.
Tapetes avelludados lindissimos, a 12$000 e 16$000, um.

Para as Exmas. noivas:

Grinaldas e véos de seda, a 9$000 e 12$000.
Colchas de crochets, ricas, a 9$000
Guarnições de dito para sofá e cadeiras, a 8$000.
Leques e espartilhos baratissimos.
Setins finos, a 1$000 e 1$200.
Damascés e popelina branca, a 900 e 1$400, o covado.
Guardanapos de linho, a 2$000, 3$000 e 5$000, a duzia.
Atoalhados bordados, a 1$200, o metro.
Peças de esguião para casaquinhos, a 4$000.
Madapolão americano, a 6$000, 24 jardas.
Idem pelle de ovo, a 6$500, 24 ditas.
Algodão superior, a 3$000, 4$000 e 5$000.
Completo sortimento de casemiras.
Cheviots preto e azul, a 3$000, o covado.
Casemiras de côres para costumes, a 2$500 e 3$000.
Camisas inglezas para homem, a 36$000, a duzia.
Serculas bordadas, a 12$000, a dita.
Lenços e lindas caixinhas, a 1$800 e 3$000, a dita.
Meias inglezas para homem, a 2$500, 3$000 e 5$000.
E muitos artigos que se vendem com grandes abatimentos.
As vendas em grosso teem o desconto da praça.

LOJA DE

Pereira & Magalhães

SUCCESSORES DE

Carneiro da Cunha & C.

59—rua Duque de Caxias 59

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

N. 4---RUA DO CABUGÁ'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generos.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

Loteria da Provincia

O abaixo assignado, tendo de realisar impreterivelmente no dia 28 de Fevereiro proximo a extracção da grande loteria em substituição a de quatro mil contos, em tres sorteios, e precisando de tempo sufficiente para a organisação das listas dos bilhetes não apresentados, segundo lhe foi ordenado por acto da presidencia de 16 de Agosto do anno proximo findo, vem pelo presente communicar aos interessados que sómente até o dia 8 de fevereiro se admittirá n'esta thesourararia a troca e venda dos respectivos bilhetes. Cumpre-lhe, porém, avisar aos Srs. portadores de bilhetes que se até a mencionada data não realisarem a solicitada substituição não se admittirá mais reclamação alguma visto como não serão prejudicados em seus direitos; porquanto serão relacionados por seus numeros os bilhetes não apresentados á troca, dando-se-lhes outros quaesquer numeros do valor correspondente na presente loteria, como tudo constará de uma relação que se publicará pela imprensa, ficando o possuidor do bilhete primitivo com direito ao novo numero que lhe fôr designado, e a receber, depois da extracção, o premio que lhe sahir em sorte.

Outrosim, os assignantes de numeros certos de bilhetes das loterias d'esta provincia encontrarão só mente até o fim do corrente mez os seus bilhetes de assignatura nos pontos de suas encommendas, a saber n'esta thesouraria e e nas casas dos Srs. garantidores.

Thesouraria das loterias da provincia, 9 de Janeiro de 1888.

O thesoureiro,

José Candido de Moraes.

EXTRAIT JAPONAIS

Agua para fazer Crescer os Cabellos

Esta **AGUA**, inventada pelo celebre **Chimico H. ROTHE**, impede instantaneamente a cahida dos cabellos e fortalece de tal forma o seu crescimento que basta applical-a durante alguns mezes para proporcionar ás Senhoras cabellos de ***180 centimetros*** de comprimento. Pelo emprego d'esta **AGUA**, os calvos recuperarão em breve os seos cabellos já cahidos.

Este producto não contém substancia alguma nociva para a saude.

Deposito geral : H. ROTHE, Chimico, 11, Bᵈ des Italiens, PARIS

Em *Pernambuco* : **Francesco M. da SILVA & Cº.**

MALTINA

Extracto de trigo, cevada e aveia germinadas

Preparado pela Maltine Manufacturing Cº Limited 24 e 25 Hart Street Bloomsbury Londres E. C.

Approvadas pela junta de hygiene da Corte

A MALTINA equivale a 30 vezes o seu proprio peso em diastase e de 3 a 6 vezes em poder diastosico a qualquer outro preparado deste genero.

A MALTINA tem merecido 6 medalhas de ouro em diversas exposições e tem uma aceitação enorme na Europa e nos Estados Unidos tanto que foi preciso encorporar uma companhia com grandes capitaes para satisfazer o consumo sempre crescente.

Chama-se a attenção dos distinctos medicos desta cidade para os importantes preparados da MALTINE Manufacturing Company. Todos os productos medicamentosos são mais facilmente assimilados em combinação com a Maltina, ainda mais são levados a torrente circulatoria e promptamente são absorvidos produzindo effeitos immediatos.

Lista dos preparados

MALTINA pura.
MALTINA pepsina e pancreatina.
MALTINA phosphato de ferro quinina e strychnina.
Oleo de figado de bacalhão com leite peptonisado.
Oleo de figado de bacalhão com leite peptonisado combinado com hypophosphito de soda.
Extracto de carne peptonisado.
Alimento soluvel destinado a obviar a necessidade de digerir leite de vacca. O leite contido neste preparado está digerido previamente pela pancreatina.

Vende-se na pharmacia Central

38 Rua do Imperador 38

PERNAMBACO

ELIXIR DESOBSTRUENTE

Eupeptico de Gervão

Preparado pelo pharmaceutico

JOSE' FRANCISCO BITTENCOURT

O Gervão tem uma acção desobstruente extraordinaria para os incommodo do figado, baço e estomago, conforme o descreve Dr Mello Moraes.

Um grande numero de pessoas que tem usado delle considera-o infallivel.

Levados por estas informações e por muitas experiencias presenciadas por nós mesmos apresentamos aos clinicos e ao publico em geral, um Elixir desta planta de um sabor delicioso e de um effeito verdadeiramente benefico para os pobres despepticos, spleneticos e aquelles que soffrem do figado.

Os proprietarios da Pharmacia Central

DEPOSITO NA PHARMACIA CENTRAL

N. 38 - Rua do Imperador - N. 38

PERNAMBUCO

MUTILADO

ILEGÍVEL

LITTERATURA

O JOGO

POR

JULES DE GASTYNE

Segunda parte

XX

(Conclusão)

O duque abrio a porta, que rangeu, e achou-se na soleira de uma longa sala, cujas paredes estavam decoradas com panoplias, especimens de espadas de todas as épocas, que brilhavam com a luz vacillante da vela.

No fundo, brancos alvos erguiam-se semelhantes a sombras confusas.

O duque approximou-se, sempre calmo e grave

Dirigio se a uma pequena mesa, sobre a qual estavam collocadas pistolas, escolheu uma, certificou-se de que estava carregada e sahio.

Entretanto, fóra, William, tinha continuado as suas pesquizas.

Tinha visto o muro que se erguia na estrada.

Estremeceu.

Se fosse para alli que elle entrara.

Examinou a porta com a luz incerta do crepusculo.

A fechadura estava coberta de poeira e enferrujada.

Dir-se-hia uma dessas habitações desertas, abandonadas, como existem tantas nos arredores de Paris.

Que indicaria que o duque tivesse penetrado naquella casa ?

William seguio o muro com precaução, depois um ruido attrahio-lhe a attenção.

Foi o ruido das persianas que bateram na parede quando João de Morlac abrio a janella.

William atravessou vivamente a estrada, ergueu-se nas pontas dos pés vio diante delle, por cima do muro além do jardim, que se seguia sem duvida uma casa, e na casa uma janella aberta e na janella uma luz.

A casa era então habitada.

Voltou para a porta. Não tinha campainha nem batente de ferro.

Pensou um momento em pegar n'uma pedra e bater com ella, mas reflectio que se fosse o duque que estivesse lá dentro, não abriria, e que, se não fosse elle ser-lhe-hia difficil explicar o que ia fazer naquella casa.

Era melhor tentar introduzir-se no jardir de um outro modo, sem ruido, sem attrahir a attenção.

Caminhou então em torno da habitação, procurando um lugar proprio para escalada.

Depois de numerosas tentativas, de hesitações e de impaciencias, durante as quaes o suor brilhava na sua fronte, conseguio finalmente subir para o muro e ver o jardim.

Depois saltou para o chão e dirigio se para a casa, guiado pela luz.

Mas naquelle mesmo instante a luz desappareceu.

Foi no momento em que o duque, depois de ter escripto e fechado as cartas, deixara o gabinete para ir a sala de armas.

William ficou no meio do jardim, indeciso, não sabendo mais para que lado dirigir-se.

Mas de repente a janella illuminou-se de novo.

Um personagem, que elle conheceu, immediatamente, appareceu, illuminado pela vela.

Depois, antes que William pudesse fazer o menor movimento, soltar um grito ouvio-se uma detonação.

O homem cahio e tudo desappareceu.

William, desvairado, precipitou-se....

William correu para a frente, guiado por um gemido abafado, que o grande silencio da noite tornava sinistro, com as carnes arrepiadas pelo horror. O que elle receiava, tinha acontecido. O duque fizera justiça por suas mãos. Seu pai agonisava a poucos passos d'elle, ferido por elle, por assim dizer. De ladrão, de vagabundo, tornara-se parricida. Que destino o seu! Os cabellos arrepiaram-se-lhe na cabeça, e a testa inundou-se-lhe de um suor gelado.

Estava defronte da casa. Bastava-lhe empurrar a porta, que não estava fechada, mas hesitava, tinha medo.

Entretanto os gemidos continuavam.

O duque não estava morto. Talvez pudesse ainda salval-o.

Entrou.

Tinha no bolso phosphoros, accendeu.

O corredor illuminou-se, um corredor comprido, estreito.

A' esquerda uma porta chamou a sua attenção.

Empurrou a.

Ella resistio um pouco, como que presa por um objecto cahido no chão.

William estremeceu

Seria o corpo do duque, de seu pai, que a prendia ?

Tomou grandes precauções e conseguio afinal fazer uma abertura, por onde entrou no aposento.

O ferido já não gemia.

A' claridade do phosphoro, William vio uma face pallida, com os labios convulsos e já arroxeados.

Soltou um grito.

O movimento instictivo que fizera, apagou a luz.

Ficou um momento ás escuras, aterrorisado, não se animando a dar um passo, com medo de tropeçar no corpo cahido no chão.

Em torno d'elle havia um silencio sepulchral.

Recuperou um pouco de sangue frio, accendeu outro phosphoro, vio o castiçal cahido no chão, levantou-o, accendeu a vela, e pôz-se a examinar o ferido. Este não dava signal de vida ; mas não se lhe via no rosto nenhuma ferida, nem em torno d'elle vestigios de sangue.

Ao lado da mão crispada, estava a pistola, que lhe havia escapado dos dedos já rijos pela morte.

William puzera-se de joelhos. Levantou a cabeça do duque. Depois gritou :

— Meu pai ! meu pai ! sou eu ! Olhe para mim ! Olhe para mim ! perdôe me.

O rosto continuava immovel. O sangue corria agora em ondas.

William estava alagado. As roupas, as mãos, estava tudo vermelho.

Debaixo do corpo havia um lago de sangue quente e fumegante.

O filho de Luiza Poitevin despio o duque ás pressas e poz lhe o peito ao ar. Vio então um pequeno buraco redondo, quasi fechado, cujos bordos assemelhavam-se a labios muito vermelhos.

Foi ao coração que o duque fez pontaria.

A bala devia ter atravessado o corpo, porque todo o sangue havia corrido pelas costas, e não havia nem sequer manchado o peito.

As carnes estavam ainda quentes.

Todos os nervos tremiam.

E olhando attentamente, William julgou vêr moverem-se as palpebras.

Disse ainda uma vez :

— Meu pai ! meu pai ! tenha piedade de mim.

Pareceu-lhe que o duque fizera um movimento.

Effectivamente, o duque abrio os olhos e voltou-os para quem lhe fallava.

— Reconheça-me, falle-me disse William como um louco, uma palavra unicamente, uma palavra de perdão e de esquecimento. Se soubesse como tenho sido desgraçado, como tenho soffrido ! Isso fez-me perder a razão. Não sabia o que fazia. Estava doudo ! Se fosse preciso dar a minha vida para o salvar, dava-a agora. Em todo caso, nada mais tem a receiar. A sua memoria será rehabilitada. Direi tudo. Darei tudo a conhecer. Reconheço que sou um miseravel. Ninguem saberá que sou seu filho e partirei. Não se ouvirá mais fallar em mim. Levo commigo todas as maldições e todas as vergonhas. E' isso que quer ? diga ? responda ?

O duque olhava para elle fixamente.

Parecia reconhecel-o, ouvil-o, comprehendel-o.

Mas os seus labios não se moviam.

Sómente o olhar fallava, e parecia ameaçador e terrivel.

William, desvairado, deixou cahir o corpo e soltou um grito agudo.

Ia precipitar-se para fora, horrorisado, fóra de si, quando a porta se abrio bruscamente.

Entraram dous homens acompanhados de perto por uma mulher tão afflicta como elles.

William reconheceu-os immediatamente.

Eram o coronel, Jenny Clarkson, sua mãi... e Mauricio.

Este ultimo, tomado de um funesto presentimento, não encontrando o pai em casa, teve a lembrança de ir procurar alli n'aquella casa, que elle conhecia e onde tinha ido muitas vezes atirar á pistola com elle. Os outros haviam n' oacompanhado.

William recuou instinctivamente.

Mauricio perguntou com uma afflicção indiscriptivel.

— Meu pai ? Onde está meu pai ?

Com um gesto, William mostrou lhe o duque estendido.

O pobre rapaz soltou um grito, e depois atirou se para cima do corpo, soluçando.

Não podia pronunciar uma palavras As lagrimas suffocavam-n'o.

Com o olhar, o coronel Boislaurier interrogou William.

— Cheguei muito tarde... Matou se.

— Desgraçado ! disse o coronel.

Jenny Carkson, ou antes Luiza Poitevin, encaminhou-se para seu filho, como que perguntando-lhe como se achava elle alli e o que fôra fazer.

— Segui-o, queria implorar o seu perdão. Morreu sem me ter ouvido, sem me ter reconhecido.

Mauricio, que Boislaurier tinha levantado, só então viu William.

Foi immediatamente para elle.

— Quem é este homem ? exclamou elle. Prendam-n'o ! Foi elle que o assassinou.

E atirou-se sobre elle.

Com um gesto, William o desviou.

— Não me toque, disse elle... Havia de arrepender-se. O mesmo sangue corre nas nossas veias. Este homem era meu pai, como era seu. Ao senhor deu todas as felicidades, todos os triumphos, todas as alegrias ; a mim, todas as dores, todas as tristezas e todas as humilhações: mas assim devia sem duvida ser, porque, por ter querido vingar-me, e fazer justiça por minhas mãos, envenenei, deshonrei, ensanguentei o resto dos meus dias. E' a primeira vez proseguiu o rapaz, que nos achamos em presença um do outro, apezar de sermos irmãos. E' naturalmente a ultima, mas não quero, entretanto, que conserve muito má recordação de mim. Continue a brilhar... Eu volto para a obscuridade de onde devia nunca ter sahido.

E quiz abrir passagem.

Mauricio collocou-se diante d'elle.

— Pare, disse elle, não quero que parta assim ; conheço a sua historia. Sei que meu pai foi injusto e cruel para comsigo...

Voltou-se para Luiza, que se conservava arredada tremula, interdicta

... e para ella, mas expiou horrivelmente. Se elle ainda estivesse vivo, seria o primeiro a inclinar-se diante dos senhores e a pedir-lhes perdão. E eu, que nada tenho que censurar me a seu repeito, tenho a certeza que correspondo ao seu ultimo pensamento, dizendo em seu nome: Perdoem-me !

E o mancebo estendeu as mãos a William e a Luiza, que se precipitaram nos seus braços.

O coronel, commovido, voltou o rosto

Sentia as lagrimas nos olhos. Não pode deixar de estender a mão a Mauricio, murmurando :

— Excellente coração ! excellente coração !

Neste momento tiveram todos uma grande emoção.

O duque levantou a cabeça e olhava para elles.

Fez um gesto, e os seus labios murmuraram :

— Perdoaram-me ; morro contente

Luiza, William e Mauricio cahiram seus pés.

O duque fez um gesto, como para os abençoar a todos, e cahiu para traz

Estava morto.

....

....

Perto de dous annos têm decorrido..

Estamos em abril, alguns dias depois da Paschoa.

Faz uma manhã de primavera soberba.

Em torno da Magdalena, cujos vastos atrios estão forrados de tapetes vermelhos com grandes flores, estacionam umas cem carruagens.

Os curiosos enchem a pouco e pouco as ruas proximas.

Na igreja celebra-se um casamento, um grande casamento.

O joven duque de Morlac, que sahira de Saint Cyr no fim do anno, com o posto de alferes, casa-se com a filha do general Boislaurier, união de amor, uma destas uniões idéaes, que cada vez se vão tornando mais raras, em que marido e mulher, moços ambos, bonitos ambos, não têm ha muito senão um pensamento, uma mesma idéa, um mesmo olhar, no qual se lê a felicidade infinita, sobrehumana, que absorve completamente.

Penetramos na igreja no momento em que o padre introduz no dedo de Branca o annel nupcial, e vemol-a tomada de um tal tremor de felicidade, que julgamos que ella vai morrer.

Quanto a Mauricio, com o olhar fito nella, parece ter os olhos illuminados por um brilho sobrenatural.

Ao lado d'elles, com os cabellos quasi brancos, o bigode cuidadosamente encerado, está, de grande uniforme, com o peito cheio de condecorações e de medalhas, o pai da noiva, o general Boislaurier

Mauricio de Morlac está só.

O lugar de seu pai está vasio.

Mas a igreja está cheia de notabilidades de todas as classes.

Os uniformes brilham por toda a parte.

De ha muito que já não se falla do caso do club.

Pariz inteiro, no dia immediato ao de morte do duque, soube que o duque não era culpado.

O criado que o tinha denunciado, William Watson, tomado de remorsos em presença daquella morte tragica, decidiu-se a fazer revelações. Sem declarar os motivos que o tinham levado a agir, e que só os nossos leitores conhecem, explicou como tinha marcado as cartas, e as tinha mettido depois, sem elle o saber, nas mãos do duque ; o seu fim era, dizia, apanhar dinheiro ao duque, mas não julgou que o teria de morte. Esta descoberta fez em Pariz um barulho enorme, e William desappareceu antes que a policia lhe deitasse a mão

Todas as sympathias voltaram se então para o filho que o duque dixava.

Mauricio voltou para Saint Cyr alguns dias depois do enterro do duque, e almejava pelo momento de sahir de lá para levar ao altar aquella a quem amava.

Esse dia tinha finalmente chegado.

A ceremonia está concluida.

Os noivos sahem da sacristia, onde receberam felicitações.

Atravessam a igreja pelo braço um do outro, radiantes, felizes.

Neste momento dous vultos se destacam de uma columna, por detraz da qual se escondiam.

E' uma mulher de luto fechado, acompanhada por um rapaz todo vestido de preto.

Quando os noivos passaram perto da mulher, seguidos pelo general, ella estremeceu imperceptivelmente e murmurou :

— Como se amam ! Amam se como elle me amavo

E o seu olhar se fixou em Boislaerier que se afastou sem os ver.

O rapaz disse gravemente :

— Possa a sua felicidade contribuir para o nosso perdão !

Luiza Poitevin, que os nossos leitores já reconheceram, lançou sobre o grupo um ultimo olhar.

— São a luz, disse ella ; nós somos as trevas.. Voltemos para a nossa obscuridade.

E sahiu da igreja por uma porta lateral, acompanhada pelo filho, ao mesmo tempo que as carruagens deslumbrantes levavam atravez de Pariz, em corte triumphal, os noivos e os seus convidados.

FIM

VARIEDADES

ESBOÇO BIOGRAPHICO DO General Tiburcio de Souza

POR MELCHISEDECH DE ALBUQUERQUE LIMA

Antonio Tiburcio Ferreira de Souza nasceu na villa Viçosa da provincia do Ceará, a 11 de Agosto de 1837, sendo seus progenitores Francisco Ferreira de Souza e D. Margarida Ferreira de Souza.

Baldos de recursos e habitando na extrema daquella provincia, elles apenas puderam proporcionar a seu filho a instrucção primaria com os defeitos inherentes ás nossas escolas centraes. Desde que bem ou mal soube ler, o joven Tiburcio deixou entrever o mais decidido amor pelas lettras e sincero enthusiasmo pelas armas.

Tendo perdido seu pai, sua vituosa mãi, mão grado os grandes esforços que empregara para arredal-o da vida militar, vio-se um dia sorprendida pela noticia de que seu filho havia jurado bandeira, em um corpo de linha, que então estacionava na capital da provincia.

Com esse corpo ou sem elle, não sabemos ao certo, veio o joven Tiburcio para a côrte, aonde não tinha um só conhecido nem contava com a mais insignificante protecção.

Vio-se, portanto, entregue a si mesmo, na idade de 15 annos e sujeito aos rigores da vida e disciplina militar; na qual elle descartinava esse futuro de gloria que o embalava desde o berço.

Adstricto ao pequeno soldo, que vencia, arrostrou sempre, com admiravel coragem todas as sortes de privações, sem maldizer jámais o passo que tinha dado, sem solicitar nunca o mais insignificante favor dos seus companheiros d'arma, e muito menos de qualquer outra pessoa.

Não é vergonhoso para elle confessal-o. Nessa quadra de sua vida, soffreu a fome e a nudez, sem deixar ainda assim de ser o primeiro no cumprimento de seus deveres, o mais zeloso na execução das suas obrigações.

Matriculou-se na Escola Militar onde mostrou a robustez de sua intelligencia, e obteve approvações plenas em todos os seus estudos.

Seis annos depois de haver assentado praça, era a 2 de Dezembro de 1857 promovido a 2º tenente (assentara praça a 26 de Julho de 1851.)

A 3 de Dezembro de 1863 foi promovido a 1º tenente.

A 16 de Fevereiro de 1864 foi nomeado preparador e conservador do gabinete de physica e laboratorio de chimica da Escola Militar, e sendo exonerado a 22 de Dezembro, o commandante da Escola elogiou-o pelos bons serviços prestados nos diversos encargos de sua incumbencia, nos quaes sempre conduzio-se com intelligencia, dedicação e zelo.

Quando o Brasil declarou guerra ao Uruguay, Tiburcio de Souza para ahi partio.

Pela patria deixava mulher e filhos.

Esta campanha era a estréa daquelle que annos depois devia ser apontado como uma das maiores capacidades militares do paiz e um dos mais bravos soldados.

Ainda achava-se nessa republica quando as forças do dictador Solano Lopes, sem prévia declaração de guerra, invadiram Matto Grosso e Rio Grande do Sul.

As barbaridades praticadas por essas hordas, não podem ser, nem nunca serão esquecidas.

Os hunos de Attila, invadindo a Europa, não foram mais barbaros do que os soldados de Lopez.

Attila viveu em um tempo em que as guerras só tinham por fim a conquista, e saque e o incendio; Lopez viveu em uma época, em que só se declara a guerra em ultimo extremo; Attila sahindo da Asia com o fim de saquear Roma, foi tão generoso, que desistio d'um saque, attendendo ás supplicas de um velho inerme, elle que que não havia trepidado em dar batalha aos exercitos de Acio; Lopez, porem, a nada attendia; nada lhe fazia despertar sentimentos de humanidade.

Tiburcio de Souza, patriota verdadeiro, vio as eminentes desgraças de que seu paiz seria victima tendo um tal vencedor, e jurou combater com todo ardor o inimigo.

Partio de Montevidéo a 6 de Fevereiro de 1865, embarcado na fragata *Amazonas*, passando-se depois para a *Belmonte*, a 10 de Abril.

A 25 de Maio desembarcou com uma bateria, fazendo parte das forças do general Paunero, e tomou parte no assalto e tomada da cidade de Corrientes, combatendo com muita bravura, já commandando os seus soldados, já acertando, elle mesmo, as ponterias, causado prejuizos gravissimos.

Pode-se dizer que foi o mais bravo e o mais distincto desse dia, pois a elle foi dada a missão de atacar os pontos mais fortes.

O governo imperial, em attenção aos seus serviços, agraciou-o com a ordem do Cruzeiro.

(Continúa.)

FOLHETIM

VICTIMAS E ALGOZES

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

QUINTA PARTE

O MOÇO DE RECADOS

(Continuação do n. 25)

IV

E' Paolo

— Recordo-me desse homem, respondeu a Sra. de Saulieu, lembro-me tambem que a Sra. Darasse fallou num moço de recados. Ha nisto o quer que é de singular. Dorothéa, mande entrar o moço de recados e a Sra. Darasse.

A marqueza que tinha ficado de pé recebeu os dous, sentindo penetrar em si uma vaga inquietação.

O pai Anselmo inclinou se respeitosamente diante della, depois endireitou-se e disse com voz opprimida e vibrante :

— Sra. marqueza, para a senhora e para mim, o tempo é precioso ; por isso não me demoro com promenores, vou direito ao facto : a Sra. Darasse, que eu conheço melhor que ella me conhece a mim, acaba de me dizer que a senhora achou emfim a sua neta, a menina Lourença de Mérulle.

— E é verdade, senhor.

— Pois não é a verdade, Sra. marqueza ; e a senhora é victima de uma velhacaria, tão audaz quanto criminosa.

— Grande Deus ! pois que, senhor, ousa pretender ..

— Pretendo, Sra. marqueza, que a pessoa que está aqui com o nome de Lourença de de Mérulle é uma aventureira, uma vil intrigante, cumplice de um ou de muitos patifes.

A marqueza olhava para o moço de recados espantada.

— O que o senhor diz é terrivel, replicou ella, e o senhor está lançando o assombro no intimo de minha alma Na verdade, não sei o que deva pensar : o senhor falla de patifes atrevidos, mas, não é tambem atrevimento apparecer diante de mim com essa sem ceremonia ?

— Esta sem ceremonia, respondeu altivamente o pai Anselmo, é a de um homem honrado, que está prompto a desmascarar e confundir os infames.

A Sra. de Saulieu sorrio com tristeza.

— Senhor, disse ella, permitta que lhe diga que não está no pleno gozo de sua razão.

— Pois que, Sra. marqueza, ¡é possivel que me tome por um louco ou por um miseravel, que lhe vem dizer : «Enganam-a ! a senhora é victima de uma infernal machinação, a senhora é victima de uma monstruosa cabala !»

— Mas, senhor, essa cabala que fim tem ?

— O de se apoderarem de sua fortuna, ha muito tempo cubiçada por bandidos.

— Ora, disse a marqueza.

E continuou :

— Na verdade, não sei porque o estou ouvindo, senhor. Mas, primeiro que tudo, quem é o senhor ?

— Quem sou ? Sou o pai Anselmo, Sra. marqueza. A Sra. Dorothéa, o Sr. João, o Sr. Constancio, criados fieis e dedicados da Sra. de Saulieu, conhecem perfeitamente o pai Anselmo, o velho moço de recados ; durante mais de quatro annos viam-me no meu lugar, á esquina da rua Barbet-du Jouy exercendo a minha profissão, e tive mesmo a honra de trabalhar para a Sra. marqueza de Saulieu.

O anno passado, no começo do mez de Outubro, deixei o meu lugar nesta rua, para occupar outro no bairro Saint-Antoine. Não me cassaram a minha medalha, Sra marqueza, ella aqui está, continúo a ser moço de recados.

Se deixei as ruas de Varennes e Barbet-du-Jouy para me ir installar no bairro de Saint Antoine, tinha as minhas razões : era alli chamado. Deus servio-me e servio-me tão bem, Sra. marqueza, que pude dizer á Sra. Darasse, ha quinze dias, afim de que ella lhe repetisse : que sua neta lhe seria em breve restituida.

— A Sra. Darasse, com effeito, transmittio me as suas palavras. Mas, diga-me como é que soube que minha neta me seria restituida ?

— Explicar-lhe isso nesta occasião levaria muito tempo ; Sra. marqueza, basta-lhe que saiba que ninguem, a não eu, lhe póde trazer a menina Lourença de Mérulle, a filha de Gabriella de Saulieu, porque ninguem, a não ser eu, sabe onde ella está.

A fidalga abanou a cabeça, carregou o sobr'olho e a sua physionomia tomou uma expressão de desconfiança.

— Ah ! Sra. marqueza, continuou e moço de recados, com tom afflicto, a senhora duvida e talvez que não esteja longe de ver em mim um desses patifes, de que eu fallava ainda agora.

— Ora, meu Deus, senhor, replicou a Sra. de Saulieu, com uma certa altivez, o senhor pretende, o senhor affirma que se urdio uma machinação para se apoderarem da minha fortuna e que a minha neta é uma falsa Lourença de Mérulle.

— Sim, Sra marqueza.

— Isso, senhor, é de uma gravidade excepcional, é preciso provar.

— Provarei e nada me será mais facil.

— Prove, senhor, então prove.

— A prova de que eu não a engano, Sra. marqueza, hei de fornecel-a quando chegar a occasião. Ah ! é uma felicidade completa inesperada e tão grande quanto a senhora póde desejar.

A Sra. de Saulieu teve um sorriso de incredulidade, ficou por alguns momentos calada, depois foi abrir a gaveta de um movel donde ella tirou um objecto que dissimulou pondo a mão por trás do vestido.

Approximou-se do moço de recados e muito calma e disse-lhe :

— O senhor quer absolutamente que eu seja victima de uma velhacaria, victima de um abominavel trama e pretende provar que aquella que chamo minha neta é uma aventureira, uma falsa Lourença de Mérulle.

— Sim, Sra. marqueza.

— As suas affirmações, senhor, pôr-me-hiam em grande perplexidade, se as provas que o senhor julga possuir, não tivesse para oppôr outras, mas estas evidentes, que não permittirão duvidar que foi effectivamente Lourença de Mérulle, a filha de Gabriella de Saulieu, que tive a felicidade de encontrar.

O moço de recados abanou a cabeça.

— Espere, senhor, disse logo a marqueza, sabia, havia muito tempo, graças a um velho amigo meu, o marquez de Prémorin, em que época e porque série de circumstancias, a minha infeliz Gabriella tinha sido obrigada a abandonar sua filha ; pois bem, na mesma cidade, na mesma época e em circumstancias identicas que aquella que o senhor chama Lourença de Mérulle, foi confiada á boa gente, que a educou.

— As suas palavras, Sra. marqueza, demonstram que nada falta á machinação em que a senhora se acha envolvida e que os velhacos em questão poderam obter em Marselha as mesmas informações obtidas pelo Sr. marquez de Prémorin.

— Mas ha outra cousa, senhor.

— Ah !

— Minha neta parece-se com a mãi, tem os mesmos cabellos, os mesmos olhos azues, o mesmo olhar, o mesmo feitio de rosto !

— Na verdade é maravilhoso, Sra. marqueza, e sou obrigado a reconhecer que os autores da machinação foram admiravelmente servidos pelo acaso, afim de a poderem enganar melhor.

— Senhor, replicou a Sra. de Saulieu com uma certa vivacidade, veja isto.

E collocou diante dos olhos do moço de recados, o objecto que até então tinha conservado occulto.

O pai de Lourença não pôde deixar de estremecer, mas conservou o seu sangue frio e continuou com calma imperturbavel :

— Vejo, Sra. marqueza, que me mostra uma carteira.

— Esta carteira, senhor, pertenceu a Gabriella de Saulieu e encerra o fragmento de uma carta que em outro tempo escrevi a minha filha. Pois bem ; esta carteira foi encontrada no vestido da pequena Lourença, no dia, ou antes na noite em que a mãi a abandonou.

— Eis ahi o que lhe contaram, senhora marqueza. Por minha parte digo lhe : essa carteira foi roubada á viscondessa de Mérulle !

— Senhor, tome cautela !

— Não tenho que tomar cautela, nada tenho que receiar. A Sra. marqueza conhece o barão da Lubron ? (1)

— Conheço, senhor, é o noivo de minha neta.

— Ah ! estava certo disso ! exclamou o moço de recados, emfim, emfim tenho na mão esse homem, vou poder arrancar-lhe a mascara.

O rosto do pai Anselmo tinha um aspecto terrivel, o seu olhar despedia chammas.

A Sra. de Saulieu olhava para elle interdicta.

— Sra. marqueza, continuou elle com voz sonora, o barão de Lubron é o maior dos seus inimigos ; é o autor, é a alma dessa machinação infame, e a miseravel moça que se dá aqui por Lourença de Mérulle é uma das cumplices do barão de Lubron !

Eis aqui o fim, em todo o caso muito bem imaginado. Que homem de genio é o Sr. barão de Lubron ! Fal-a encontrar sua neta de quem è noivo, casa-se com ella e torna-se senhor da fortuna da avó. Ah ! conheço a comedia ! O Sr. barão representa-a pela segunda vez correcta, augmentada e modificada. Que triumpho ! sim, mas não contavam com o pobre moço de recados : eu entro em scena, Sr. marqueza, e grito e ao barão de Lubron : Alto lá, miseravel, alto lá ! não irás mais longe ! O desenlace da tua comedia serei eu quem o ha de dar !

Como a Sra. de Saulieu ficasse tremula, estupefacta, calada, o pai Anselmo continuou :

— Sra. marqueza, repito, foi odiosamente enganada por uns velhacos ; indigne-se, mas ao mesmo tempo regozije-se ! Prometti-lhe uma felicidade completa, tão grande quanto lhe é possivel desejar, essa felicidade tel-a-ha, Sra. marqueza.

Ah ! derramará lagrimas de reconhecimento e ha de glorificar a Deus pelo que fez pela senhora.

Sua neta, a verdadeira Lourença de Mérulle, ser-lhe ha restituida, Sra. marqueza ; mas, ha mais ainda...

O moço de recados foi obrigado a calar-se, a commoção apertava-lhe a garganta e a marqueza vio as lagrimas correrem-lhe pelas faces.

Foi apenas uma pausa e continuou :

— A sua neta, Sra. marqueza... mas a senhora conhece-a e ama a e já a teve apertada de encontro ao coração, palpitando de ternura e de amor materno.

— O que está dizendo, senhor ? exclamou a avó.

— Digo, Sra. marqueza, que pelo espaço de quarenta e oito horas, a filha de Gabriella de Saulieu, sob o nome de Genoveva, viveu junto da senhora, debaixo deste tecto, na velha morada dos seus antepassados !

— Genoveva ! grande Deus ! exclamou a marqueza.

Não podendo mais conter-se, o moço de recados chorava agora ardentes lagrimas.

A Sra. de Saulieu approximou se delle immediatamente, agarrou lhe na mão e com a voz fremente, mas cheia de meiguice e de bondade, disse-lhe :

— Socegue, tranquillise-se ; agora acredito na sinceridade das suas palavras ; oh ! peço-lhe, continue ; já não são os meus ouvidos, é a minha alma que o vai escutar !

Depois de ter limpado os olhos e o rosto, o moço de recados continuou :

— Genoveva, como lhe disse, Sra. marqueza, expulsa da casa do seu pai adoptivo por uma megéra, encontraram-n'a alta noite, errando pelas ruas. Sem asylo, não sabendo para onde ir, encontrou nessa primeira noite refugio na casa hospitaleira, fundada em recordação de sua mãi pela Sra. marqueza de Saulieu.

« A senhora vio-a e desde logo, sem a conhecer, não suspeitando o que ella era para a senhora, interessou-se por ella e trouxe-a para aqui.

« A Sra. marqueza queria conserval-a na sua companhia, mas Genoveva não consentio em ficar ; era preciso que assim fosse ; era Deus que o queria.

« Deus, Sra. marqueza, não cessou de conduzir Lourença de Mérulle, como levando-a pela mão, desde essa noite em que os guardas da paz lhe fizeram abrir a porta do Asylo Gabriella.

« Era preciso que ella se separasse de sua avó, era preciso que ella se tornasse professora das meninas Melikoff e era preciso que ella acompanhasse as discipulas ao Dauphiné. Para que ? Vou lh'o dizer, Sra. marqueza, mas prepare-se para uma grande commoção, oh ! a senhora foi forte contra a dôr, seja forte tambem para supportar a alegria.

— Meu Deus ! o que vou eu saber ? murmurou a Sra. de Saulieu pondo as mãos.

— Sra. marqueza, continuou o pai Anselmo, emquanto uma aventureira se introduzia na sua casa e aqui tomava um lugar que não lhe pertencia, Lourença de Mérulle em um canto perdido nas montanhas de Mézénes, sua neta, Sra. marqueza, encontrava sua mãi !

A Sra de Saulieu pôde apenas dar um grito abafado, fez-se branca como a neve, fecharam-se lhe os olhos e cambaleou.

O pai Anselmo teve apenas tempo para segural-a nos braços, para a impedir que cahisse.

— Sra, Darasse, approxime depressa esse sofá, ordenou o moço de recados.

A viuva tratou logo de obedecer.

E emquanto o pai Anselmo deitava a marqueza, a Sra. Darasse abrio uma porta e chamou Dorothéa.

Esta acudio logo e tratou de prestar os seus cuidados á marqueza, que tinha desmaiado.

A marqueza não tardou a reanimar-se, tornou a abrir os olhos e logo que Dorothéa a ajudou a sentar-se, aspirou com força.

Durante momentos olhou em roda de si, como espantada, depois os olhos recuperaram o seu brilho, e um sorriso intraduzivel passou pelos labios. Suspirou e estendeu a mão ao moço de recados, dizendo :

— A commoção foi grande ; com effeito, julguei que ia morrer, mas não se morre de alegria ! Ah ! Dorothéa, Dorothéa, minha filha, a minha pobre Gabriella não morreu, vou tornar a vel-a.

(Continuar-se-ha)

(1) O autor soube já tarde, que existia uma familia de Livron, a qual se queixa que o seu nome se tenha dado ao italiano Paolo. Cede de boa vontade a tal reclamação, trocando o nome desse personagem.

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n 42.

MUTILADO
ILEGÍVEL